

C. 13. 3 ✓✓

Est. 76 ✓✓

Tab. 1 ✓✓

N.º 22 ✓✓

X ✓-9^m

1848

1848

1848

1848

C. 132 X

Est. 76 59

Tab. 1 7

N.º 22 X

Sala 15

Gab. 4

Est. 5

Tab. 2

N.º 9

Jta Cruz de Coimbra

DO
USO, E ABUSO
DAS MINHAS
A G O A S
DE
INGLATERRA,
OU
DIRECTORIO, E INSTRUCAM,
PARA

Se saber seguramente, quando se deve, ou
naõ, usar dellas, assim nas enfermidades agudas ;
como em algumas chronicas ; e em casos propria-
mente de Cirurgia :

Pello INVENTOR das mesmas AGOAS,
J. DE CASTRO SARMENTO,
Doutor em Medicina, do COLLEGIO REAL dos
Medicos de LONDRES, e Socio da
SOCIÉDADE REAL.



Hinc qui circumstantias morbidas, in quibus vel prodest,
vel lædit, publici juris faceret, mehercule de medica bene
republica mereretur.

Haëtenus, nullum de hac re omni numero absolutum
prodiit opus.

GRAINGER, de Cort. Peruv. in Hist. Febr. Anom. Batav.

Impresso em LONDRES,
Em Caza de GUILHERME STRAHAN.

No ANNO MDCCLVI.

FAC. DE MEDICINA



EXCELLENTÍSSIMO SENHOR
D. Diogo de Mendonça Corte Real
do
Conselho de S. Magellãe Fidéliſſimo

214

Secretario de Estado do Rio de Janeiro

EM toda a Historia
natural se ha tem
feito mayor descobri-
mento ate este dia nem mais
interessante a Natureza hu-
mana, e saúde publica, do
que



A O

EXCELLENTISSIMO SENHOR

Diogo de Mendonça Corte Real,

D O

Conselho de S. Magestade Fidelissima,

E SEU

SECRETARIO de ESTADO, *Et. Et. Et.*

EM toda a Historia natural, se não tem feito mayor descobrimento ate este dia, nem mais interessante à Natureza humana, e faude publica, do
a 2 que

que o da *quina quina*; e parece-me a mim, que em toda a Historia Medica, se não acharão registrados tantos, e com tanta individuação, os pasmosos effeitos desta admiravel casca, como neste pequeno livro que offereço a V. Exa. e he hum resumo, do muito que, hà vinte e cinco annos, tenho trabalhado, a fazer de mais extensiva utilidade, e muito mais ventajozo o mesmo descobrimento: V. Exa. verá logo no frontespicio desta Obra, o principal motivo, que me animou a entrar nella; mas tambem não pode deixar de ver, que

Dedicatoria.

v

dezejandoſſe tanto, e tam geralmente, na Medicina, huma Obra deſta natureza, ſô o amor, e o mayor beneficio da minha Patria, me podiam reſtringir, e inclinar a eſcrevela na noſſa lingua Portugueſa.

BEM ſabe V. Exa. que por huma Ley univerſal da inexcrutavel, e alta Providencia, todos os deſcobrimentos, que ſe tem feito ate agora, ou ſejam deſta, ou da quella natureza, apparecem no ſeu principio, à immitaçam da primeira criaçam do Mundo, em huma eſfera rude,

de, confusa, e limitada, até que pello decurso, e continuacão do tempo, se vem a descobrir, e alcançar a sua mais extensiva applicação, e effeitos, com que os destinou a mesma Providencia, para outros mais fins, e usos humanos: e praticandose a mesma Ley, no feliz descobrimento da *quina quina*, quando se achou, que tinha a certa, e especial virtude, de curar qualquer febre intermitente, teve este grande descobrimento a infelicidade, de que, logo nos seus principios, os mesmos Medicos, que eram os que deviam indagar, e
pro-

promover as suas propriedades, e mais extensivos effeitos, escrevendo contra ella, lhe impediram o progresso, que naturalmente iria fazendo, e ficou sepultado, e esquecido, por mais de trinta annos, o seu uso; ate que, passados elles, por hum novo, e extraordinario accidente, tornaram a requecitar, e apparecer os excellentes effeitos da *quina quina*; mas com nome disfarçado, pello grande horror, e averfã, com que a ouvia nomear o povo: e como este, e os Medicos viram frequentemente, e naõ podiam negar os seus

admiraveis effeitos, quando vieram a saber, que era a *quina quina* a causa da quelles successos, ficaram todos admirados, mas convencidos; e deste tempo, principiou outra vez, e se deve contar a nova epoca deste excellente remedio, e do seu descobrimento.

No tempo, em que eu me entreguei ao estudo, e especial exame desta maravilhoza casca, e principiei a fazer uso da minha Agoa de Inglaterra, hê bem verdade, que já, muitos annos antes d'isso, corria outro remedio,
com

com o mesmo nome, mas na invençam, e preparaçam muito differente; nem seu Autor, que fez sempre segredo de dizer, o de que se compunha o tal remedio, lhe attribuiu ja mais ontras virtudes, ou propriedades, que a de curar as febres intermitentes: sendo que, da primeira edicam das Direcçoens das minhas Agoas de Inglaterra, que se publicou ha perto de 25 annos, consta a variedade das queixas, alem das taes febres, em que hê conveniente, e proprio, o uso da ditta minha Agoa, declarando francamente nellas ao

Pub-

Dedicatoria.

Publico, e aos Medicos, que
à *quina quina* se devem at-
tribuir os seus principaes ef-
feitos.

As observaçoens proprias,
e alheas, que no dilatado
tempo de tantos annos, tenho
feito eu mesmo, e ajuntado,
deram os materiaes para for-
mar este dezejado, e proveito-
so livro, que tenho a honra
de offerecer a V. Exa. como
humã publica gratidã, e re-
conhecimento do muito que
lhe sou obrigado; mas alem
deste original motivo, tam-
bem tem esta Dedicatoria por
objecto, o fazer duas peti-
çoens

çoens a V. Exa. em nome do bem publico, e gloria da Patria; e huma dellas, muito propria do genio, e da Repartiçam de V. Exa. digo propria do seu genio, porque me lembro que no anno 1731, tive e executei huma comissam do mayor Ministro, que conheceo Portugal, e o interesse da sua Monarquia, o Exmo. e digno Pay de V. Exa. de perpetua, e immitavel memoria, em que me pedia, lhe remetesse os melhores livros, que trataassem de Historia natural, que eram para V. Exa. porque tinha huma natural propensam a esta for-

te

te de estudo, e se achava muito inclinado a emprender huma Historia natural do nosso Brasil: e esta hê a petiçam que faço agora a V. Exa. pedindolhe queira lembrar-se, e lembrar a S. Magestade, que na quelle Dominio, tem depositado a Providencia muito mayor, e mais inextimavel thezouro, a descobrir por meyo de huma Historia natural, do que todas as pedras preciosas e o ouro que das suas minas se podem extrahir.

ESTE grande projecto bem executado, traria consigo, naõ sò grande utilidade a todo o gene-

genero humano, mas seria da mayor gloria para effe Reyno, e o mais louvavel, e perpetuo padraõ, para a posteridade, do magnanimo Principe que occupa o throno: já que a mesma Providencia, e a de S. Magestade commeteram ao cuidado, e direcçam de V. Exa. as dependencias da quelles Dominios, queira V. Exa. representar ao mesmo Senhor, as gloriozas consequencias de huma tal Historia, e facilitar os meynos para a execuçam della.

A SEGUNDA, e ultima petiçam, que faço a V. Exa.
em

em nome do interesse, e saude publica, hê queira representar tambem a S. Magestade, o grande e universal beneficio, que se seguiria a os seus vassallos, da construcçam, e instituiçam de hum Hospital publico, e destinado para se tratar nelle dos enfermos com bexigas, e muito em especial da inoculaçam das mesmas, com suas leys e regras proprias, e necessarias, afim de se preservarem innumeraveis vidas nesse Reyno, e de se tirar desta operaçam, o grande, e geral beneficio, que em Inglaterra, ha tantos annos, se tem experimentado, e està experimentando. DA

DA Corte de Suecia, veyo hum Medico ultimamente a esta, com a comissam de examinar, e se instruir completamente sobre a materia, a fim de se introduzir e praticar o mesmo methodo, na quelle Reyno, para beneficio publico; e no de França, naõ obstantes as difficuldades que se lhe oppuzeram, e retardaram o uso do ditto methodo, se acha de presente em pratica, e bem introduzido, por huma ordem absoluta do Soberano.

A MINHA Differtaçam sobre o enxerto, e inoculaçam das

das bexigas, de que em Saxonia se tirou hum extracto, que se imprimio nas *Transacçoens dos Eruditos*, no seu volume 53, e foi huma das primeiras obras, que se publicou sobre esta materia, fiz reimprimir em Londres, no anno 1731, e se acharà anexa à minha *Materia Medica*, impressa em 1735, com hum *Appendix*, em que se pode ver o successo, que se experimentou em sete annos seguidos, que se fez uso do methodo da inoculaçam nas bexigas, comparado com o successo das bexigas que naturalmente reynaram nos mes-

mesmos sete annos, em Inglaterra; de que demonstrativamente se prova, o incomparavel beneficio, que se segue à republica de ditto methodo, cuja descripçam se pode tambem ver, na nossa lingua Portugueza, na minha traducçam das Operaçoens de Cirurgia, de pag. 358, ate pag. 364.

DA quelles annos a esta parte, se tem feito tanto mais interessante, e evidente, que alem dos Principes do Sangue, naõ havendo familia entre a Nobreza, e gente da segunda qualidade, que naõ faça
b ufo

uso da inoculação, sem o menor risco, e com o melhor, e geral successo; por ultimo, se erigio, no anno 1746, meya legoa distante de Londres, hum Hospital publico, para universal beneficio da pobreza, a donde se não admitte, ou trata de alguma outra enfermidade, que das bexigas; do que, remeterẽ a V. Exa. todo o schema, e mais individual noticia, por não exceder a qui os limites de huma Dedicatoria.

SE, para se porem em execuçam, e pratica, as sobre dittas propostas, ou alguma dellas,

Dedicatoria.

xix

dellas, couber na minha inutilidade, o concorrer de alguma forte: V. Exa. me procurará a honra de servir a S. Magestade, e a minha Patria, e me dará as ordens, que forem do Real agrado do mesmo Senhor; como, a todo o tempo, e em qualquer materia, as em que possa dar gosto a V. Exa.

Seu mais obrigadissimo,

E fiel Criado,

J. DE CASTRO SARMENTO.

de lla, cooer na minha no-
~~ta de lla, cooer na minha no-~~

grua lora: V. Exa. mo
 procurar a horta de lora

P R E F A C I A M.
 tra e mola as oas que

DEPOIS de haver participado
 do Reino Publico, da minha, e da

amoz, na minha Materis Medica,
 hum epichome do primeiro de lora

brimento, e Historia da minha pa-
 ra, de declarar francamente, que

a esta excellente calca, devia todos
 os leos effeitos a minha Agoa de

Inglaterra; como, e em lora calca,
 se devia usar; e porque motivos a

respeito das mais preparacoes da
 mesma calca, se devia preferir, e

alem disso, depois de lora publi-
 cado, ao mesmo hum direccoes,

e instruccoes separadas, e lora
 nellas as varias alteracoes de lora
 po a tempo, que a minha expe-
 riencia



PREFACAM.

DEPOIS de haver participado ao Publico, hà mais de vinte annos, na minha Materia Medica, hum epithome do primeiro descobrimento, e Historia da *quina quina*; de declarar francamente, que a esta excellente casca, devia todos os seus effeitos a minha Agoa de Inglaterra; como, e emque casos, se devia usar; e porque motivos, a respeito das mais preparaçoens da mesma casca, se devia preferir; e alem disto, depois de haver publicado, ao mesmo fim, direcçoens, e instrucçoens separadas, e feito nellas as varias alteraçoens de tempo a tempo, que a minha experiencia

riencia propria, e a de outros, me foi dictando; parecerà trabalho superfluo, o entrar na Obra presente, que à primeira vista, e do seu titulo, parece ser huma repetiçam do mesmo, que temos communi- cado: mas no corpo, e progresso deste pequeno livro, verà o leytor quanto differente, e quanto mais extensivo, e util he o objecto desta Obra, do que tudo o mais que ate agora temos, e se tem escrito sobre a materia; e que o mesmo motivo, que nos fez profeguir, e alterar as direcçoens, ou instrucçoens para o uso da minha Agoa de Inglaterra, fundado, nas novas observaçoens, que a experiencia, e o decurso dos annos nos foi ministrando, e nas que se me tem participado por escrito, por Medicos doutos, que tem feito uso do mesmo remedio, em varias partes, e climas, assim da Europa, como da America, e Africa,

Africa, nos obriga agora, a proseguir, e fazer de mais geral, e extensiva utilidade, o uso de ditta minha Agoa de Inglaterra, em especial à minha Patria; a donde as principaes queixas, em que he quasi infallivel o seu effeito, como todas as febres intermittentes, e perniciosas; sam frequentissimas, e endemias.

POR esta ultima circumstancia, alem das outras, se fas tanto mais preciza, e util a publicaçam desta Obra, quanto se me fas estranho, e me admira, que os Medicos, antes de agora, naõ hajam tomado sobre si, e à sua conta, como huma Ley inviolavel na sua profissaõ, o escreverem, cada hum, no lugar a donde a exercita, das enfermidades mais frequentes, e endemias da sua residencia; o que seria de tanta utilidade a o genero humano, que eu o

reconheço por hum dos defiderata na Medicina. Alem dos motivos precedentes, como a observaçam, e o tempo, que descobre tudo, nos tem mostrado novos, e maravilhozos effeitos, na virtude da mesma Agoa, em muitos, e differentes casos, diversos dos antes conhecidos, de que se não fas mençam nas minhas Direcçoens, seria a mais indifculpavel omiffam, o não participalos ao Publico, em espicial a os Medicos, e Cirurgions da minha Patria, para cada hum, na sua provincia, se aproveitar, e tirar do recto, e seguro ufo da minha Agoa de Inglaterra, todos os bons successos, e ajuda, que estam experimentando, nas mais partes, huns, e outros Profellores, assim nas doenças agudas, como em algumas chronicas, e em varios casos propriamente de Cirurgia.

A ESTE fim, para satisfaçam dos
Professores doutos, que a handem
administrar a os seos enfermos, e
para beneficio destes ultimos, nos
lugares de Portugal, destituídos de
Medicos, que não são poucos, e
direcçam dos Cirurgioens curiozos,
que, em seu lugar, assistem a os
pobres, e faltos dos meyo neces-
sarios, para mandarem buscar hum
Medico de longe, e valeremse do
seu conselho, não só tomei o tra-
balho de descrever, e apontar as
causas mais manifestas de todas as
enfermidades, em que convem dar
a minha Agoa de Inglaterra, e com
que indicaçoens, e circumstancias,
em cada caso particular, declarando
com a mesma sinceridade aquelles,
em que a sua applicaçam, e uso não
he conveniente; mas o fiz me pa-
rece, com tanta distincam, e cla-
reza, que qualquer pessoa, com a

Prefaçam.

menor tintura de Medicina, possa, daqui por diante, usar de dita minha Agoa, propria, e seguramente; não só nos casos já antes bem conhecidos, mas em muitos outros, em que a experiencia, e o tempo tem descuberto ser de igual beneficio, e livrar-se tambem de cair em alguns erros, applicandoa em casos, a donde o seu uso, não só pode servir de detrimento, e dano ao enfermo, mas de diminuir a bem merecida reputaçam, e fama do mesmo remedio.

HE huma verdadeira, e constante maxima na Medicina, que para ser efficax a virtude de qualquer remedio, ainda que mais bem indicado, deve ser administrado a seu tempo, tomado na quantidade sufficiente, no que respeita à dose, e continuado conforme à vehemencia, e natureza da enfermidade, e

o tem-

o temperamento, e constituçam, assim da fazam do anno, como do enfermo: todas estas considerações se observam, e se veram distintamente notadas neste Directorio; e da sua execuçam, espero, que os saudaveis effeitos que do uso da minha Agoa, ha tantos annos se tem experimentado, se confirmaram, e faram muito mais extensivos, e muito mais segura, e notoriamente admirados: conhecerseham demonstrativamente nella, as suas virtudes antisepticas, nervinas, e cordeaes, assim na variedade de queixas, em que ate agora se usava, como nas em que de novo se tem applicado, e descuberto, ser do mesmo, e mais evidente beneficio: se assim succeder, e assim, como não tenho duvida, o experimentarem os meos Nacionaes, e o Publico, terei eu a satisaçam, e o gosto, de haver effectivamente

-1151 0

satis-

fatisfeito a promessa, que lhe fiz, no Appendix à minha Materia Medica, a pagin. 179, de deixarlhes, como lhe deixo neste livro agora, a ultima, e a melhor doaçam, que posso, à minha Patria.





I N D E X

Das principaes materias, que se
contem neste Livro.

	Pag.
<i>Introduccam.</i>	I
<i>Das febres intermittentes do Es- tio, e Outono, das suas dif- ferenças, e cura, e do tempo, e quantidade de administrar nellas, a minha Agoa de In- glaterra.</i>	29
<i>Das febres perniciosas, dos seus sinaes, e cura, e do tempo de administrar nellas a minha Agoa de Inglaterra.</i>	53
<i>Das recaidas das febres da na- tureza das intermittentes, das suas</i>	

	Pag.
<i>suas causas, e do methodo de prevenilas, e de curalas.</i>	69
<i>Das febres intermittentes, que mudam de periodicas, e pas- sam a continuas.</i>	85
<i>Das febres ardentes, das suas causas, e cura, e do tempo, de administrar nellas, a minha Agoa de Inglaterra.</i>	99
<i>Das febres nervosas, commu- mente chamadas malignas, das suas causas, e cura, e do tempo de administrar nellas, a minha Agoa de Inglaterra.</i>	115
<i>Das febres quotidianas, e dos sinaes, e tempo de administrar a minho Agoa de Inglaterra nellas.</i>	133
<i>Das febres quartans, dos casos, em que se devem permittir, ou curar, e do methodo, e tempo de dar a minha Agoa de Inglaterra, na sua cura.</i>	141
*	<i>Das</i>

	Pag.
<i>Das febres intermittentes do Inverno, e Primavera, das suas causas, e cura, e do tempo de administrar nellas, a minha Agoa de Inglaterra.</i>	149
<i>Do uso, e excellente effeito das minhas Agoas, nas bexigas, e quando.</i>	165
<i>Do mesmo, e tam saudavel effeito, nas febres propriamente malignas com pintas, e quando.</i>	168
<i>Das enfermidades chronicas, em que sam convenientes as minhas Agoas, e do proprio methodo, e tempo de fazer uso dellas.</i>	175
<i>De excelle effeito nos abortos, e quando.</i>	178, 9
<i>Do mesmo, e tam seguro beneficio, nos sobre partos legitimos, e quando.</i>	189
	Nos

	Pag.
<i>Nos affectos hystericos, de admiravel effeito, em que sorte, e como.</i>	199
<i>No tempo da prenbedam, de conhecido beneficio, e quando.</i>	200
<i>Para evitar os repetidos abortos, o melhor preservativo, e como.</i>	201, 2
<i>Nos affectos hypocondriacos, produzem excellentes effeitos, em que especie, como, e em que tempo.</i>	203, ate 209
<i>Dos casos propriamente de Cirurgia, em que he conveniente a minha Agoa de Inglaterra, e o tempo proprio de administrala.</i>	213
<i>De excellente effeito nas chagas, em que tempo, e circunstancias.</i>	214, 220
<i>Nas febres hecticas, procedidas da materia purulenta, communi-</i>	

Pag.

- municada ao sangue, da mayor utilidade, e quando.* 226
- De conhecido beneficio, e efficacia nas Operaçoens, e mutilaçoens de Cirurgia, e quando.* 230
- O mais infallivel remedio para curar a gangrena, de que casta, e como.* 233
- A mais aprovada, e excellente medicina, para acudir a os symptomas das feridas por tiro de bala, quando, e como.* 248
- Do mais evidente beneficio nas hemorrhagias de todas as sortes de feridas, na dos narizes, e nas scorbuticas, e como.* 266
- Observaçam feita em Roma, do seu admiravel effeito, em huma epilepsia periodica.* 274
- Observaçam feita no Reyno de Angola, de hum phtbifico, e empiematico, feliz, e completa-*

c

pleta-

	Pag.
<i>pletamente curado com meya cura da mesma Agoa.</i>	278
<i>Observaçam de outro phthifico, curado com a applicaçam, e uso da ditto Agoa, em Castro Marim, no Reyno do Al- garve.</i>	285



Pag.

278	platonismo curado com meyo
	curu da mesma Alga.
	Diferença de outro pitidico;
	curu de applicação e
	do da dita Alga, em Castro
	Muraria no Reyno de Al-
282	garras, como se trata de



ERRATAS.

Espaciò, *levas* espaço, pag. 32. lin. 1. Ibid, lin. 6.
Simpleces, *l. simplices*, p. 53. l. 11. Perniciosus, *l. per-*
niciosius, p. 62. l. 2. Variadade, *l. variedade*, p. 64.
l. 8. Inchacam, *l. inchaçam*, p. 70. l. 11. Pouco, *l.*
poucos, *ibid*, l. 15. Respita, *l. respeita*, p. 115. l. 11.
Ministrarem, *l. minifre*, p. 164. l. 1. Bexidas, *l. bexi-*
gas, p. 165, na notta. Ajuntando, *l. ajudando*, p. 167.
l. 11. Abortir, *l. de abortir*, p. 179. l. 7. A miuda,
l. a miudo, p. 191. l. 11. Entranha, *l. efranha*. p. 259.
l. 13.



INTRODUCCAM.

COMO a inflamaçam, e a podridam dos nossos humores, sam as causas immediatas das enfermidades agudas ; antes de tratar das febres, em especial, das intermittentes, e perniciosas, dos seus finaes, e curas, e da indicaçam, e tempo de fazer uso das minhas Agoas, me parece proprio, e necessario, o fazer mençam primeiro das causas da inflamaçam, e da podridam dos liquidos do corpo humano.

No inverno, e na primavera reynam ordinariamente as inflamaçoens, ou enfermidades inflammatorias, como sam as ophthalmias, esquinencias, peripneumonias, pleurizes,

B

rizes, e rheumatismos: as qualidades mais geraes destas duas quadras do anno, e que predominam no ar, ou atmosphaera, sam o frio, e humidade: a humidade relaxa as fibras do nosso corpo; e impede a transpiraçam, especialmente, se ao tempo humedo se ajuntar hum calor moderado, que geralmente trazem consigo os ventos do sul, e do occidente. O frio encurta, e contrahe as fibras do nosso corpo, condensa, e algumas vezes coagula os humores nas veas, e arterias capillares, principalmente, se o corpo estiver relaxado, pella humidade, e se mudarem os ventos ao norte, nordeste, e ao levante, que trazem o frio consigo, e he este muito mais sensivel, e rigurozo.

Os soldados, lavradores, e pessoas que sam obrigadas, a estar expostas ao ar descuberto, no inverno,

e primavera, estam mais fugeitos a cairem em doencas inflammatorias, principalmente, se sam moços, de constituição ou temperamento robusto, dados a exercicios violentos; humas vezes expostos à chuva ou fereno da noite, e outras a os ventos frios, e inclemencia destas duas fazoens.

No estio, e no outono reynam principalmente as febres intermitentes simplicis, as terçans dobres, as perniciosas, e as febres ardentes: as qualidades mais notaveis da atmosphera nestas quadras do anno, sam o calor, e a seccura: os effeitos, que estas produzem no corpo humano, sam o relaxar, e defeccar as suas fibrás; e ao mesmo tempo, attenuando, e dissipando parte dos humores, deixar os restantes mais terreos, e densos, e com dispoziçam para a podrecerem.

Inflama-
çam no
que con-
siste.

ESTE estado do nosso fangue mais pezado, e grosso, detido nas arterias capillares, e causado por mayor calor, e movimento, do que nos he necessario, chamamos inflamaçam; e assim tudo o que pode augmentar, e escandecer o nosso calor natural, ou sejam comidas, especiarias demaziadas, bebidas spirituozas, appetites dezordenados, exercicios violentos, paixoens de animo colerico, evacuaçoens grandes de fuores, cursos, &c. podem produzir este estado de fangue mais denso, e pezado, ou inflamatorio.

Sinaes da
inflama-
çam em
geral.

CONHECESSE geralmente este estado do nosso fangue, pellos seguintes sinaes: pello tacto se percebe em todo o corpo hum calor acre; o pulso forte, cheo, e frequente; a lingua humas vezes secca, e branca; outras demaziadamente vermelha; padece

padece sede o enfermo, dores de cabeça, e algumas vezes de todo o corpo; a respiraçam apressada; fastio grande; averfam a tudo o que he carne; e o que o enfermo de-zeja fomite, sam bebidas frias, e azedas; a ourina sahe vermelha, mais ou menos, conforme a vehemencia da inflamaçam; mas sem sedimento, ou nevoa perfeita; o sangue que se tira pella sangria, de pois de frio na tigella, apparece denso, pezado, e larga de si pouco suor; ordinariamente depois da segunda sangria, tem huma codea branca na superficie, algumas vezes tam grossa, como a sola de sapato; e tam tenax, e forte, que quando secca, se corta com difficuldade.

PARA se formar huma inflamaçam, ou seja externa, ou interna, trabalha ordinariamente a natureza,

Como se
termina a
inflama-
çam.

o tempo de cinco ate sette dias, no fim dos quaes, ou se termina por resoluçam, ou por suppuraçam, ou por gangrena.

EXEMPLOS do primeiro cazo se estam vendo cada dia nos frunchos que se formam na cara, ou em qualquer outra parte da superficie externa do corpo, a donde o que se observa he, que aquelle sangue grosso, que não podendo continuar o seu movimento, ficou detido nas arterias da pelle, o vai a natureza adelgaçando ate reduzilo a huma materia tam futil, que se exala em forma de vapor, ou transpiraçam; o que veyo a conseguir, por que a inflamaçam era ligeira, e aliàs lograva faude o fogeito que a padecia: neste cazo nem hà febre, nem os mais symptomas, que se observam quando a inflamaçam no sangue he mayor, e mais universal.

QUANDO

QUANDO porem se forma, e apparece hum tumor mayor ou flei-
maõ na superficie da pelle, e este
duro, vermelho, lustroso, dolorido,
e com febre, e arripiamentos do cor-
po, trabalha a natureza em adelga-
çar o fangue, que ficou nas mesmas
arterias detido e coagulado, ate
convertelo em huma materia liza,
e uniforme, que chamamos *pus* ou
materia purulenta, liquido mais li-
geiro do que o fangue, e assim se
termina.

No terceiro, e ultimo cazo, ap-
parece na mesma pelle outro tumor
grande semelhante, ou hum bubaõ,
como succede apparecer nas pestes,
mas com muito mayor calor, e dor
mais violenta, com febre grande, do-
res de cabeça, e outros symptomas
mais violentos, e sinaes de huma in-
flamaçam vehementissima, e por

Do uso, e abuso das

mais que a natureza trabalha, nem o pode trazer a resolução, nem a suppuraçam, e se termina pella gangrena.

ESTES mefmos estados, e diversidades de tumores, que se observam na inflamaçam da superficie do corpo, e na sua terminaçam, são os que padecem as partes internas, como a pleura, o figado, &c. e consequentemente hum pleuris he preciso que se termine por hum dos tres estados referidos da resolução, suppuraçam, ou gangrena.

Ao diante veremos o uso, e util applicaçam destes principios; quando entrarmos na cura das enfermidades, em que nos sera preciso o repetilos, e assim passaremos agora a tratar da outra causa immediata das doenças agudas, qual he a podridam dos nossos humores.

A PODRIDAM não he outra cou-
fa, affim nos vegetaveis, como nos Podridam
no que,
confifte.
animaes, que hum movimento natural, e intestino que lhe destroe a sua compoziçam e os dezune, e reduz a partes minimas, fazendo nelles huma tal mudança que os principaes effluvios que lança de si a podridam dos taes corpos, sam pella mayor parte a combinaçam de particulas sulphureas, e salinas, que causam o grande fedor que se observa, e sam summamente volatiles, irritantes, e deleterias ou venenozas.

DESTES effluvios, que de si lançam todos os vegetaveis, fora da terra, os animaes, aves, e peixes mortos, he precizo, que os rios, o oceano, e a atmosphaera estejam notavelmente saturados, e cheos, e que estes effluvios mixturados talvez com outros, como por exemplo com os
faes

Do uso, e abuso das

faes da atmosphera, e oceano, se façam mais destructivos, e venham a causar as pestes, e epidemias, que observamos, especialmente junto dos lugares donde se deram grandes batalhas, e se não deu sepultura a os mortos, que depois de podres lançaram de si os effluvios com que encheram, e infectaram os ares.

O NOSSO sangue, e humores, quando ficam parados, e sem movimento fora da circulaçam, logo por meyo do nosso calor, se vam dispondo a apodrecer, huns em mais, outros em menos tempo, conforme a sua diversa natureza, e o mayor ou menor calor, do corpo, e da atmosphera.

TIRADO por meyo da sangria, e exposto o nosso sangue, em huma vazilha cuberta, ao ar ambiente, com o calor do mez de março, em coufa
de

de doze horas se separa nas tres substancias de limpha, crassamento, e foro.

SE se deixar o tal crassamento, e foro expostos ao mesmo calor da atmospherã, por tempo de tres dias, no fim delles terã adquirido hum cheiro dezagradavel, e fetido, e se os deixarem ate o septimo dia, terã hum fedor insoportavel, e a natureza tam acre offensiva, e irritante, que cauzarã comichoens, lançado sobre a pelle: e se se deixarem da mesma sorte pello tempo de tres semanas, se ira dissolvendo, e desfazendo o crassamento, e muita parte delle, como do foro, se volatilizarã, e irã evaporando.

QUANTO mais humeda, e quente estiver a atmospherã, tanto mais depressã apodrecerã o sangue, e o foro: mas o que se sabe por experiencia

cer-

Do uso, e abuso das

certissima he, que de todos os liquidos do nosso corpo, quando fora da circulaçam, e sem movimento, nenhum apodrece mais depressa do que a cholera ; ou seja a da bexiga do fel, ou a que se separa no figado.

As experiencias feitas a este proposito com a ourina, e com a saliva, mostraram, que fora do corpo humano, apodreciam em breve tempo, e que adquiriam hum cheiro mais fetido, e cadaverico.

Logo que o crassamento, sero, lympha, ou a cholera, ficarem stagnados, e detidos em qualquer parte do nosso corpo, fora da circulaçam, tem huma natural tendencia, e dispozicam para apodrecer, e apodreceram em tanto menos tempo, quanto mayor for o calor do nosso corpo, e menos os alimentos liquidos, e solidos

lidos acescentes, que impedem o augmento, e progresso da podridam: donde vem que aquelles, que jejuam demaziado, ou a miudo, os que fazem exercicios violentos, e bebem com frequencia, e immoderaçam liquores spirituosos, sam mais fogeitos a cahir em enfermidades, originadas da podridam dos humores.

Os finaes mais constantes da podridam dos nossos humores sam, febre, sede, calor acre, e vellicante, vomitos, vigias, e ansiadades, alem de outros mais particulares, de que se fara mençam na cura das enfermidades que procedem delles.

Sinaes da podridam.

NA ordem, e economia, que a nossa natureza observa, todos os alimentos que nos entram no estomago, ou sejam vegetaveis, ou animaes, nas varias digestoens, e altera-

teraçoens por que passam, se vam dissolvendo, e depurando ate acabarem na nutriçam das partes, ou no ultimo fim do seu destino; depois de haverem depozitado, e largado de si nos varios, e proprios ductos, por que vam passando, todas as partes inuteis, e impuras, que lhe seriam offensivas, como sam a cholera, ourina, os excrementos, e os effluvios da transpiraçam insensível; cujo vapor he o excremento da ultima digestam do nosso corpo, e tam acre salgado, e irritante, que quando suamos, se entra alguma gotta dentro dos olhos, he insufriavel a grande dor, e molestia que padecemos.

Transpi-
raçam in-
sensível
contem
mais ma-
teria, que
as mais
excre-
çoens to-
dasjuntas.

ESTA ultima excreçam da natureza, ainda que vapor tam futil, volatil, e insensível, sabemos com evidencia certa, e demonstrativa, que contem ella so per si mayor quan-

quantidade de materia do que as mais excreçoens todas juntas, que se fazem na mesma œconomia: do que manifestamente se segue, que impedida a transpiraçam, ou toda esta offensiva accumulaçam de materia, e por consequencia diminuidas todas as mais excreçoens, he preciso, que o corpo se sinta mais pezado, e enfermo, e que todos estes humores, já antes dispostos com o primeiro grão de podridam, depois de retidos, continuem a ir apodrecendo, e venham a causar esta ou aquella forte de febre, conforme o humor que apodrece, a dilaçam do tempo, o lugar, ou o mayor, ou menor grão de podridam que tem adquirido; e conforme esta ou aquella quadra do anno; donde vem, que ainda que os humores neste estado podem produzir toda a forte de febres intermittentes, em qualquer safam do anno, sam estas muito mais

mais geraes, e frequentes no outono; conforme o que a experiencia de cada anno mostra em Portugal, e em Olanda, e o que o famoso Sanctorio observou em Italia.*

SEJAM estas, ou aquellas, pois que sam varias, as causas que impedem a transpiraçam e mais secreçoens do nosso corpo, impedidas ellas, he facil de conceber, e explicar, o como este estado dos nossos humores produs frio, calor febril, e mais symptomas das febres intermittentes, a donde o suor he huma especie de crisis, por meyo da qual separa, e se livra a natureza da mayor parte das particulas podres, que estimulavam, e causavam a febre, a qual fica pella sua expulsam, ou totalmente curada, ou remittida, ou trazida a huma intermittencia.

* In autumno augetur corporis pondus; quod si excedat salubrem latitudinem, fiunt tertianæ seu aliæ putridæ. Medic. static. sect. aphor. CXV.

MAS o que he mais difficil de perceber e explicar sobre qualquer principio, he a regularidade, e periodo certo que observam estas febres, ainda que, se hà alguma, sam menos as difficuldades sobre este nosso principio da podridam dos humores : por quanto, sendo, em qualquer genio de febre intermittente, tam pouca a variaçam do calor do nosso corpo, he precizo que a podridam produzida em qualquer dos nossos humores, se faça em hum certo, e determinado tempo, mais ou menos dilatado, conforme a sua propria, e relativa natureza : pois que sabemos por experimentos repetidos, e certos, que huns humores apodrecem mais depressa do que outros ; como por exemplo ; a codea branca, ou parte inflammatoria do sangue, se corrompe, e apodrece com facilidade ; o crassamento, ou sustancia solida, e vermelha do mesmo

C

sangue,

sangue, mais vagarosamente; e o foro em muito mais tempo, e com mais difficuldade; mas que de todos os humores, a cholera apodrece muito mais depressa, ainda que a sua podridam não he tam vehemente, e offensiva, como a do mesmo sangue: tambem deve notar-se, que as mesmas sustancias apodrecerãem em mais ou menos tempo, conforme a mayor, ou menor mixtura que tem de ar, ou o mayor, ou menor aperto, ou dezafogo do lugar, em que estam estagnadas, e detidas: donde vem, que considerado tudo, se deixa melhor perceber, que a repetiçam dos paroxyfmos em certas, e determinadas distancias de tempo, ou em menores, ou mayores intervallos, procede da diferente natureza dos humores diversos, dos lugares em que ficãram parados, e do mayor, ou menor dezafogo, em que estam metidos.

SUPONDO pois, que na termina-
çam do paroxyfmo destas febres, as
particulas mais podres que o cau-
saram, não sahiram todas pella pelle
com o fuor, mas que parte dellas se
mifturaram, e separaram com a cho-
lera, vindo estas particulas a os in-
testinos, e delles passando pellas
lacteas a mifturarfe com o fangue,
poderam ali fazer a parte de hum
novo fermento, e fer a causa da re-
petiçam de outro paroxyfmo. E af-
fim neste cazo a podridam da cho-
lera ferà o effeito do primeiro pa-
roxyfmo, e a causa dos mais que
lhes vam succedendo. E que este
seja muitas vezes o cazo, se pode
muito bẽm inferir dos varios, em
que dando ao enfermo hum vomito-
torio depois do paroxyfmo, e eva-
cuando de huma vez a cholera, ou
fica totalmente curada a tal febre,
ou muito mais diminuida.

SE estas febres geralmente são originadas da varia podridam dos humores, quanto mais o foram as que se seguem a huma primavera humeda, em que reynaram os ventos do sul, e occidente, e appareceram as taes febres, depois de haverem sido vehementes os calores de Junho, e Julho, e em lugares humedos, e alagados, na vezinhança de atoleiros, sitios baixos, lagoas, ou agoas encharcadas; a donde, alem da transpiraçam impedida, he precizo que esteja a atmosphera cheia das particulas podres que lançaram de si as plantas, insectos, e peixes, e a podridam das mesmas agoas estagnadas; e communicada dita podridam a os nossos humores, venham a ser ditas intermittentes não só mais vehementes, e perniciozas, como se observa em varios lugares em Portugal, mas passem a malinas, e epi-

e epidemicas, como nos informa a historia medica, nas que reynaram, e fizeram huma grande devastaçam e ruina, em Hungria, Dinamarca, Olanda, e Italia.*

Como a cholera apodrece mais depressa que o resto dos nossos humores, e he mais redundante no veram, nos lugares, a donde o calor he demaziado, e ardente; he precizo, que sejam mais familiares estas febres intermittentes, e perniciosas, e por isso endemias, em Portugal, nesta safam do anno, e mais geraes no Alemtejo, no Algarve, e Traz os montes, a donde he o calor mais constante, muito mais acre, e vehemente.

* Vid. Sennert. de morb. Hungaric. Bartolin. histor. anatom. cent. II. histor. VI. Sylv. Prax. med. append. tractat. X. Cels. de medicin. lib. I. cap. X. lib. III. cap. VII.

PARA prova do poder, e força que tem o calor excessivo, de produzir vibraçoens violentas em todos os corpos, de apodrecer os nossos humores, e destruir a contextura do nosso sangue, he assàs convincente, e demonstrativo, o experimento, que fez o excellente Boerhaave em hum caõ metido em hum apozento de desseccar o açúcar refinado; a donde o calor era tam grande, que fazia subir o azougue no thermometro de Farenheit, a cento e quarenta, e seis grãos.

DEPOIS, que o caõ, diz o insigne Boerhaave, havia estado sette minutos dentro do tal apozento, se lhe principiou a difficultar a respiraçam, ea expressar com agonia o dezejo de novo ar; e ainda que não fuou, passado hum quarto de hora,

hora, entrou em grandes anxiedades, depois do que, se foi desfallecendo, e expirou dentro em vinte, e oito minutos: todo este tempo esteve babando grande quantidade de saliva vermelha, que tinha hum fedor tam intoleravel, e offensivo, que hum trabalhador forte, e robusto, que se chegou junto d'elle, e estava affestindo a o experimento, o fez cair em desmayos, no mesmo instante.

DESTE experimento, como o mesmo doutor observa, se mostram os destructivos effeitos do calor excessivo, com quanta brevidade produzio huma enfermidade agudissima, com symptomas tam violentos, e mortaes; a celeridade com que se mudaram os humores do feu faudavel, e benigno, para hum estado podre, nauseozo, e destructivo; e

Do uso, e abuso das

que notavel mudança he preciso, que fizessem os humores deste animal em tam breve tempo, pois que fizeram a saliua vermelha.

SE os effeitos do calor excessivo nos lugares, donde ha agoas estagnadas, e detidas, cheos de arvoredos, e por qualquer outras circumstancias humedos, dispondo a humidade para a podridam dos corpos, sam geralmente fogeitos a huma atmosphera impura, e doentia, e a esta casta de febres perniciozas, e outras malinas, como se observa nas atmospheras da ilha de S. Thome, nas costas da Africa, e do Brazil, não sam menos fogeitos às mesmas enfermidades os lugares a donde o calor he excessivo, e grande a secura, assim do ar, como do terreno: por que assim como no primeiro caso a humidade relaxa os solidos,

e con-

e conduz com o calor para a podridam dos liquidos ; no segundo o calor excessivo, e muito mais acre, e perniciozo pella seccura, relaxa, e debelita os mesmos solidos, e exalando, e dissipando a parte mais futil dos liquidos, os reduz a hum estado menos movel, e mais inerte, e crasso, e disposto para a podridam dos humores : donde procede, que as mesmas enfermidades, podem ser endemias em lugares differentes, no que respeita à humidade, e seccura, nas fazoens, em que o calor he excessivo nos dittos lugares : e que pella mesma causa, assim na Beira, como no Minho, que sam terras mais humedas, como no Alemtejo, Algarve, e Traz os montes, que sam muito mais seccas, podem na quadra do Estio, e Outono ser frequentes, e endemias as mesmas terçans dobres remittentes, e febres

febres perniciozas ; ainda que nas ultimas mais, do que nas primeiras ; concorrendo em todas estas provincias outras mais causas antecedentes, e constantes para ellas, quaes sam o perniciozo, e habitual costume, no tempo da calma, de beber muita agoa fria, ou nevada, ainda quando os corpos estam esquentados, ou suando, o acentar em camiza entre duas janellas expostos ao vento, passear debaixo de arvores em terreno humedo, e principalmente mal vestidos, e ao fereno ; dormir com as janellas abertas, e hum lançol por cobertura, comer frutas dezordenadamente, e beber sobre ellas demaziadas bebidas frias, para rebater o calor ; todas estas dezordens, e subitas mudanças, concorrem para se padecerem, todos os annos, tantas febres intermittentes, terçans dobres, e perni-

perniciozas nas taes provincias, e serem as enfermidades endemias dellas; das quaes trataremos agora, das suas differenças, e cura, e das indicaçoens, e mais circumstancias para adminiftrar segura, e efficaxmente a minha Agoa de Inglaterra nas taes queixas,



DAS



D A S

Febres Intermitentes,

D A S S U A S

Diferenças, e cura, e das indicações, tempo, e quantidade, de administrar a minha AGOA de INGLATERRA.

ANTES de entrarmos a tratar da cura destas febres, nos parece proprio, e necessario, o dizer o precizo sobre a sua divisam, e diferenças, e assim ommitindo a perplexidade das divisoens, e subdivisoens, que fazem varios autores, trazendo com isso mais confuzam do que clareza, ou ventagem alguma na pratica, nos contentamos com a divisam mais simples, intelligivel, e commua, a saber, que
quando

quando a febre intermitte, e repete cada dia, se chama intermittente *quotidiana*; quando repete hum dia sim, e outro naõ, *tercaã intermittente*, e quando repete hum dia, e dous naõ, *quartaã*; quando os paroxyfmos destas febres repetem em certos, e determinados tempos, se chamam *intermittentes periodicas*, mas quando os taes paroxyfmos naõ repetem com regularidade ou em periodos certos, mas sim mais cedo, ou mais tarde, antes, ou depois, do que se esperava, se chamam *intermittentes erraticas*.

ESTAS febres sam geralmente, e se reduzem a duas fortes, que vem a ser febres intermittentes simples, e exquisitas, e febres intermittentes nothas; por que as chamadas *perniciozas* seguem o genio de ambas, ainda que os outros symptomias especiaes, e caracteristicos as fazem differir del-

las, o que ao diante veremos, quando tratarmos das suas curas.

A FEBRE intermittente simples, e exquisita, se conhece, e destingue da febre notha, ou pernicioza, pelos sinaes, e symptomas seguintes a saber; o enfermo acometido desta febre, sendo pessoa de bom tempo-ramento, na flor da idade, e ao parecer com faude, e alegre, de repente boceja, e involuntariamente se esperguiça, sente hum pezo univerval por todo o corpo, os olhos lagrimijando, as costas com leves arripiamentos, e frio nas extremidades, o pulso pequeno, tardo, e molle, e a respiraçam embaraçada, sem ancias, vomitos, ou cursos, nem boca amargoza, e natural a lingua; neste estado continua por meya, ou por huma hora, e passado este tempo, lhe sobrevem febre, calor, e sede moderada, e assim conti-

Historia da febre intermittente simples, e exquisita.

continua pello espaço de oito ou nove horas, e depois dellas, principia a suar, e dentro de onze ou doze horas ao tudo, fica livre da febre, e de todos os mais symptomas, ou molestias, pello espaço de vinte, e quatro horas seguidas: acabadas ellas torna a recair no mesmo accesso, que o primeiro, e a proceder nelle com o mesmo successo, ficando depois de cada paroxysmo, com o pulso natural, e a ourina, e lingua de mesma maneira, em todo o vigor da sua saude, que antes tinha, e sem fastio, ou outra alguma molestia.

NESTA febre, não hà podridam na sustancia solida do mesmo sangue, e mais humores, e apodreceo fomite a parte mais futil da lymphá, e da cholera, que se detiveram, e ficaram fora da circulaçam, donde procedeo a leve podridam que contrahiram. ESTAS

ESTAS febres são mais frequentes na primavera, e em lugar de perigo, trazem algumas vezes configo saudáveis effeitos, ao corpo humano, livrando-o, por meyo de alguns paroxysmos, de achaques, e queixas de muitos annos.

Sendo pois a febre intermittente simples, e exquisita verdadeira, é acometendo o enfermo na primavera, deve o medico prudente, tratála fomentado com dieta propria de alimentos de facil digestão, assim liquidos, como solidos, temperados todos com çumo de limão; deixando à natureza a cura, que a configuirá dentro em poucos dias, e couza de cinco ou seis paroxysmos, sem fazer uso de sangria, purga, ou outra alguma evacuaçam, nem lançar mão, ou valerse totalmente da materia medica, ou da minha Agoa de Inglaterra; por que a mesma

D

natu-

natureza ajudada da influencia, e orgasmo da primavera, a excita, e se vale desta sorte de febre, para attenuar, e dissipar do corpo, as excreçoens, que deixou detidas o inverno, da mesma maneira, que huma tormenta a limpa, e purifica a atmospherã quando pezada, e nebulosa.

SE pello contrario, porem, inadvertido o medico, tratar estas febres, com sangrias, vomitorios, purgas fortes, e faes neutros, fara cahir o enfermo em febres continuas, chamadas nervozas, com pulso pequeno, tremores, convulsoens, e delirios, e consequentemente muitas vezes cauzarlhe a morte: na historia medica naõ sam raros estes desgraçados exemplos.

As febres intermittentes nothas, assim chamadas, por que se prolongam

longam os feos accessos mais de doze horas, se deixam conhecer, e differem das simples, e exquisitas, pellos seguintes sinaes, e symptomas: o enfermo acometido desta febre, ainda que pessoa de bom temperamento, na quadra do Estio, de repente começa a bocejar, a esperguiçar-se involuntariamente, a sentir grande debelidade, e pezo de todo o corpo, e com arripiamentos ao mesmo tempo, com tremores, batendo os dentes, frias as extremidades, os beiços roxos, com ancias, arrotos, e vomitos de choleiras amarellas ou verdes, sede grande, o pulso pequeno, e frequente; pello tempo de huma ou duas horas, continua neste estado, e passadas ellas, lhe sobrevem calor, e febre, com o pulso mais grosso, frequente, e forte, e com mayor sede; no tempo do frio com a respiraçam accelerada, dores de cabeça, ou das

Historia
da febre
intermit-
tente no-
tha.

costas, ou barrigas das pernas, com a urina vermelha, e grossa, e no fim do accesso, tem hum sedimento femelhante a os pòs de ladrilho; neste estado continua quinze, ou dezoito horas, e entam principia a fuar por todo o corpo, com alivio de todas as molestias, que tem padecido; e terminada a febre, e o fuor, fica o enfermo fraco, com o corpo pezado, e abatido, o pulso naõ fica natural, como antes de adoecer o tinha, e a lingua branca.

Os symptomas desta febre, bem mostram que ha muito mayor podridam nos humores, do que na intermittente simples, e quando acometem pessoas de temperamento plethorico, e sanguineo, na flor da idade, e costumadas a exercicios violentos, sempre participam da inflamaçam: cada anno depois do mez de Junho ate o Outono reynam estas

estas febres intermittentes, prevalecendo nellas humas vezes a podridam, se os grandes calores principiarem cedo, se continuar o veram secco, e reynar o vento do ful; outras vezes prevalecendo a inflamaçam, que a companha a podridam, se o Estio for semelhante à primavera, e alem dos calores grandes, forem alternativas as chuvas; em hum, e outro caso, pedem estas febres toda a atençaõ, e vigilancia do medico, e hum immediato socorro; e assim se alguns dos sinaes da inflamaçam dos humores que já recitamos, vierem a acompanhando os da febre, que affirma referimos, o que melhor se verá, se passado o accesso lhe ficar o rosto inflamado, os olhos vermelhos, dores de cabeça ou costas, a ourina encendida, grossa, e sem sedimento, em tal caso, deve o medico acudir primeiro que tudo à inflama-

flamaçam, mandando sangrar o enfermo ou do pè ou do braço, no tempo da remittencia ou intermittencia da febre, e passada huma hora depois disso, se darà ao mesmo enfermo ametade da minha limonada solutiva, abaixo mencionada, e passadas duas horas, bebera a outra a metade: preparesse dita limonada na forma seguinte.

Rx De manna escolbido, de polpa de tamarindos, sem terem ido ao fogo, de cada hum onça e meya, da casca exterior delgadinha, e amarella de limão, duas oitavas, agoa da fonte tibia, meyo quartilho, metasse tudo em huma garrafa de quartilho ou meya canada, e chocalejando de quando em quando, se faça perfeita soluçam, sem fogo, do manna, e tamarindos, e se coe para o uso.

Nem

NEM cause a menor hezitaçam ou duvida, o dar nestas febres, o laxante antiphlogistico affima, logo depois da sangria, pois alem de naõ haver em contrario razaõ alguma medica, que se lhe oponha, a repetida experiencia nos tem mostrado, que sem o minimo dano, he este methodo o mais util, e proveitozo.

A DIETA nestas febres, quando participam da inflamaçam, deve ser fomite de todos os alimentos da classe dos vegetaveis temperados, como caldos de miolo de paõ, ginjaes de conserva, peras, ameixas secas, e cozidas, ptizanas, arros, &c. abstendose inteiramente de toda a sorte de caldos sustanciaes, e carnes, ainda que de facilima digestam, e todos os liquores ou bebidas, temperados com çumo de limaõ ou vinagre, de forte, que fiquem agradavelmente azedos.

SE os symptomas da inflamaçam o pedirem, se repita outra sangria antes do segundo accesso; indo sempre porem com a cautela, e advertencia, que nestas intermittentes nothas, e terçans dobres, ainda que acompanhadas da inflamaçam, se não deve sangrar tam copiozamente, nem tantas vezes, como nas febres continuas propriamente inflammatorias, como pleurizes, &c. por que a inflamaçam não he a raiz da queixa nas intermittentes, nem a causa original nas taes febres, as quaes sam hum meyo entre as queixas inflammatorias, e agudas, e as enfermidades chronicas.

AINDA assim, se persistirem os finaes da inflamaçam depois do segundo accesso, posto que mais remissos, no tempo do mesmo paroxysmo, se podera fazer uso dos seguintes remedios,

R *De*

℞ De çumo de limam azedo seis oitavas, de sal de losna meya oitava m. e depois de acabada a e bullicam ou efervecencia, accrecente de agoa da fonte, onça e meya, de xarope de amoras duas oitavas, m. e forme bebida, que tomarà o enfermo de quatro em quatro horas.

v. pag. 59.

PARA bebida commua farà ufo da que se segue, bebendo livre, e repetidas vezes della, mas tibia, e em pequenas porçoens:

℞ Da casca exterior, e amarella de limam huma onça, de codea de pam branco torrada, duas onças, infunda em tres quartilhos de agoa da fonte fervendo; e depois se lbe mixture de çumo de limam azedo quatro onças, de açucar bem branco, quanto baste para

Do uso, e abuso das

*para que fique bebida agradavel
agrodouce: donde não houver li-
moens pode, suprir o çumo das
laranjas azedas ou da china, o
çumo das ginjas purificado, ou
o lambedor de amoras: esta be-
bida tempera a inflamaçam, pro-
move a ourina, e mais secreçoens,
e impede a podridam.*

COM estes remedios profeguirá
ate passarem tres ou quatro accessos,
repetindo assim a sangria, como a
limonada solutiva, conforme os
symptomas, as forças, e as mais cir-
cunstancias o pedirem, ate que
principiem a apparecer finaes de
cozimento, e separaçam dos humo-
res viciados, que nas ourinas se per-
ceba hum sedimento ou branco, e
grosso, ou como de pòs de ladrilho;
que a lingua esteja mais humeda, o
pulso mais molle, e sem dores de
cabeça no tempo da remissam, ou
inter-

intermittencia ; logo que o enfermo venha a este estado, sem perder hora, principiara a fazer uso da minha Agoa de Inglaterra, bebendo de quatro ate seis onças cada duas ou tres horas, conforme o tempo das remissoens, ou intermittencias, que he o proprio de seguir com o uso da Agoa, suspendendoa no tempo da repetiçam dos mais accessos, ainda que mais benignos, e diminutos, e usando entam da bebida, que fica receitada de çumo de limam, e sal de losna, ate a declinaçam da febre, ou perfeita intermittencia, em que deve tornar ao uso da minha Agoa : e faltando de todo os accessos, nem por isso deve suspendela, mas antes continuar o tomala por alguns dias, com a mesma ordem a respeito do tempo, e quantidade ; e para segurar-se, e evitar a recahida, sera precizo o perseverar a tomala duas vezes por dia, o espaço de huma semana ; e ja neste tempo,

Tempo de
dar a min-
ha Agoa.

tempo, como no das perfeitas intermittencias, se alimentará o enfermo com caldos sustanciaes, e toda a sorte de alimentos de facil digestam, concedendo livremente ao comer hum copo de vinho, a os que o dezejarem, e estiveffem nesse costume.

ATE aqui o methodo de proceder nestas febres, quando acompanhadas da inflamaçam, pellos sinais que ficam notados; porem se as taes febres, nem no primeiro, nem no segundo accesso, mostrarem os sinais da inflamaçam, mas antes em seu lugar apparecerem nauseas, vomitos, ou azedos ou amargos, ou do gosto de ovos podres, a lingua branca, fastio, gosto ou falgado, azedo, ou amargo, o ventre tumido, o enfermo vertiginoso, &c. em tal caso, se não deve mandar sangrar ditto enfermo, mas hum vomitorio he o remedio indicado. O vo-

O VOMITORIO mais suave, e mais seguro, são os pos da raiz de Ipecacoanha cinzenta, ou do cypò do Brazil, na quantidade de vinte grãos ate meya oitava em sustancia ; ou infundidos em vinho, que he o meu emetico vegetavel, de que faço mençam na minha Materia Medica a paginas 461, &c. e se prepara como se pode ver na Pharmacop. contracta a paginas 86, ea sua dose he de onça e meya, ate tres, e quatro onças, conforme a natureza das queixas, e mais circumstancias, ou seja tomado em sustancia, ou em infusam, sempre depois de bebido o vomitorio, se deve assettir a sua operaçam, bebendo da infusam de flores de macella, ou de folhas de cardo santo, ou de foro de leyte, ou de xà verde, ou de qualquer outro liquor diluente e suave, e ir bebendo, e vomitando até que o tal vomitorio

mitorio tenha feito a operaçam, e descarga, que ao medico lhe parecer propria, e de que o enfermo reconheça alivio, e dezafoço manifesto, em lugar de dezordem, violencia, ou dezafoçoço.

SE depois de passado o accessõ seguinte, perseverarem os mesmos, e referidos symptommas, se podera repetir o mesmo vomitorio, na remissam, ou intermittencia do paroxysmo; e tendo o enfermo especial aversam a esta sorte de remedio, em feu lugar se lhe darà hum purgativo, composto da mesma limonada, e meya oitava de pos de excellente ruibarbo:

SE depois de evacuado o enfermo, ou pellos vomitorios ou pellos purgativos, ainda naõ apparecerem sinais alguns de cozimento nas ourinas, antes de passar ao uso das min-

has Agoas, tomarà o enfermo as bebidas de çumo de limam, e fal de losna, na forma que fica ditto, ou em seu lugar, e com melhor effeito, por naõ haver inflamaçam neste caso, as que se podem preparar com a mesma facilidade na forma seguinte :

TOMESSE de fal volatil ammoniacal qualquer quantidade, como por exemplo oito onças, entam de spirito de vinagre, que he o vinagre distillado, se lhe vâ lançando às gotas em cima, ate que de todo fesse a efervescencia. Esta preparaçam se chama *spirito de Mindereri*.

℞ *De agoa da fonte onça e meya, de spirito de Mindereri meya onça, de xarope de limam, ou de amoras duas oitavas, m. e forme bebida, que tomarà o enfermo cada quatro horas, ate que appareçam*

Do uso, e abuso das

reçam os sinais de cozimento, e as ourinas com hum polme no fundo, ou branco, ou como pões da cor de ladrilho, a pelle humedada, e o pulso molle, e elevado; e entam sem perder algum, he o proprio tempo de acudir com o uso das minbas Agoas de Inglaterra, como, e pello methodo, que fica mencionado.

NAÕ apparecendo, porem, os taes sinais de indigestoens, vicio, e podridam de humores no estomago, serà naõ sò errada pratica, mas de fatal consequencia, e muito peor se forem da classe dos antimoniaes, o administrar vomitorio ao enfermo, em todas estas fortes de febres, como empyricamente, e sem distincam alguma, aconselhava Curvo Semedo na sua pratica; a qual causou tantos, e tam repetidos danos, que depois delles, deixou da hi por

8

diante

diante, todos os Medicos prudentes a cautelados.

SE succeder que, a pessoa acometida desta febre, seja sojeita ao achaque da epilepsia, ou accidentes de gotta coral, a huma hypocondria inveterada, queixas hystericas, gotta vagante, &c. fera prudencia no Medico, e de grande utilidade ao enfermo, o ir contemporizando, sem desprezala, e permittindo alguns accessos da tal febre, sem acudir com a costumada diligencia, a conseguir quanto antes a sua cura, por meyo da applicaçam, e uso da minha Agoa de Inglaterra, mas antes omittindoa, deixar, como muitas vezes succede, que a natureza se aproveite dos taes paroxysmos, dissolvam os humores, que formavam os taes achaques, e dezembarracem os nervos, e disponham, o

E corpo,

Não atire o
Autor, qd. como
eu sei, tomeu
a sua Agoa...
intempetiva
na febre
Simplex
e aditando sua
gotta vagante,
e Hipercondria.
Como chomgo
me yerroes.

corpo, para se curarem, e ficar livre delles: porem se os effeitos, e symptomas da febre forem tam vehementes, que dissipem as forças do enfermo acceleradamente, e de tercaã notha, passe a tercaã dobre perniciofa, ou continua; neste cazo se passará logo ao uso da minha Agoa, mas com a moderaçam que admittir a prudencia, para assegurar a vida do enfermo, e favorecer de algum modo, o ficarem mais rebatidos os taes achaques, depois de curadas estas febres.

ESTAS febres intermittentes nothas do Estio, e Outono, ou pella sua particular constituição, que cada anno varea, conforme o estado da atmosphaera, e outras causas precedentes, que ja antes temos mencionado; ou por serem tratadas sempre pello mesmo methodo, e
muitas

muitas vezes errado, costumam mudar de natureza, e passar ou a febres inflammatorias, e podres continuas, ou a achaques chronicos, como obstrucçoens, Ictericas, cachexias, hydropezias, &c. por que, como ja notamos, sam estas febres hum meyo entre as queixas inflammatorias, e agudas, e as enfermidades chronicas; e he facil, se o medico inadvertido da sua natureza, e do estado, e dispoziçam, em que nellas se acham os nossos humores, ou bem fizer uso do febrifugo antes de tempo, ou de remedios violentos e calidos, de maneira que de huma febre intermitente notha, a faça passar a continua, e inflammatoria; ou pello contrario, se sem outra alguma distincçam ou advertencia, logo desde o principio for sangrando duas vezes por dia, em quanto houver febre,

E 2 dando

Do uso, e abuso das, &c.

dando grandes quantidades de agoa fria, ou nevada, repetidas doses de nitro, limonadas puras, leytes, &c. que por este methodo venha o enfermo a cair em algum dos achaques, que levamos mencionados.



DAS



D A S

F E B R E S

Intermittentes Perniciosas,

D O S S E O S

Sinaes, e cura, e do tempo, e indicaçoens, de administrar a minha AGOA de INGLATERRA.

ESTAS febres ou sam simples, ou nothas, as primeiras seguem o modo por que accometem as febres intermittentes simples, e as segundas seguem o das febres nothas, que ficam descrevidas; mas alem dos sinaes ordinarios de humas, e outras, os que se seguem sam os mais especiaes, que lhe dam o caracter, e o nome de perniciosas.

E 3

LOGO

Historia
da febre
intermit-
tente per-
niciosa.

Logo no principio apparece a cara do enfermo, humas vezes deffeita, e cadaverica, outras inchada; os olhos quebrados, encovados, e tristes; tem nauseas, ancias, e vomitos com dores de estomago, sendo mayores os esforços, e ancia com que lutam, do que a materia que vomitam, e esta da côr, e consistencia ou de gemmas de ovos, ou verde como limos: muitas vezes logo no principio suam na testa no pescoço, e no peito, ao mesmo tempo que sentem frio por todo o corpo, com as extremidades roxas, e particularmente os beiços; o enfermo se desmaya a miudo, com ancias, e suspiros expressa a agonia que sente na boca do estomago, tem a boca secca, e amargoza, a lingua variegada, sede intoleravel, e implacavel, mudam de lugar continuamente na cama, sentem picadas

nos

nos hypocondrios, dores vehementes nas barrigas das pernas, outras vezes nas costas ; o pulso mostra a aflicçam da fonte da vida, apparecendo pequeno, tremulo, intercadente, e às vezes imperceptivel, e frio, e os pès sem sentimento : a ourina ou branca, ou mui crassa, ou obscura : a respiraçam oppressa, interrompida, e por alguns minutos elevada : e as vertigens, e representaçoens medonhas atormentam mais que tudo ao enfermo : neste estado apparecem evacuaçoens enormes, ou pello ventre, ou por vomito, e de tam pessima natureza, e cheiro insupportavel, que bem mostram a grande podridam em que se converteram ; sam as taes dejectoens, e excreçoens oliozas, e negras, humas vezes mui tenues, e corrosivas, e outras tam tenazes, e pezadas, que parecem carnes com gordura desfeitas : se a os finacs não

acompanham estas evacuaçoens, caem os enfermos em modorra, e por ultimo em huma violenta apoplexia.

Dos finaes referidos, vem huns a huns, outros a outros enfermos; mas logo que o Medico observar alguns delles, combinandoos com a safam do anno, ou com os de outros enfermos, que ja tem tratado, tema o dilatar a cura; e ou feja no primeiro accessõ, ou em qualquer outro, sem mais preparaçam de sangria, vomitorio, ou purga, logo lance mam da minha Agoa de Inglaterra, dando duas, ou tres onças della ao enfermo cada quarto de hora, ou cada dez minutos, continuando por todo o tempo ate o fim do tal insulto, ou estado do paroxysmo: muitas vezes sam tam grandes, e repetidos os desmayos, que o enfermo naõ pode engolir

liquor

liquor algum nem por colheres ;
nesta difficuldade, e urgencia, sem
a menor demora, se lhe lançara
huma ajuda de quatro, ou cinco
onças da mesma Agoa de Ingla-
terra, e expulsada huma fora, irlhe
lançando outra, por todo o tempo,
que havia de fazer uso da mesma
agoa por bebida, e a não puder
engolir ; ao mesmo tempo se lhe
devem esfregar as extremidades, ou
com vinhos fortes, ou spiritos aroma-
ticos, ate que se perceba calor nellas,
e entam se embrulharão em baetas
calidas : para socegar os vomitos,
e ancias, se lhe applique sobre a
boca do estomago huma grande co-
dea de pam enfiopada em çumo de
agraço, ou de limam, ou de vinagre
com triaga, ou pòs de adubos da
India ; e cheire o enfermo limoens,
e laranjas, e se o vinho forte, e
odorifero lhe for agradavel, con-
sinta o Medico, e lhe aconselhe que
beba

beba algumas colheres delle; e a infusam do amarello da casca de limam, em agoa da fonte fervendo, do modo, que se fas o xâ, mais quente do que morna, lhe fera agradavel, e porveitoza, no tempo, que naõ tomar a minha Agoa, para excitar, e promover hum fuor suave por todo o corpo, e livrar-se deste primeiro, e mais perigozo estado do paroxyfmo.

VENCIDO elle, lhe sobrevem ao enfermo febre grande, com calor adurente, dores de cabeça, sede implacavel, delirios, ancias, dezaçõffego continuo, descobrindosse a cada momento, lançando a cobertura da cama, e mudando de sitio cada instante nella: neste estado se deve tratar o enfermo, do mesmo modo que se curam, e devem curar as febres ardentes, como veremos em feu lugar, lançando maõ das bebidas

Minhas Agoas de Inglaterra.

59

bebidas acescentes aquofas, diluentes, e agrodoces, mixturandolhe alguma porçãam de vinho; como por exemplo.

*Servem aqui
o mesmo tempo
diz da pag.
41.*

R De çumo de limam, cinco onças, de vinho do Rbim, ou em seu lugar de enforcado do Minho, oito onças, de xarope de amoras, seis onças, da infuzam da casca amarella de limam, feita, à imitação do xa, em agoa fervendo, huma canada m. e forme bebida agrodoce, e que se lhe perçeba o gosto de vinho, ainda que ligeiro.

*Aonde fica
o Nitro?*

DESTA bebida beberà o enfermo a miudo, e sempre mais do que morna, ou tam quente, como o calor da atmospherã do Estio, por que bebendoa nesta temperatura, fessarà mais depressa o grande ardor, e sede, e disporà os liquidos do

do corpo a hum fuor universal, e utilissimo: e do mesmo effeito, e agrado, se poderam formar outras varias bebidas compostas do çumo de limam, ou de laranja azeda, ou da china, ou vinagre, xaropes, geleas, arrobes, ou conservas de gingas, cerejas, amoras, bagas de fubugo, ou morangos; mixturandolhe sempre alguma porçam do vinho do Rhim, ou de enforcado do Minho; e em sua falta, de qualquer vinho branco puro, ajuntandolhe tanto çumo de limam, ou vinagre, quanto baste para o trazer ao gosto da quelles, ou semelhante.

AINDA que neste estado da febre, não haja perigo de morte, por que nestas intermittentes, os que morrem, he no principio do paroxysmo, respeitando a agudeza, e perigo, que se deve temer do novo accesso, persistirà o enfermo no uso da

da minha Agoa, bebendo cada duas horas tres onças della, ate se terminar o paroxyfmo inteiramente, pello fuor universal de todo o corpo, tendo cuidado, no tempo entremeyo, de lhe ir dando a beber a miudo, e em pouca porçam por vez, da bebida diluente, e antifeptica, da precedente receita.

TERMINADO este accessõ, hum de dous estados lhe succedem ao enfermo, ou huma intermittencia total da febre, ate a repetiçam de outro accessõ, ou huma remittencia fomite da febre; em hum, e outro cazo, deve proceder com a mayor vigilancia, e circunspecçam o Medico, observando os finaes de hum, e outro estado, para naõ cair no descuido, nestas circumstancias, das febres perniciozas, que muitas vezes he causa, de que os enfermos fiquem sogetos a enfermidades
chro-

chronicas toda a sua vida; *quod per-
niciosus est, negligentius curatur;*
diz o Famoso Mercado, *do que tras
configo mayor dano, se toma menos
cuidado;* para evitar estas conse-
quencias tratarei aqui com toda a
individaçam, e clareza, do como
se deve proceder ate ficar a cura
completa, e segura, assistido assim
das minhas observaçoens de muitos
annos, das participadas de outros,
como dos autores mais aprovados,
que escreveram destas febres.

SE na intermittencia, ou remit-
tencia do accessõ apparecerem as
ourinas de boa cor, com sedimento
grosso, como polme, ou de cor de
põs de ladrilho, sem sede, nem ou-
tro algum symptoma mais do que
o corpo moido, e fraco, neste caso
se alimentará o enfermo com ali-
mentos liquidos, como caldos, tem-
perados com vinagre ou limam, ou
sejam

sejam de galinha, frango, carneiro, ou capado, lançandolhe algum paõ dentro; abstendose ainda de toda a forte de carnes; e tomarà couza de cinco onças da minha Agoa de Inglaterra de seis em seis horas, ate faltarem os primeiros dous accessos correspondentes a os seus proprios dias; a o mesmo tempo, sem inconveniente podera fazer uso de huma colher de doce, como de perada, pecegada, ginjas de conserva, &c. e perseverando livre de febre por tres ou quatro dias seguidos, ja entam poderà fazer uso de carnes de facil digestam, e bastarà que pello tempo de huma semana tome hum ou dous copos, de seis onças, da minha Agoa de Inglaterra duas vezes por dia.

POREM se nos mesmos estados assima referidos, ficar o enfermo, com a boca amargoza, as alyvas dos
olhos

olhos amarellas, com dores, pezo, e picadas no hypocondrio direito, curfos, ou puxos, ancias, ou difficuldade de respiraçam; se as ourinas naõ estiverem naturaes, e apparecerem avermelhadas, e transparentes, e que expostas à luz, representem variadade de cores, como no pescoço de hum pombo, se a cor da cara for amarella, e lhe ficarem fuores continuados, com qualquer exercicio que faça; neste cazo, se deve curar, e tomar o mayor cuidado do enfermo, para livralo dos achaques chronicos, a que pode ficar fogeito toda a sua vida, originados do estado, e circumstancias, em que ficam os seus humores, e o Medico o deixa.

A PODRIDAM da cholera, da lympha, e do foro do sangue, he tam grande nestas febres, que inficiona, e intorpece os spiritos, e dissolvendo

solvendo a sustancia do mesmo sangue, pellos profusiffimos, e symptomaticos fuores, que muitas vezes lhe vem na declinaçam, sam a causa, quando naõ da morte, como muitas vezes tenho visto, de ficarem, depauperados do seu fóro os liquidos, tam crassos, terreos, e peizados, que formam as grandes obstrucçoens do figado, pancreas, baço, e mesentereo, que õs miseraveis enfermos ficam padecendo; para o que, conduz naõ pouco a grande relaxidam, em que se acham os solidos, e da relaxidam destes, e grossura, tenacidade, e pezo daquelles, dependem os achaques das colicas, astricçoens do ventre, ictericias, cachexias, arrotos azedos, ou como de ovos goros, e os mais symptomas dos affectos hypocondriacos, que rezultam destas febres.

ACHANDOSE o enfermo neste estado, e livre de febre, se procederà a desfazer as obstrucçoens dos liquidos, e a corroborar a laxidam dos solidos, por meyo dos seguintes remedios.

℞ *De gomma ammoniaca tres oitavas, de sabam duro de castella, duas oitavas, de ruibarbo escolhido em pó, oitava e meya, de cebola alvarram secca, e em pó, dous escrupolos, de xarope de açafram, ou de casca de laranja, quanto baste, forme pirolas, do pezo, cada huma de quatro graons, das quaes tomarà o enfermo quatro, tres vezes por dia, bebendo sobre ellas seis colheres grandes cheas, ou tres onças, da infusam seguinte.*

℞ *De rais de zedoaria, da casca amarella de limam, tirada de fresco,*

fresco, e separada da parte interior, de cada hum huma onça, da casca amarella de laranja azeda, separada da parte interior da mesma forma, e secca, onça e meya, de agoa da fonte fervendo doze onças, depois da infusam por huma, ou duas horas, se coe por papel de filtrar, ou por panno, sem expressam, para o uso.

PERSEVERANDO no destes remedios, irà purgando suavemente por curso, e ourina, principiarà esta a melhorar de côr, e a digestam do estomago, e fastio, passarã a melhor estado.

E SE passados alguns dias, como succede, tornarem a repetir as terçans, ferà com symptomas muito mais benignos, e em tal cazo as deve tratar o Medico do mesmo

modo, que já aconselhamos se devem tratar as febres intermittentes nothas.

MAS porque no fim da cura das febres intermittentes de todas as fortes, depois de estarem os enfermos livres dellas, e ao parecer curadas, succedem frequentemente as recaidas, nos parece proprio, e necessario, o tratar a qui das causas dellas, e dos meyoys mais effectivos para curalas, e para prevenilas.





D A S

R E C A I D A S

D A S

F E B R E S

D A

Natureza das intermittentes, das suas causas, e do methodo de prevenilas, e de curalas.

HUMA das causas mais frequentes da recaida destas febres, sam as repetidas, e demaziadas evacuaçoens, por sangrias, vomitorios, purgas, &c. enfraquecendo deste modo a natureza, e depauperando o sangue dos feos liquores de maneira, que nem pode

F 3

de

depurar a inflamação, nem a podridam, e ficam detidos estes vicios ordinariamente nas arterias dos orgaos destinados para a formação do chylo, e da cholera; e sendo a causa, em poucos dias, de huma recaída; a qual muitas vezes não apparece na sua primitiva forma por accessos, mas sim por huma ictericia, por colicas, por huma inchamcam de pernas, junto dos tornozellos, por hum tumor grande, e duro na regiam do baço; e tenho bom fundamento para sospeitar, pello que observei, nos poucos annos que pratiquei medicina em Lisboa, que desta cholera podre, acrimonioza, e retida, procedem muitas phtificas, de que geralmente vem a morrer os enfermos; e me parece se poderiam evitar estes fataes successos, se quando as taes phtificas sam incipientes, se trataassem como originadas das causas, de que sam procedidas.

TODAS

TODAS estas queixas, tem a origem na materia remanente das ditas febres, nos erros, que se cometem na sua cura, e nos que o enfermo comete, bebendo nos paroxyfmos muita agoa fria, e em todos os estados da febre, fazendo uso de leyte; causa bem frequente de recaidas, e methodo improprio, ainda que de presente bem autorizado por alguns Medicos, por naõ ser fo opposto ao parecer, e experiencia do principe de todos, o incomparavel Hippocrates, mas ser o leyte huma materia a mais facil de corrupçam, e podridam por sua natureza, e a mais impropria, para curar febres, com a mayor propriadade, chamadas *podres*.

FICANDO, pois, pellas causas referidas, a materia remanente das taes febres, retida no pancreas, me-

sentereo, figado, baço, &c. ou seja a recaida na forma de proprios accessos, ou na dos achaques affirma referidos, se não deve fazer uso das minhas Agoas, nestas circumstancias ; as indicaçoens neste caso sam, o dissolver a materia glutinoza, feita ja acre, pella sua detença, fora da circulaçam ; o evacuala suave, e lentamente, e por ultimo, corroborar as officinas ou entranhas, e restituir ao sangue, e todos os solidos do corpo, o vigor, e elasticidade, que haviam perdido : o que se poderá conseguir pello seguinte methodo :

A PRIMEIRA, e segunda indicacam se podem satisfazer, fazendo o enfermo uso das pirolas, e infusam que ficam receitadas a pagin. 66, 67, e se devem continuar, ate que na mayor parte estejam vencidos todos os symptommas, appareçam os
finaes

finaes de cozimento nas ourinas, com o sedimento da cor de pôs de ladrilho, boa digestam de estomago, &c. neste estado se satisfará à ultima indicaçam, dando ao enfermo, no tempo da intermittencia, havendo ainda alguns accessos, quatro, ou seis onças da minha Agoa Tempo de dar a minha Agoa. de Inglaterra, de quatro em quatro horas; e naõ os havendo, se lhe daram cinco, ou seis onças das mesmas Agoas, duas vezes por dia, pello espaço de duas semanas.

JA antes dicemos, e o tornamos a repetir, que as febres intermitentes sam hum meyo entre as queixas inflammatorias, e agudas, e as enfermidades chronicas; que vem a ser o mesmo que dizer, que nas taes febres, se acha em huma tal dispoziçam o estado do nosso sangue, e mais humores, que se deve proceder de maneira, assim da parte do

Medico, como do enfermo, com tal moderação, cautela, e vigilância, que não cometam excessos; e em lugar de conseguirem a cura, os façam passar a algum dos dous extremos; ou de mudar para outra queixa mais inflammatoria, e aguda, ou bem para huma enfermidade chronica, e talves de toda a vida: esta moderação, cautela, e vigilância, recomendo neste lugar, como hum dos principaes meynos, ao tratar as febres intermitentes, e as suas curas, para prevenir as recaidas:

VIMOS ao fim da cura das febres intermitentes perniciosas, que ficando o enfermo fogeito a algum achaque procedido dellas, aconselhamos em proprias circunstancias, o uso de purgativos depois de haver tomado as minhas Agoas, e que a mesma doutrina se vê praticada
agora

agora que tratamos das recaidas; do que se mostra, que a opiniam geralmente recebida, de que de nenhum modo convem purgar depois de fazer o enfermo uso da Agoa de Inglaterra, tomada sem limitaçam, he erronea, e absolutamente falsa: e para instrucçam dos que não são Medicos, nem podem fazer a distincçam propria, e necessaria nestes casos, porei a qui succintamente, e com clareza, as annotaçoes que se necessitam, sobre esta materia, para que a preocupação da quella doutrina, não seja motivo de se commeterem erros na pratica.

*Esqueleto
de H. de
Lemayns a
ffabalecconay
Suas Direções*

SE tratada, pois, a febre intermitente pello methodo mencionado neste Directorio, depois de faltarem os accessos, ficar o enfermo inteiramente curado, e se achar com bom appetite de comer, boa digestam de estomago, se se for vizivel-

zivelmente nutrido, com boa cor na cara, dormir com sossego, e as ourinas estiverem naturaes; neste caso, se defende, e feria o mayor erro, o fazer uso de remedio algum purgativo, ainda que nem antes de tomar a minha Agoa se tivesse purgado o enfermo, como, de cura coacta, vimos se deve passar ao uso della, sem preceder evacuaçam alguma, no immediato perigo de huma febre perniciosa; porque se em poucos dias depois de curado o enfermo, cujas partes solidas ficam relaxadas, fraquissimas, e a penas com vigor sufficiente para continuar a circulaçam, se lhe der hum purgativo, que necessariamente o hade por em mayor fraqueza, debilitando os nervos, e pondo em dezordem os spiritos, lhe destruirà a quelle vigor, e firmeza, que haviam adquirido dos effectos, e virtude da minha Agoa, e o trará a huma recaida; para o que conco-

rem

*Logo não é
absolutamente
falsa.*

rem precisamente, diminuida a transpiraçam, e as forças, a retençam das particulas futilissimas, e podres; que em forma de vapor se estavam ainda expellindo, e detidas ellas daràm materia, para a repitiçam dos accessos de novo: porem, se depois de faltarem os accessos, ficar o enfermo com a lingua branca, fastio, mà digestam do estomago, se sentir pezado, cheo de flatos, que se naõ nutra, com mà cor da cara, que as ourinas, em lugar de naturaes, appareçam transparentes com sedimento dezigual, vermelho, ou muito branco, e pezado como o moco do nariz; neste caso, tam fora està de se defender, ou ser erro o dar purgativo algum depois de se haver feito uso da minha Agoa, que antes se deve purgar o enfermo duas vezes por semana, com o purgativo seguinte, ou outro semelhante.

R De

*na melho-
 re appiro-
 la galatica,
 solutiva,
 hecero da
 m. J. d. r. f. y.*

R De azebre succotrino oito graons,
 de gomma mirrha, e açafam, de
 cada hum quatro graons, de re-
 zina de jalapa, tres graons, de
 xarope de cinco raizes, quanto
 baste, forme pirolas para huma
 dose, do pezo cada huma de tres
 ate quatro graons.

ESTAS pirolas, como fica dito,
 tomarà o enfermo duas vezes por
 semana, e ao mesmo tempo, nos
 dias de entre meyo de hum a outro
 purgativo, tomarà cinco ou seis
 onças da minha Agoa de Inglaterra,
 duas ou tres vezes por dia, no tem-
 po da intermittencia; desta forma,
 se venceram as obstrucçoens, que
 ficaram depois da primeira febre,
 se restituirà a força, e firmeza que
 haviam perdido os solidos, e foi
 tambem cauza da recaida, e ficará
 esta completamente curada.

DEPOIS da primeira cura destas febres, fica na convalescença o corpo ainda tam fraco, as partes solidas tam destituidas, e relaxadas, os nervos, e spiritos com tam pouco vigor, e firmeza, para continuar a regularidade da circulaçam de todos os liquidos, e a transpiraçam, por meyo da qual se vam depurando da podridam, e vicio, que haviam contrahido, que se deve ter o mayor cuidado de evitar toda a sorte de dezordem, ou erro, que facilmente podem produzir huma recaida, no delicado estado em que o enfermo se acha.

O COMER dezordenadamente alimentos de difficil digestam, passear ao sereno da noite, ou ficar exposto ao ar, a huma janella; dormir mal cuberto na cama, e com as janellas a bertas, lavar os pes com agoa quente,

quente, e em lugar de se meter na cama logo, deixalos expostos ao ar frio, o meter em paixam, e cholera grande, disgostos, sustos, e terrores, que dezordenam, e abatem o animo, appetites, e excessos dezordenados, ajudas repetidas, e purgas, sem extrema urgencia, e necessidade, todas estas couzas, ou cada huma dellas, podem, e sam geralmente causa de recaidas das febres, de que os enfermos estam convalescentes; porque todas relaxam os solidos do nosso corpo, e impedem a transpiraçam dos liquidos: o conselho do Medico, e o cuidado, e cautela do enfermo, sam nestas circumstancias, os melhores meyo de evitar as recaidas.

SUCCEDE, porem, ser tal o genio das febres intermittentes, em certos annos, que sem erros manifestos, no mesmo Estio, e Outono
appá-

apparecem duas, e tres vezes, e se não pode livrar dellas, e das recaidas o enfermo; porque a atmosphera, nos taes annos, ou pello demaziado calor, e seccura, que as elevaram em vapores das agoas corruptas da mesma terra, e vezinhança; ou porque os ventos, que reynaram, as trouceram consigo de outras partes; se acha summamente faturada, e chea de particulas podres, que respirandose, dispoem os nossos corpos, a produzirem os mesmos effeitos, e qualidades: donde vem que principiam a apodrecer os nossos humores, e a reynarem de novo as taes febres intermittentes: sendo este o caso, de pouco pode aproveitar toda a cautela, e cuidado do enfermo; mas o Medico observando huma tal constituição, poderá, e deve aconselhar a os convalescentes, logo depois de curados, o uso dos remedios antisepticos todos os dias,

G

para

para preservativo da podridam dos humores, e de recairem nas taes febres.

Dos desta classe dos antisepticos, que todos se veram na lista abaixo mencionados, os que eu elejo, e aconselho para os convalescentes fazerem quotidiano uso, sãam dous; hum delles para bebida prompta, e commua, por ser o mais agradavel, e antiseptico, qual he a infusãam do exterior da casca de limam, do modo que se faz o xa, e como fica receitada a folhas 41, 42, e o outro, de todos o melhor febrifugo, eo mais potente antiseptico, qual he a minha Agoa de Inglaterra, de que tomarà o convalescente quatro onças, duas vezes por dia, por todo o tempo, que durar a tal constituiçãam, sem o receo de se lhe seguir o menor dano, mas antes os saudaveis effeitos das suas virtudes antiseptica, febrifuga, cordal,

deal, e corroborante; proprias, e conducentes todas, para beneficio do convalescente, nas presentes circunstancias.

LISTA dos remedios antisepticos, ou contra a podridam.

Lofna,	giniana,
Alcanfor,	Centaurea menor,
Contrayerva,	Genciana,
Açafrao,	Olhos de can-
Limoens, casca,	grejo,
e çumo,	Vinho,
Casca de laranja,	Spiritos acidos
Plantagem,	fermentados,
Rozas,	como Agoa ar-
Flores de cravos,	dente, &c.
Açucar,	Quina quina,
Salva,	Canella,
Scabioza,	Os faes volatiles
Aristolochia re-	tirados dos ani-
donda,	maes,
Serpentaria Vir-	Alambre.

TEMOS visto àte aqui, nesta Instrucçam, ou Directorio, o tempo proprio, as indicaçoens, e o methodo mais seguro, e racional de administrar a minha Agoa de Inglaterra nas febres intermittentes nothas, e nas intermittentes perniciosas, que sam as mais frequentes, e cheas de perigo; confirmado tudo pella experiencia, que he a melhor autoridade, e texto na pratica; indicamos o como se devem prezer-var os enfermos das enfermidades chronicas, que succedem a estas febres, e o como se podem evitar, e curar as recaidas; trataremos agora das febres intermittentes, que mudam de natureza, e depois do segundo, ou terceiro accessõ, passam a febres continuas; e do methodo, que se deve observar na sua cura, ate que appareçam as indicaçoens de administrar nellas a minha Agoa de Inglaterra.



D A S

Febres Intermittentes,

Q U E

Mudam de periodicas, e passam a febres continuas.

VARIAS sam as causas, que concorrem para se mudarem as febres periodicas, e passarem a continuas, mas todas ellas se podem reduzir às seguintes, a saber; o descuido, e omiffam de remedios, no seu principio, o methodo improprio, com que se trata da sua cura, ou a natureza das mesmas febres, por ser mayor a sua quantidade de materia, ou mais inflamada; a primeira causa corre por conta do enfermo

G 3

fermo

fermo o porlhe o remedio, to mando o parecer de Medico, e tratando da cura da sua febre, logo que cair doente ; a segunda se podera evitar pellas cautelas, e methodo de curalas, mencionados com toda a clareza neste Directorio, e da ultima, e mais principal, trataremos agora, e da sua cura.

HA Eftios, e Outonos, nos quaes o tempo he semelhante ao da Primavera, e ainda que as febres intermittentes sam proprias destas quadras, e procedidas da podridam da cholera, vem entam acompanhadas da inflamaçam do sangue, e do seu foro, e de maneira, que ainda que a sua natureza he a de huma febre periodica, facilmente passa a continua.

PRINCIPIAM estas febres de ordinario sem arripiamentos, mais que
no

no primeiro accessõ, e sem tremores, mas com dores de cabeça, das costas, e das extremidades, com poucos vomitos, e commumente sem elles; a este primeiro estado, lhe sobrevem, e apparecem no segundo, febre, e calor grande, delirios por intervallos, pulso elevado, e grosso, e pelle secca, as ourinas vermelhas sem sedimento, o accessõ se termina com pouco suor; na intermittencia, fica o pulso ainda mais ou menos febril, e algumas vezes, nos primeiros tres accessõs, naõ ha mais que huma pequena remissam de algumas horas, e depois dellas, fica a febre continua com remissoens, e os accessõs se movem por dias pares; continuam estas febres atè quatorze, e vinte, e hum dias, e se terminam por suor, por parotidas, e por cursos; e algumas vezes passam a huma febre propriamente intermittente regular, ou

tercaã, ou quartaã, que dura, e repete por intervallos, até o fim da Primavera.

NESTAS febres, ainda que se deve sangrar mais largamente, que em quaes quer outras intermittentes, a respeito da sua mayor inflamaçam; nem por isso se fará com maõ tam liberal, como nos finochos, ou pleurizes verdadeiros, e outras febres propriamente inflammatorias; e assim posto que estas tragam consigo os sinaes da sua mayor inflamaçam, que as fizeram passar a continuas, como sam, o apparecerem nellas os olhos vermelhos, vigias, delirios, ourinas subidas de côr, ou vermelhas, grossas, sem sedimento, dores de costas, &c. procéda o Medico sempre com cautela, assim no que toca as largas evacuaçoens da sangria, como às grandes quantidades de acidos puros, sem

sem serem adoçados, e temperados, immoderadas doses de nitro, de faes neutros, &c. e tenha cuidado de misturar sempre com os remedios antiphlogisticos, os antisepticos, e proceder por hum tal meyo na cura, que de nehum modo venha a cometer o descuido de cair em algum dos dous extremos, e ser causa das consequencias, que ja antes referimos.

PRINCIPIARSEHA pois a cura, acudindo à inflamaçam primeiro que tudo, mandando sangrar o enfermo na remissam, ou intermittencia da febre, e se observarà logo no sangue, que ainda que estas febres participam muito da inflamaçam, naõ apparece aquelle tam inflamado, como nas febres continuas da Primavera, ou nos pleurizes legitimos; pouco tempo depois da sangria, se dara ao enfermo huma porçam

çam da minha limonada cathartica, e antiphlogistica, a paginas 38, e o resto, depois disso, como ali fica mencionado ; ou em seu lugar outra semelhante, como a que se segue :

℞ *De tamarindos em rama, onça e meya, de cristal de tartaro em pò, duas oitavas, coza em quanto baste de agoa da fonte ate ficar em duas libras, ao fim da fervura, accrecente de folhas de sene duas oitavas, de sal polycrestobuma oitava, de xarope de violas tres onças : m. e coe.*

DESTA bebida, em lugar da minha limonada, tomarà o enfermo quatro ou cinco onças ; e a mesma dose, duas ou tres horas depois disso ; e sempre na remissam, ou intermitencia, e naõ na força do accessõ. Deste modo se continuarà ate haver
fan-

fangrado tres, ou quatro vezes, e repetido o laxante, nos tempos da remissam, ou intermittencia, quer a febre se conserve ainda intermitente, quer tenha já passado a continua, em quanto durarem os sinaes da inflamaçam.

TANTO que apparecerem os primeiros sinaes de cozimento, nas ou-
rinas ja de melhor côr, e com alguma nevoa, ou sedimento igual, com a lingua mais humeda, os olhos menos inflamados, o pulso mais molle, ainda que febril, que dorme algumas horas, e apparece algum leve fuor; mas que ainda existem alguns sinaes de inflamaçam, principalmente se for ainda antes do dia septimo, ou nono, se pode dar a mixtura de çumo de limam, e sal de losna, que fica receitada a paginas 41, e a bebida antiseptica, e antiphlogistica, pello mesmo methodo,

5 thodo,

thodo, que fica dito; e fo se adverte, que remittidos os finaes da inflamaçam, se ajuntem à dita bebida algumas colheres de vinho; e continuarà com estes remedios, ate que os finaes da inflamaçam dezappareçam de todo:

Logo que os accessos apparecerem com mais dilatada remiffam, ou intermittencia, que as ourinas mudarem para melhor, o seu sedimento for da cor, e forma de pòs de ladrilho, o ventre estiver brando, e a pelle mais humeda, nestas circumstancias, e sendo já passados sette, ou nove dias, se poderá dar ao enfermo a minha Agoa de Inglaterra, na quantidade de quatro onças, interpondo o tempo entre huma, e outra dose, conforme a mayor, ou a menor duraçam das remissoens, e intermittencias, em que a deve beber, e a necessidade, e urgencia derem

Tempo de
dar a min-
ha Agoa.

derem lugar: sobre o que, se podem ver as direcções, que ficam mencionadas nas curas das terçans nothas, e febres perniciosas.

SE depois de haverem passado estas febres a continuas, remittida a sua inflamaçam com o uso dos remedios referidos, nos primeiros sette dias, se tornarem a mudar em intermittentes regulares, se dirigirà a sua cura, como fica notado na das intermittentes nothas.

SE o ventre, nestas febres, ficar constipado por alguns dias, se poderá lançar huma ajuda a o enfermo, composta de agoa, e açucar, na quantidade de cinco a seis onças, com algumas pedras de sal, mas de nenhum modo com outro algum purgativo.

SE os finaes de vicio do estomago, determinarem o Medico a dar vomitorio, observarà nesta parte o que fica dito antecedentemente na cura das terçans nothas.

SE em lugar do methodo, que temos apontado, se tratarem estas febres, no seu principio, com vomitorios, e effes antimonias, e violentos, com purgas compostas de jalapa, scamonea, colequintidas, e semelhantes, em lugar de a diminuir, se aumentará a inflamaçam, e passaràm logo a febres continuas, ou nervozas, a que chamam malignas, com pulso pequeno, e frequentissimo, tremores, delirios, convulsoens, &c. de que se tem visto funestos exemplos, e eram muito mais frequentes, no tempo, em que houve Medicos, que seguiam a practica empyrica de Curvo Semedo, e
de

de alguns chymicos, que em lugar da solida, e verdadeira theorica, e da observaçam, e experiencia, que he a mais util, e segura pratica, se deixaram levar da suas imaginaçoens, e fantasia.

E ASSIM o methodo mais seguro, e verdadeiro, he o curar primeiro a sua inflamaçam, com as sangrias, e remedios antiphlogisticos, e ir diminuindo ao mesmo tempo a podridam, com os mais temperados antisepticos, antes de principiar a dar a minha Agoa de Inglaterra; e sobre este fundamento, acentava o methodo, que o famoso Sydenham religiosamente seguia, de naõ aconselhar, ou dar ja mais remedios febrifugos, nos principios das febres intermittentes do Estio, e do Outono; e o mesmo methodo foram seguindo os mais Medicos doutos, depois d'elle; e ainda que nem o mesmo Sydenham,
nem

nem os Medicos, que o seguiram, deram a razãõ desta pratica, e sò fim observaram, que dando os taes febrifugos, e a quina quina no principio, se augmentavam as febres, e cahiam os enfermos em delirios, e convulsoens, e fuores da morte; e pello contrario, dando a mesma quina quina, e febrifugos, depois que apparecia o cozimento, se seguia sempre o mais felis successo; a razam genuina naõ he outra, se naõ, que as febres intermittentes, tanto na Primavera, como Estio, e Outono, vem muitas vezes, o que a elles lhe escapou, acompanhadas de grande inflamaçam nos primeiros sette, ou nove dias, e durante ella, sam nocivos os seus effeitos; assim como depois de vencida, e apparecendo os finaes de cozimento, sam os febrifugos do mais faudavel, e excellente uso.

DEPOIS

DEPOIS da lista, que ja fizemos dos antisepticos, passaremos a dar outra dos antiphlogisticos, para que delles, alem dos que vam recitados como hum exemplò, possa compor, e receitar o Medico os mais que lhe parecer, e responderem melhor ao seu prepozito, e a o paladar, e estado do seu enfermo.

LISTA dos remedios antiphlogisticos, ou contra a inflamaçam.

Purgantes.

Alterantes.

Cremor de tartaro,	çumo de laranjas da china,
Cristal detartaro,	— de laranjas azedas,
Tartaro de vinho branco,	— de maçans,
Sal polycresto,	— de peras,
Polpa de tamarindos,	— de ameixas maduras.

H

Alte-

Alterantes.

Arrobe de fabu-	Raiz de chico-
go,	rea,
— de cereijas,	Nitro purifica-
— de amoras,	do,
— de moran-	Todos os spiritos
gos,	acidos minares,
çumo de limam	como,
azedo,	Spirito de vitrio-
Raiz de escor-	lo,
cioneira,	— de enxofre,
— de grama,	— de pedra
— de barda-	hume,
na,	— de nitro
— de borra-	doce,
gem,	Vinagre de vin-
— de azedas,	ho branco.





D A S

FEBRES ARDENTES,

D A S

Suas causas, e cura, e do tempo de
administrar nellas a minha A G O A
de INGLATERRA.

HE opiniam estabelecida entre
os Medicos doutos, e os mais
atentos, e praticos, assim antigos,
como modernos, que as febres ar-
dentes, que reynam no Estio, e no
Outono, não são outra cousa, que
huma febre da natureza das inter-
mittentes, mas que passou a conti-
nua: e assim sobre este bom fun-
damento, sem entrar em outras dis-
cripções, que por inuteis, e de
prejuizo, vou sempre ommitindo

H 2 neste

neste Directorio, tratarei das febres
 ardentes destas quadras, que sam as
 que reynam em muitas povoaçoens
 do Alemtejo, em Portugal, as que
 eu vi, e attendi muitas vezes em
 Beja, sendo praticante com o Dr.
 Pedro Dias Nunes, de digna memo-
 ria, e as que me informa o Dr.
 Andre Alvres Carneiro, dignissimo
 Medico do Porto, “ferem frequen-
 “tissimas em Vinhaes, Bragança,
 “Vimiozo, Algozo, Miranda,
 “Murça Mirandella, Villaflor, e
 “outras differentes de Traz os
 “montes, por ser em todas, diz
 “elle, tam estuantissimo o calor
 “da canicula, que andar ao sol
 “desde o meyo dia ate as tres, ou
 “quatro horas da tarde, he o mes-
 “mo, que entrar em hum forno
 “accezo, e por isso as mais destas
 “febres tem o caracter de arden-
 “tes; e muito mais em Chaves,
 “por estar esta povoaçam fundada
 “sobre caldas sulphureas, e ser pra-

“ça de armas murada, e com
“muito pouca ventilaçam, e fa-
“cilmente nella, se fazem perni-
“ciosas, e syncopaes, &c.”

Os finaes que geralmente acom-
panham estas febres sam os seguin-
tes: o calor ao tacto, assim no pul-
so, como no resto do corpo acre, e
urente; algumas vezes sentem os
enfermos frio em toda a superficie,
ardendo interiormente; tem a pelle
secca, e aspera, e da mesma forma
a boca, garganta, e o interior dos
narizes; a respiraçam apressada,
cançada, e frequente; a lingua
secca, amarella, fusca, ou negra
com gretas, e aspera, a sede into-
leravel; se passados alguns dias a
naõ fintem, he pessimo final, por-
que ou he principio de frenezi, ou
final de que alguma das entranhas
està ja gangrenada; o fastio he in-
explicavel, nauseas, e vomitos, mas

Historia
de febre
ardente.

com pouco alivio, porque os esforços
 sam maiores do que a materia, que
 lançam; tem debilidade fuma, an-
 cias, e inquietaçam; pulso fre-
 quente, velox, e naõ mui grosso;
 algumas vezes tosse pequena secca,
 e sem intermissam; a vox rouca;
 grandes vigias; ou modorra; mo-
 vesse esta terrivel febre por dias
 pares.

Com estes symptomas, ou parte
 delles, o mayor perigo he no dia
 quarto; escapando delle, se no mes-
 mo lhe saem do nariz algumas go-
 tas de sangue, receesse o perigo no
 fim do sexto, ou no dia septimo:
 vomitos copiozos no terceiro, ou
 quarto dia, cursos de boa cor, e
 consistencia, e naõ fetidiffimos, ou-
 rinas abundantes com nevoa, ou
 sedimento de boa cor, escarros con-
 tinuados, hemorrhagias copiozas
 pello nariz, ou hemorrhoides, fuo-
 res

Sinaes fa-
 voravcis.

res por todo o corpo, sam todos finaes a favor do enfermo.

PELLO contrario, se os escarros forem de fangue, a ourina branca, negra, ou fanguinolenta, difficuldade de engolir, frio de extremidades com pulso pequeno, a cara vermelha, e fuores nella, parotidas duras, inflamadas, e que naõ suppuram, cursos tenues, fetidos, e de varias cores, tremores de maons, delirios continuos, todos sam finaes funestos, e outros mais, que se podem ver nos livros das epidemias, e das coacas de Hippocrates. Sinaes funestos.

As causas mais manifestas destas febres, sam o grande calor, e fecura, a redundancia, e podridam da cholera, da limpha, e soro do fangue, e o ficar destituido este dos seus liquidos brandos, em que circulava, que o fas terreo, pezado, Causas.

e denso como o pez, e estagnar nas arterias capillares, sem poder passar para as veas, e entrar na circulaçam.

ALGUNS Medicos tratam estas febres a força de sangrias, agoa fria, leytes, e foro de leyte, sem considerarem, que a inflamaçam naõ he a raiz destas febres, e que o sangrar tam abundante, e liberalmente sò convem, como muitas vezes temos dito, nos synochos, e febres propriamente inflammatorias.

EM Malta, Napoles, e outros lugares de Italia, ha alguns annos, se introduzio o temerario methodo de dar agoa fria, ou nevada, em toda a sorte de febres continuas, das inflammatorias, e das ardentes, sem distincam; e algumas naçoens, que vivem immitando as novidades das outras, passàram a fazer uso do mesmo methodo por algum tempo;
entre

entre as quaes, ultimamente, me consta, se lhe deu entrada na de Castella, adonde tem feito bastante impressam, e ruido, no geral do povo, e adonde durarà tambem o seu periodo, ate que, como nas mais lhe succedeo, pellos finistros successos do tal methodo, se venha a desterrar, e destruir a si proprio.

OUTRAS passaram a usar do leyte, nas mesmas febres, com o mesmo, e tam improprio fundamento, como ja em outro lugar deste Directorio levamos mencionado. Naõ se disputa, nem se duvida, que se extinguam algumas febres por este methodo, ainda que improprio; mas acentasse por certo, que ficando a raiz, ou a causa principal da queixa no corpo, naõ sò vem a ser a origem das recaidas, mas de ficarem os enfermos sogeitos a enfermidades chronicas.

SE alguns dos Medicos antigos se atreveram a dar liberalmente agoa fria nas febres, era fomite nas inflammatorias, ou nos synochos, e nem ainda nestas, temerariamente, mas sò fim no tempo, em que a natureza começava a mostrar o cozimento dos humores, ou a expellir a causa da mesma febre; methodo muito mais racional, e differente, do que o que nos nossos tempos se tem usado, ou usa com a agoa fria, e com o leyte.

PASSANDO pois à cura de febre ardente, e no seu principio, conhecida ella pellos sinaes precedentes, se mande logo sangrar o enfermo, ou do pé, ou do braço, como o Medico achar mais a prepozito; e examinando em huma tigella o sangue, humas vezes obsevará, que se não coalha, o que he pessimo final,

final, outras que depois de coalhado, tem a cor encarnada, e larga de si pouco foro; mas que já mais apparece na sua superficie a quella codea branca, como nas febres inflammatorias.

Pouco tempo depois da fangria, se lhe darà ametade da minha limonada solutiva a paginas 38, ou em seu lugar hum copo de cinco ou seis onças da bebida seguinte para procurar a moderada evacuação de cinco, ou seis dejecções.

℞ *De tamarindos em rama, onça e meya, de cristall de tartaro, oitava e meya, coza por hum quarto de hora, em quanto baste de agoa da fonte, ao fim se lhe ajunte da casca exterior de limam, tres oitavas, de polpa de tamarindos onça e meya, de sal polycrestro oitava, e meya; faça infu-*

Do uso, e abuso das

infusam na agoa fervendo pello tempo de huma hora, e na coadura de duas libras, se lhe accrece de nitro purificado, duas oitavas, de xarope de amoras duas onças e meya, m.

SE o pulso se conservar grosso, undozo, e forte, se repitiram as sangrias, quanto permittirem as forças, e hum dia sim, outro naõ, se repitira o laxante antiphlogistico, e sendo o ardor e seccura excessivos, se lhe lançaram duas ajudas por dia, compostas de seis onças da bebida, que aconselhamos na cura das intermittentes perniciosas, a paginas 59, ajuntando a cada ajuda, huma oitava de nitro purificado.

PARA beber usará da mesma bebida, sempre morna, ajuntando a cada quartilho della, huma onça de vinho do Rhim, ou de vinho verde

verde da Beyra, ou de enforcado do Minho, ou em seu lugar de qualquer vinho branco, ou palhete, ajuntandolhe pouco çumo de limam, ou algumas gottas de vinagre, a ficar com hum gosto acido suave. Nem pode haver objecçam bem fundada, para reprovar nestas febres, e em outras podres, a moderada applicaçam, e uso desta sorte de vinho; pois alem de que todos os Medicos classicos antigos, fizeram uso delle, nas febres causadas de podridam dos humores, a razão, e experiencia mostram ser nas taes febres do mayor beneficio, e utilidade, emmendando, e impedindo a podridam dos taes humores, vigorando os spiritos, promovendo a transpiraçam, e dispondo, e ajudando a natureza para principiar a separaçam, e cozimento delles; e ainda nas mesmas febres de sua natureza inflammatorias, remit-

remittida, e passada a sua inflamação, util, e seguramente, se pode usar do tal vinho, na declinação dellas.

Todos aconselham, nestas febres, o uso dos vapores de agoa quente, metendo os pés nella ate meya perna, e cobrindo todo o corpo para receber pella superficie os taes vapores, e entrarem pellos vasos reforbentes da pelle; e a este fim se tem praticado por invenções, e methodos differentes, a applicação de dittos vapores; mas o que a mim me parece mais effectivo, e proprio, havendo commodidade para isto, hê o acentar o enfermo dentro de hum largo tonel, com agoa bem quente, e a que baste para lhe cobrir as pernas ate o joelho, e cobrindolhe todo o corpo com hum lançol, e hum cobertor por cima, receber a quelles vapores, e ir suavemente

Vapores
de Agoa
quente.

*Sempre vi mais
sucesso, e me-
hor q' tendo acla-
do das opedi-
lurias repetidas
de agua tepi-
da: porém não
Alcumatismo
e febre rheuma-
tica, e Gava
niente, não pe-
lo metodo deste
H. q' sempre me parece improprio, e no vivo; mas
em pediluvio.*

vemente suando, pello espaço de dez, ou doze minutos, ou o tempo que possa com tolerancia, e sem o minimo dezaço flego, ou desfalecimento de forças; e logo depois metelo na cama, com o mesmo lançol, e darlhe a beber, da bebida ordinaria, de que fizemos mençam affima, bastantemente quente, a quantidade que puder por huma, ou duas vezes, persistindo no uso quotidiano destes vapores, ate que a pelle, os narizes, a boca, e mais partes se sintam mais humedos.

Logo que a seccura estiver mais abatida, e que as ourinas mudem de côr, com nevoa, ou algum sedimento, se suspendam as evacuaçoens da sangria, e do laxante antiphlogistico; e se depois de aplacada a força dos primeiros symptomas do calor, ardor, e seccura, forem aparecendo muito mais diminuidos,

nuidos, e moderados, e humeda a pelle, se observe attentamente, se apparecem accessos com remittencia da febre, e as ourinas com o sedimento da cor, e consistencia dos pôs de ladrilho, e com o pulso mais molle, ainda que febril; e nestas circumstancias se recorra logo ao uso das minhas Agoas, dando ao enfermo tres onças dellas, e medindo a interpolaçam do tempo entre huma, e outra dose, da mesma Agoa, conforme a menor ou mayor duracam das remissoens, ou intermittencia derem lugar, ou a urgencia o pedir. [†]

Tempo
de dar as
minhas
Agoas.

[†]
Estas são as
Gros Malinagras
dey, nas quaes
convem a agua
da Inglaterra
eternis com esta
curadom. e em
qualqr tempo
q' seja a agua
flamea, sem
nevoa ou com
ela dor dia
por diante

ESTAS febres, impedindose a os enfermos o beber a miudo, ou naõ sendo tratadas pello verdadeiro methodo, se terminam por obstrucçoens do ventre, que degeneram em schirros, ou em febres heticas: os remedios nestes casos, sam todos os saboens vegetaveis

getaveis oleozos, como sam os ar-
robes, gelleas de frutos, e os çu-
mos delles, principalmente de la-
ranjas da china, ou limas, diluidos
na agoa da fonte, e adoçados, ajun-
tandolhe huma pequena porçam de
nitro antimoniado, ou antimonio
diaphoretico, sem ser lavado do seu
nitro, *ou o mesmo nitro.*



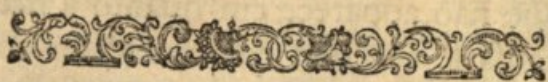
I

DAS

FERRIS NERVONAS

Chamada vulgarmente, das suas car-
tas e cartas e do tempo da ad-
ministraçao nella a minha Acon-
de de Ino...

A R. D. A que foy lida e
toda a real cedula
mimica e m. d. e. m. e. m. e.
tinas e m. d. e. m. e. m. e.
febre de chad e m. d. e. m. e. m. e.
e chad e m. d. e. m. e. m. e.
dos de m. d. e. m. e. m. e.
quando apparem m. d. e. m. e. m. e.
tono, m. d. e. m. e. m. e. m. e.
febre intermitente m. d. e. m. e. m. e.
du



D A S

FEBRES NERVOZAS,

COMMUMENTE

Chamadas malignas, das suas causas, e cura, e do tempo de administrar nellas a minha AGOA de INGLATERRA.

AINDA que estas febres, não entram na classe das intermitentes, nem dobres, nem continuas; e no que respita ao calor, febre declarada, e pulso frequente, e cheyo, sam os finaes contrarios dos de todas; com tudo, como quando apparecem no Estio, e Outono, tem a sua origem em huma febre intermitente nervoza, mas

I 2

que

que não apparece em quanto a sua causa se não tem communicado ao systema das arterias, pois em se lhe communicando, logo em poucos dias se manifestam na forma de febres remittentes, e entam se aperfeiçoa a sua cura, com o uso da minha Agoa de Inglaterra, por este motivo, e pello doloso disfarce, com que, no seu principio, acometem os enfermos, e tem enganado os mais peritos, e expertos Medicos, me rezolvi a tratar dellas neste lugar, entre as mais febres que reynam nas duas quadras do Estio, e do Outono; e o farei com a mesma brevidade e clareza, que ate a qui tenho observado neste Directorio. E não obstante que geralmente se costumam confundir estas febres com as malignas, tratandose como se fossem huma só, e a mesma queixa, comtudo, como os finaes, entre ellas sam mui differentes, e
não

naõ menos as suas causas, nos parece que se deve fazer huma grande distincão entre humas, e outras, e naõ so de nome, mas na realidade, e no diverso methodo, com que se deve tratar das suas curas, o que melhor, e mais evidentemente se verá da historia seguinte das febres nervozas.

ENTRAM estas a acometer os enfermos com tam pouco ruido, com huns symptomas, ao parecer, tam brandos, que raras vezes as vê, ou hê chamado o Medico no principio; mas para informaçam, e cautela, se acharam todos os seus sinaes des de o primeiro estado, ate a terminaçam desta periogza queixa, na sua historia, que he a que se segue.

Achamse os enfermos inquietos, tristes, e pezados, tem algumas dores sobre a testa, nauseas e propensam a vomitar, ainda que o que

Historia
de febre
nervozas,
commu-
mente
chamada
maligna.

lançam he couza insignificante, não tem fede, mas fastio grande, os olhos melancolicos, e carregados, algumas vezes vermelhos, estão anciados, e pensativos, fallam pouco, e são obrigados, nem podem descancar, ou parar na cama, nem fora della, e por hum *naõ sei que tenbo*, explicam a sua queixa; a urina, o pulso, e a lingua apparecem naturaes, de modo, que muitas vezes enganam ao Medico ate o quinto, ou septimo dia; ainda que antes não tem o sono natural, mas sim sonhos horrendos, e medonhos, de que acordam subitamente, quando já no septimo dia, principiam a sentir vertigens, e vizoens horriveis, dores de cabeça, principalmente na futura coronal, e na testa; quando lhe vam a tomar o pulso, retiram o braço de repente, o que he pessimo final; assim como o he bom e favoravel, em lugar do fuor frio, que

que muitas vezes lhe vem fubitamente na testa, e costas das maons, o ter por todo o corpo huma humidade quente na pelle; tem algumas vezes hum, ou outro soluço, que fessa logo, o ventre constipado, começam a delirar pella mayor parte no dia septimo, com a cara vermelha, por intervallos, como afrontamentos, os delirios tambem por intervallos, e às vezes com alegria, obrigados de perguntas, tornam em acordo, e respondem a prepozito; depois lhe sobrevem tremores nas maons, se não dormem, tem zuni-dos nos ouvidos, com infoportavel molestia, principia a observar-se mudança nas ourinas, porque apparecem descoradas, e sem nevoa alguma, de tarde, ou de noite, principia a apparecer e manifestar-se a febre, mas o pulso pequeno, e profundo, ainda que frequente, e que a penas se percebe; crecem os de-

lirios, e às vezes lhe sobrem convulsões, e neste estado continua o enfermo ate o dia quatorze, ou vinte; apparecem parotidas, que não suppuram, e algumas gotas de sangue dos narizes, prolongamse algumas vezes estas febres ate os trinta e cinco dias, não seguem dias criticos, e morrem os enfermos, ou phreneticos, ou convulsos, ou lethargicos.

Causas
proximas
destas fe-
bres.

As causas proximas destas febres são a relaxação de todos os solidos, e a crassidam, e podridam dos mais subtilissimos liquidos do corpo, quaes são a limpha do cerebro, e o fluido nervoso, ou spiritos animaes: donde vem, que geralmente são fogueitas a estas febres as pessoas de nervos fracos, de constituição e habito do corpo laxos, e delicados, sangue aquoso, e salto de espirito, as que tem padecido evacua-
çoens

çoens immo^{de}radas, grande dejecçam de spiritos, vigias continuas, estudos, e fatigas de toda a forte; e as expostas a ar impuro, ou clazuradas em conventos, hospitaes, e cadeas, adonde respiram hum ar podre, e nocivo, sem ventilaçam, ou lhe entrar outro fresco, e puro.

DA historia, e fymptomas destas Cura. febres, e das suas causas, bem se deixa ver, que em lugar de remedio, lhe sam de gravissimo dano, todas as evacuaçoens de sangrias, vomitorios, ou purgas, e so no caso de necessidade, conhecendose algum vicio nas primeiras vias, se podera dar ao enfermo o ligeiro purgante de hum escrupulo de ruibarbo, ou em seu lugar, tendo o ventre constipado, uzar de ajudas cada dous dias, compostas de agoa, açucar, e humas pedras de sal, ajuntando a cada huma, huma onça,
ou

ou onça e meya de çumo de limam.

Como a experiencia tem mostrado, que os enfermos, nunca estam mais quietos, e socegados, que em quanto se conservam em hum suor ligeiro, e suave, os remedios diaphoreticos, e cordeaes temperados, sam, sem duvida, nestas febres, os mais proprios, como por exemplo.

*Com proprio
e se curava
felicidade
de ser o livro* R De raiz de contrayerva em po,
vinte graons, de bom açafram
tres graons, de confeçam al-
kermes meya oitava, de xarope
de limoens quanto baste, para
formar em bolo.

ESTE bolo se pode desfazer em duas onças de qualquer agoa agradavel, e cordeal, para se reduzir a bebida, que o enfermo tomarà de seis em seis horas, e passadas tres horas

horas entre meyo de cada duas destas bebidas, se lhe dara a seguinte.

℞ *De sal de corno de cervo, dez graons, de çumo de limam azedo tres oitavas, acabada a effervescencia, se lhe ajunte de agoa da fonte duas onças, de spirito de alfazema, e xarope de açafrao, de cada hum huma oitava, m.*

POR bebida ordinaria ufara da que se segue.

℞ *De casca exterior de limam duas onças, infundamse em tres libras de agoa da fonte fervendo, por tempo de duas horas, depois se lhe accrece de çumo de limam azedo, tres onças, de vinho do Rhim, ou em seu lugar de vinho verde da Beyra, ou de enforcado do Minho, ou de qualquer*

Do uso, e abuso das

quer vinho branco acidulado, como fica dito, e de xarope de limam, de cada hum quatro onças, m. e forme bebida.

ALEM desta bebida ordinaria, se devem dar a os enfermos, outras diluentes, e sustanciaes, a miudo, e em pouca quantidade como por exemplo, sorro de leyte coalhado, ou feito com vinho branco, pthizanas agradaveis feitas com farinha de cevada, ou de arros, ajuntando a cada porçam, huma, ou duas colheres de vinho, e algum çumo de limam, ou de laranja azeda, e geleas de corno de cervo, &c. para ir diluindo, e conservando as forças; e a este fim se lhe podem tambem dar caldos de galinha, temperados com algum çumo de limam, ou laranja azeda, que fazem as vezes de alimento, e medicina a o mesmo tempo.

AINDA

AINDA que hê, e a experiencia o tem affim mostrado, o fuor fuave, e ligeiro de grande utilidade a os enfermos, se naõ devem promover, nem permittir os muito profuzos, pella grande despeza de spiritos, e fumma debilidadade, em que os poem: mas entre todos os remedios, os em que o Medico deve pôr a fua mayor confiança, fãm os vesicatorios, lançando logo maõ delles desde o feu principio, ou desde o dia que vir, e vezitar o enfermo; já entre as espadoas, já nos braços abaixo, e por cima do sangradouro, e já nas coxas das pernas, e por ultimo sobre a cabeça rapada à navalha; tendo o cuidado depois de hum secco, ir applicando ao enfermo outro, em todo o progresso da febre, em quanto naõ muda, e passa a remittente, ou intermittente regular, como muitas vezes se terminam estas febres.

SOBRE AS indicaçoens, excellen-
tes effeitos, modo de obrar, e ap-
plicaçam deste remedio dos vesica-
torios, peffo ao leytor encarecida-
mente veja a minha Materia Me-
dica, desde paginas 469, ate pag.
477.

SE depois de fazer uso dos reme-
dios precedentes, em lugar de se
diminuirem se augmentarem os de-
lirios, e sobrevierem ao enfermo, ou
tremores, ou o cair em sonos co-
matosos, se lhe dara o seguinte re-
medio, de que eu muitas vezes ten-
ho visto admiravel effeito.

*La eu faria
us de este remedio
naquelle caso
de nervozas, e sin-
gultivas, com
bom effeito alen-
te effeito.*

℞ De bom, e genuino almiscar dez,
ou doze graons, de castoreo seis,
ou oito graons, de confeçam al-
kermes meya oitava, m. e forme
bolo, que tomaram cada oito ho-
ras, nesta forma, os enfermos,
que não podem sofrer o cheiro do
almis-

almifcar sem inconveniencia; e a os mais, se lbe podera desfazer em quatro colheres, ou duas onças da seguinte mixtura cordeal.

℞ *De agoa da fonte, e da de cannella, feita ou distillada em agoa, de cada huma quatro onças, de sal volatil oleoso, duas oitavas, de bom vinbo branco e velho, onça e meya, de xarope de limam seis oitavas, m. e forme mixtura cordeal.*

ESTE remedio do almifcar, se acha em grande reputaçam, e practica em Inglaterra, hã poucos annos a esta parte, administrado na propria dose de dez, ate vinte e cinco grãos, e não timidamente, como antes faziam os Medicos; e tem, nestas mayores doses, produzido os mais pasmosos effeitos, nas enfermidades dos nervos, como spasmos, convul-

convulsoens, vertigens, lethargos, faluços, &c. e quando as convulsoens sam impedimento de se tomar o almiscar pella boca, se tem dado com bom successo, por ajuda. A dose de dez graons produz huma larga transpiraçam, e suor suave, sem dezaçoço, e vigorando os spiritos, depois que o suor se vai despedindo, faz cair geralmente o enfermo em hum sono descansado; naõ excedendo a sua dose seis graons, naõ hê de effeito algum: em lugar delle, nas pessoas, que naõ puderem aturar, sem offensa, o grande cheiro do almiscar, se fara uso do seguinte, e excellente remedio.

℞ De alcanfor dez, ou doze graons, de confeçam alkermes, ou xarope de cravos, quanto baste forme bolo, que tomarà o enfermo de oito em oito horas.

TAMBEM este admiravel simples do alcanfor, na mais larga, e propria dose, em que se receita na nossa presente pratica, tem produzido os mais faudaveis effeitos nella; e com tanta segurança, que eu o tenho dado a enfermos proximos à morte com saluços, muitas, e muitas vezes, na dose de hum escrupulo, sem o minimo inconveniente; e por repetidas experiencias achei ser o mais infalivel remedio nas dyurias, ou inflamaçam da bexiga, causada do effeito das cantharidas, na sobre dita quantidade de hum escrupulo por dose, e isso me moveo a fazer mençam do tal remedio, na Pharmacopea contracta, a paginas 15, com o titulo de *Bolo de Alcanfor.*

SEJAME licito notar a qui, que esta parte da Medicina, de regular

K

as

A parte de
receitar os
remedios
em pro-
pria dose,
ainda de-
ficiente.

as doses proprias, e effectivas dos remedios, tam util na pratica para o beneficio, e bom successo dos enfermos, como para o credito, e reputaçam dos Medicos, se acha ainda muito diminuta, e defficiente; donde procede, que naõ sô os dous excellentes simplices mencionados, perdem muito da estimaçam que merecem, na opiniam de alguns Medicos, por naõ verem delles os successos que esperavam, sendo que procede da limitada, e insufficiente dose, com que os receitam; mas muitos outros, e de tam excellentes virtudes, como elles, quaes sã, a rais de valeriana silvestre, e o sal de corno de cervo, nas epilepsias, e outras queixas nervozas; o nitro nas inflamaçoens legitimas; e o mais admiravel da Materia Medica, em variedade de casos, como he a quina quina; os quaes todos, naõ se dando a os enfermos nas lar-
gas,

gas, e repetidas doses, em que na presente pratica se vam receitando, hê falta de noticia das suas virtudes, e natureza, o esperar delles algum effeito; e de Medicos, aliàs de boa, e conhecida fama, tenho eu visto receitas tam timidias, e diminutas nas doses, que no que respeita à pratica, e conhecimento da Materia Medica, me tem feito duvidar da sua grande sciencia.

Do que se manifesta, a lem de outras, e mais effenciaes circumstancias, o grande serviço, que fiz à minha patria, na invençam da minha Agoa de Inglaterra, em haver medido, e fixado a proporcionada e effectiva dose da melhor, e mais selecta quina quina, em huma bebida como ella, mais ligeira no estomago, que qualquer outra preparaçam, ou a mesma quina em substancia, e accomodada para se ven-

cerem as febres, em todos os climas, temperamentos, e idades.

Tempo de
dar a min-
ha Agoa.

QUANDO estas febres nervozas, como succede muitas vezes, passarem a remittentes, ou intermittentes regulares, ou com as remissoens apparecerem as ourinas com cozimento, e sedimento grosso, pezado, e da cor de ladrinho, entam esta propriamente indicada, e se deve recorrer ao uso da minha Agoa de Inglaterra, para concluir e assegurar a cura, procedendo, no que respeita à quantidade, distancia entre huma e outra dose, e mais circumstancias, pello mesmo methodo, que fica mencionado na cura das febres ardentes, e das perniciosas.





D A S

Febres Quotidianas.

A FEBRE quotidiana do Estio, e do Outono, que hê a de que a qui se trata, naõ he outra cousa, que huma terçaã dobre continua, e os seus sinaes, assim como a cura, differem muito de qualquer outra intermittente, e propriamente quotidiana, como melhor se pode colligir da sua historia.

RARAS vezes principiam estas febres por frio, ou de todo o corpo, ou das extremidades, e he cousa muito mais rara, o observar-se nellas huma total intermittencia; o calor he acre, e mordas, com grande

Historia
de febre
quotidi-
ana.

K 3

fede,

fede, o pulso frequente, nem undoso, nem com as pulsaçoens mui distintas; dores de cabeça, e mais violentas na testa; as ourinas côr de palha, mais ou menos encendidas, sem sedimento, ou nevoa alguma; pouco sono, e effe interrompido, a lingua branca, como se estivesse cuberta com gordura; alguma vezes lhe sobrevem delirios, convulsoens, e tremores, e entam sam summamente perigozas estas febres, ainda que em geral, tratadas por hum methodo racional, e attentamente, se estendem sem perigo ate trinta dias de tempo.

Os sinaes precedentes, bem mostram, que sam estas febres, mais semelhantes, e chegadas às febres continuas inflammatorias, do que às intermittentes verdadeiras; e ainda que se lhe reconheça hum accesso todos os dias, de tarde, ou pella
alta

alta noite, já mais se termina, ou intermitte totalmente.

PARECE pois, que a causa destas febres hê naõ sommente a podridam da cholera, lymphá, e humores mais futis do corpo, mas huma inflamaçam constante do foro, e do sangue; que este, e o seu foro, por mais densos conservam huma inflamaçam lenta, e naõ mui exaltada, e que como a febre dura, e se prolonga tanto, o que he mais liquido vai apodrecendo pella demora.

DEVE por tanto sangrar-se o enfermo, no principio destas febres, mais liberalmente, e sem tanto receo, e dar-se-lhe depois huma laxante antiphlogistico, como fica dito a pagin. 90, 107, e a mayor, ou menor inflamaçam, com que fair o sangue, servirá de guia ao Medico,

para repetir a sangria, e o laxante, mais, ou menos a miudo.

SE as dores de cabeça forem vehementes, e acompanhadas de hum grande seccura na pelle, e calor urente, naõ ha remedio, que contribua mais a diminuir estes symptomas, e a relaxar, e mitigar a inflamaçam, do que os pedeluvios, pello methodo que apontamos antes, na cura das febres ardentes.

SE apparecerem evidentes finaes de vicio de humores podres no estomago, ou azedos, ou amargozos, o mais bem indicado remedio hê hum vomitorio brando de ipecacanha, como fica notado; e satisfeitas estas indicaçoens geraes, com hum tal cautela, que nem se irrite a acrimonia dos humores, ou augmente a sua inflamaçam; nem sejam as evacuaçoens tantas, e tam apressa-

apreſſadas, que ao enfermo ſe lhe tirem as forças; ſe lhe darà a bebida de çumo de limam, e ſal de loſna receitada a pagin. 41, de quatro em quatro horas; e por bebida commua beberà a miudo, e tibia da meſma infuſam, que fica receitada a pagin. 41, ate que a febre e os mais ſymptomas vam remittindo, que nas ourinas appareça algum ſedimento, e o pulſo ſe obſerve mais groſſo, e diſtinto:

NESTE estado, ſe podera promover mayor, e mais ſenſivel tranſpiraçam, por meyo de hum ſuave, e ligeiro diaphoretico, a ſaber:

℞ *De raiz de contrayerva feita em pó ſutil, hum eſcrupulo, de agoa da fonte duas onças, de flores de macella em pó dez graons, de xarope de cravos duas oitavas m. e forme bebida que tomarà de ſeis*
em

Do uso, e abuso das

em seis horas, e entre meyo usará da bebida ordinaria tibia, e a miudo.

PELLO uso dos remedios, e evacuaçoens precedentes, administra-dos propria, e prudentemente, se vem a acudir e remediar, assim a principal causa desta febre, que consiste na podridam dos humores delgados, como a inflamaçam do fangue, e do seu foro, cuja complicaçam hê a que faz esta febre mais impertinente, e algumas vezes perigoza, e a sua cura mais difficil, e prolongada.

Logo que apparecerem mayores finaes de cozimento, e em especial o das ourinas com o sedimento grosso, e cor de pôs de ladrinho, se recorrerà com segurança, e melhor effeito, à minha Agoa de Inglaterra, dando ao enfermo, tres,

ou quatro onças por dose, e repetindo mais ou menos frequentemente, conforme a duraçam da remittencia, ou intermittencia da febre.



D A S



D A S

FEBRES QUARTANS,

AINDA que estas febres sam de todos tam bem conhecidas, que naõ necessitamos entrar totalmente na historia dellas, com tudo, como hà casos, em que ou naõ convem usar nas quartans da minha Agoa de Inglaterra, ou quando convem, he samente de baixo de taes ou taes circunstancias, serei muito mais breve, mas notarei as observaçoens precisas, sobre a sua cura, para evitar os erros, que se podem commeter na pratica.

EM primeiro lugar, se as quartans, sem haver precedido outra causa,

causa, acommeterem pessoas, que padecem enfermidades chronicas, como sam epilepsias, asthma, gottas, queixas hystericas, ou hypochondriacas, &c. e passando o accesso ou paroxysmo da febre, ficar o enfermo com o pulso natural, com vontade de comer, sono descansado, e sem a menor molestia nas funçoens do seu corpo; neste caso, será mais dano, que beneficio para o enfermo, o fazerlhe evacuaçam alguma, ou procurar a cura das suas quartans, com o uso da minha Agoa de Inglaterra; mas antes omittindo toda a sorte de remedio, se devem permittir os taes accessos, ainda que seja por mezes seguidos; pois que por meyo delles, se viram a aliviar, ou a ficarem livres de todo dos taes achaques; sendo que pello contrario, impedindo, e perturbando a natureza de fazer hum faudavel uso destes meynos;

meyos; com os da fangria, purgas, vomitorios, e mais remedios, se viram a pôr em peòr estado as queixas chronicas, que antes padeciam os enfermos :

SE as quartans, porem, forem procedidas de obstrucçoens do figado, pancreas, duodeno, mesenterio, &c. e das reliquias de outras febres intermittentes nothas, ou perniciozas, ou ardentes, com os sinais de olhos amarellas, indigestoens, fastio, boca amargoza, ou arrotos azedos, estomago ou ventre tumidos, pernas inchadas junto do tornozello, e dureza na regiam do baço; e passado o accesso, ficar o enfermo na intermittencia ainda esquentado, com sede, e triste, ou com outra qualquer molestia, neste caso, se deve logo tratar da cura desta febre; dando hum vomitorio, como fica ditto, ao enfermo em hum
dos

dos dias da intermittencia, e depois de descansar, e haver passado o segundo accessõ, repetirlhe outro, e terceiro, sendo necessario ; depois do que, entrará o Medico, antes do uso da minha Agoa, a diminuir, e referar parte das obstrucçoens, dando ao enfermo huma das bebidas de çumo de limam, e sal de losna, cada seis horas por alguns dias, e elles passados, nos dias das intermittencias, se lhe darà hum escrupulo, ou meya oitava das seguintes pirolas, huma, ou duas vezes por dia :

℞ *De sabam duro de castella, meya onça, de gomma ammoniaca tres oitavas, de cebola alvarram secca, e feita em pò, e de excellente ruibarbo em pò, de cada hum, oitava e meya, de sal de aço huma oitava, de xarope de cinco raizes, quanto baste, para formar massa de pirolas.*

E NOS

E nos dias dos accessos, continuará com a mesma bebida de çumo de limam, e sal de losna.

Logo que os symptomas estiverem mais mitigados, ás durezas, ou irchaçoens, mais diminuidas, e as ourinas mudadas, e com cozimento, se recorrerá a minha Agoa de ^{Tempo de} Inglaterra, dando ao enfermo qua- ^{dar a min-}tro, ou seis onças dellas, de seis em ^{ha Agoa.} seis horas, no tempo das intermitencias; e o purgante seguinte huma vez por semana, ao mesmo tempo, que vai seguindo com a minha Agoa:

℞ *De bom ruibarbo em pó, vinte graons, de gomma mirrha, dez graons, de sal de losna, quatro graons, misture em duas, ou tres onças de infusam das folhas de ortelaã verde, ou secca, feita*

L

a ma-

*Do uso, e abuso das
a maneira do xà, em agoa fer-
vendo, mas lançandolhe os in-
gredientes assima, dentro de cou-
za de duas a tres onças da tal
infusam, depois de fria.*

NEM se recee, que de dar a min-
ha Agoa, e purgar depois do uso
della, se figa o menor inconve-
niente; pois alem de que naõ hà
razaõ medica que se lhe oponha,
tem a seu favor a experiencia, e a
autoridade dos mais famosos Me-
dicos, e mayores praticos, e entre
elles o Dr. Ricardo Mead, que os
igualava a todos; o qual aconselha
nestes, e outros casos, o dar a qui-
na quina, e ruibarbo misturado jun-
tamente com ella, e que achou (diz
elle) por experiencia, o ser este naõ
sò o melhor methodo, para conse-
guir a cura, mas para prevenir, e
evitar a recahida.*

* Vejase o seu ultimo livro intitulado *Monita, et Selecta Medica*, impresso em Londres no anno 1751, a pag. 36, e 37.

A AGOA do xafariz de praya em Lisboa, ou qualquer outra de fonte clara, e corrente, misturada com algumas colheres de vinho branco, hê muito propria, para bebida ordinaria.

ESTÊ methodo de cura, se deve ajudar, nas quartans contumazes e rebeldes, com o grande remedio do exercicio, sendo o melhor, e sem fatigar o corpo, o de andar a cavallo, huma ou duas horas, nos dias das intermittencias; e tambem com a mudança de ar, elegendo o passar a respirar outro diverso, e sempre em lugar moderadamente quente, e secco.

TODAS as febres, de que ate aqui temos tratado neste Directorio, sam as que reynam nas duas quadras do Estio, e do Outono, e mais geral-

mente, em Portugal, nas provincias do Alemitejo, Algarve, Beyra, e Traz os montes, adonde sam endemias, e mais frequentes: passaremos agora, e com a mayor brevidade, à tratar, e dizer o precizo das intermittentes, que reynam depois do principio do Inverno, ate o fim da Primavera.





D A S

Febres Intermittentes,

Q U E

Reynam no Inverno ate o fim da Primavera, das suas causas, e cura, e do tempo de administrar nellas a minha AGOA de INGLATERRA.

A M A Y O R parte das febres intermittentes, que apparecem como taes, ou disfarçadas em outras doenças por todo o Inverno, ate o fim da Primavera, sam reliquias das febres intermittentes do Outono: hê verdade que nos fins do Inverno, e principios de Fevereiro, apparecem algumas vezes febres in-

L 3

termit-

termittentes em varias peſſoas, que as não padeceram no precedente Outono, quando o calor e humidade predominaram no tal Inverno, contra o que commumente acontece; e em tal caſo, pode, e succede apparecer nos fins de Janeiro, e principio de Fevereiro, huma nova febre intermittente; mas iſto hê huma raridade, e não o de que fallamos, e geralmente succede.

No Eſtio, e no Outono, como temos viſto, apparecem as intermittentes frequentemente diſfarçadas em febres continuas, ardentes, e nervozas; e aſſim tambem no Inverno, e na Primavera, apparecem as meſmas febres intermittentes diſfarçadas em eſquinencias, pleuriſes, peripneumonias, rheumatifmos, toſſes, eryſipelas, e ophthalmias: neſtas duas quadras do anno, não ſo reynam as queixas inflammatorias,

torias, mas as que procedem da demaziada quantidade do foro, e mais liquidos aquosos do nosso sangue; donde provem, que se observam nas taes quadras, duas fortes differentes das mesmas enfermidades.

As ophthalmias, esquinencias, pleurises, peripneumonias, e reumatismos no Inverno, e Primavera, podem ser queixas propriamente inflammatorias, e as mesmas podem ser serofas; poremos o exemplo, e os sinais da sua differença, em huma dellas, a saber.

O *pleuris* verdadeiro, e legitima-
mente inflammatorio, accomete o
enfermo por hum frio de todo o
corpo, com arripiamentos, e tremo-
res, a ourina grossa, e vermelha,
sintesse o enfermo logo fraco, e ao
mesmo tempo com febre, e calor
L 4 urente,

Pleuris li-
gitimo, ou
inflama-
to. 10.

urente, que se vam augmentando,
 com bastante sede, fastio grande,
 dor aguda, e fixa geralmente no
 lado esquerdo, no meyo do peito,
 ou qualquer outra parte delle, que
 lhe impede a respiraçam, e de forte,
 que algumas vezes não se deixa per-
 ceber a violencia da febre no pulso,
 porque o enfermo obrigado da ve-
 hemencia da dor, supprime a re-
 spiraçam; e o pulso apparece neste
 caso lento, obscuro, e quazi como
 sem febre, mas logo depois de san-
 grarse, apparece duro, frequente,
 e forte; o fangue, que sahe pella
 sangria, depois de frio, tem na su-
 perficie huma codea branca, com
 huma pelle tenaz, e grossa, e
 difficil de cortar-se; esta codea al-
 gumas vezes não apparece ate a se-
 gunda, ou terceira sangria, a tosse
 hê ou secca, ou acompanhada com
 variedade de escarros, humas vezes
 com tintura de fangue, outras sem
 elle.

O pleu-

O *pleuris* seroso, ou espurio, acomete o enfermo lá pella tarde com arripiamentos de corpo, dor em hum dos lados, mas não fixa, nem constante, nem aguda; tem tosse, mas nem secca, nem convulsiva, o pulso febricitante, mas molle, pequeno, e frequente, não sente calor acre, nem dor vehemente, a ourina descorada, e crua, o sangue que sahe pella sangria, depois de frio, não se cubre na sua superficie com a codea branca, e grossa; mas em seu lugar, apparece pouco firme, e consistente, com mayor quantidade de sero, do que crassamento, e o sangue de huma cor encarnada, ou cuberto com huma tunica descorada, e tenuissima, mui differente na cor, tenacidade, e grossura, da que no *pleuris* verdadeiro se observa.

Pleuris espurio, ou seroso.

ESTES pleurises, peripneumonias, esquinencias, e rheumatismos ferrosos, reynam no Inverno, e Primavera, nos tempos chuvosos, humedos, e nebulosos, e accometem geralmente as pessoas fracas, doentias, velhas, e por constituiçam, ou temperamento, delicadas, pouco vivas, e pituitosas.

NEM da cura de huns e outros pleurises, nem da das mais queixas, que ficam mencionadas, do Inverno, e Primavera, ou sejam inflammatorias verdadeiras, ou espurias, trataremos neste lugar, porque em quanto naõ mudam de natureza, de nenhum modo convem, ou se deve administrar em alguma dellas a minha Agoa de Inglaterra, e consequentemente ficam todas fora do objeto e instituto deste Directorio. Mas porque nas mesmas queixas,
vem

vem muitas vezes disfarçadas as febres intermittentes do Inverno, e Primavera, e no septimo dia, no nono, ou no quatorzeno, se terminam, mudando de natureza, e apparecem na de huma febre remittente, ou intermittente legitima; e nestas circumstancias se aperfeiçoa a cura dellas, com o uso das minhas Agoas, e se livram os enfermos de ficarem padecendo enfermidades chronicas; outras vezes terminandose as inflammatorias legitimas, pela suppuraçam, e apparecendo nestes casos huma febre procedida da materia suppurante, mas tam equivooca, e parecida com a verdadeira intermittente, que se engana o Medico com facilidade, e passa a fazer uso do minha Agoa, ou outro febrifugo, em prejuizo evidente do miseravel enfermo; para evitar todos estes danos, faremos a qui distincta mençam da differença de casos, e das

e das mais circumstancias, em que he, ou não hê conveniente, o fazer uso das minhas Agoas.

SE passada, pois, a agudeza das taes queixas, depois de se haverem feito nellas as evacuaçoens univérfaes necessárias, se terminarem por abundancia de escarros de boa côr, e consistencia, por fuores univérfaes, ourina, &c. e se achar o enfermo com o pulso grosso, e brando, ainda que febricitante, com bom appétite, olhos alegres, e sono natural, e passar a febre a remittente, ou intermittente, sem frio, ou arripiamentos, com as ourinas de boa côr, e com bom sedimento, semelhante a os pôs de ladrilho, se pasará logo ao uso da minha Agoa, pello mesmo methodo, e debaixo das mesmas cautelas, que repetidas vezes temos notado, neste Directorio,

Tempo de
dar a min-
ha Agoa.

HE tam commun, especialmente na Primavera, o termiremse todas estas queixas, e febres inflammatorias, em febres remittentes, ou intermittentes, que se naõ necessita outra prova, que a observaçam dos Medicos mais versados na pratica :

PARA evitar, a equivocaçam, e engano, nas propriamente inflammatorias, quando se terminam em intermittentes legitimas, ou quando pella suppuraçam, que tras consigo as febres, que se equivocam, e parecem tanto com as verdadeiras intermittentes ; me parece proprio, e precizo o descrever a qui os finaes da suppuraçam interna, em que se termina qualquer queixa inflammatoria ; como por exemplo hum pleuris violento, adonde, ou por se naõ sangrar copiozamente, ou se haverem ommitido os remedios anti-

Sinaes da
suppura-
çam inter-
na.

antiphlogisticos, e diluentes neces-
sarios, &c. se supprimiram os ef-
carros, e appareceo a ourina infla-
mada, tenue, e sem sedimento, a
febre de vehemente que era, appa-
rece muito diminuida, o pulso molle,
e undoso, no septimo ou nono dia,
apparece o enfermo com delirios,
horripilaçoens frequentes, frio nas
extremidades do nariz, e dos dedos,
livre da dor que antes tinha, com
mais cede, com as faces vermelhas,
o pulso mais debil, e frequente,
que se augmenta de tarde ate as
tres ou quatro horas da madrugada,
e que entam apparece hum suor por
todo o corpo, e este acabado, se acha
o enfermo com menos febre, pulso
pequeno, e com tosse:

Com estes sinaes, assegurece o
Medico, que esta queixa inflama-
toria, se terminou por huma sup-
puraçam interna, ainda que os ac-
cessos,

cessos de frio das extremidades, crescimentos de tarde, e fuores no fim delles, continuem tam regulares, e tam parecidos, com os das verdadeiras, e ligitimas intermitentes, das quaes se devem distinguir, pella sua diversidade, e consideraçõens seguintes.

EM primeiro lugar se considere, que precedeo a estes accessos, huma inflamaçam, que se não resolveo por fuores univcrsaes, por escarros em grande abundancia, evacuaçoens de ourina, &c. e que por consequencia he precizo, que se terminace, por suppuraçam, a tal queixa inflamatoria, e por tanto se deve acautelar, e livrar de fazer uso da minha Agoa de Inglaterra, ou outro semelhante febrifugo, que em lugar de remedio, lhe farà o mayor dano; a mesma cautela se deve observar, ainda que por outra

causa, quando as mesmas queixas das esquinencias, pleurises, reumatismos, e as mais, em lugar de serem rigurosamente inflammatorias, sam em parte taes, mas ao mesmo tempo procedidas do demaziado foro do sangue, como muitas vezes succede nos Invernos, e Primaveras, em que reynam ventos humedos do sul, accompanhados de muitas chuvas e nevoas, que produzem estas enfermidades, e se terminam geralmente por resoluçam, e pella podridam da lympha, e do foro do sangue, frequentemente se observa degenerarem em febres remittentes ou intermittentes.

EM quanto estas queixas agudas, e serofas, em que entram as febres catarrhaes, naõ mudarem da sua natureza, o que se conhecerà pellos seus sinaes, de que, para exemplo, fizemos antes mençam no pleuris seroso,

feroso, ou espurio, de nenhuma maneira se faça uso da minha Agoa de Inglaterra, e so fim quando depois das evacuaçoens univerfaes, e proprias nestas febres, e das excreçoens, por escarro, fuores, ourina, &c. que a seo beneficio houver tentado a natureza, houverem mudado, e passado a remittentes, ou intermittentes, com os finaes que já levamos notado, so entam, e em tal caso, se fará propria, e effectivamente uso da minha Agoa, e pello mesmo methodo, que tantas vezes fica mencionado.

He observacam geral, de todos os Medicos doutos, e praticos, que no Inverno, e Primavera sam nocivos os febrifugos, e ainda que tem suas limitaçoens esta regra geral, como todas as mais, pella mayor parte he verdadeira, e prudente, fundada em que todas as enfermidades

Na Primavera vera nocivos os febrifugos, e porque?

M agudas,

agudas, e ainda algumas chronicas, nestas duas quadras do anno, participam da inflamação dos humores, e como esta, em lugar de receber beneficio, se augmenta, e poem em peor estado com a applicação dos febrifugos, por se não estender a sua virtude a curar a inflamação, mas sò fim a podridam da cholera da lymphá, e do foro do sangue; da qui se segue, que dita regra geral he verdadeira, e prudente, e pella mesma razão, ainda nas febres por sua origem ligitimas intermitentes, acompanhadas de alguma inflamação, temos repetidas vezes acautelado, e aconselhado neste Directorio, se não deve administrar nellas as minhas Agoas, no seo primeiro estado, em quanto o da inflamação não estiver vencido.

TODAS as instrucções, e doutrinas praticas, que neste Directorio se

se acham ate a qui notadas, e distribuidas, sobre a recto uso da minha Agoa de Inglaterra, da sua dose, ou quantidade, tempo oportuno, e mais circunstancias, de as applicar segura, e effectivamente nas doencas agudas; sam tiradas do melhor livro, qual he o da observaçam e experiencia propria da minha pratica de vinte e cinco annos, em que tenho feito uso deste excellente remedio, e da de outros Medicos meos correspondentes, que por escrito me tem participado, dos varios climas, e lugares diversos da Europa, Africa, e America: ainda assim todas estas instrucçoens, e doutrinas, posto que fundadas em boa theorica, e confirmadas pella repetida observaçam, e experiencia na pratica, as submetemos a consideraçam de cada Medico assistente aos seus enfermos, para que como melhor juiz delles, e das indicaçoens

prezentes, lho ministrarem, assim no que respeita a dose ou quantidade do remedio, como ao tempo, e mais circumstancias de administrativo.

ANTES porem de concluir com o uso d'elle, nas enfermidades agudas, e de passar aos faudaveis effeitos, que produz em algumas das chronicas, farei mençam da sua grande utilidade em duas mais das primeiras, que não vam mencionadas, em que eu não tenho tido a oportunidade de fazer todas as observaçoens, e experiencias requisitas, na minha mesma pratica, pois não bastam, nem huma, nem duas; mas me resolvo a ajuntalas a este Directorio, por se achar o uso do ditto remedio, nas mesmas, assas estabelecido por sufficientes observaçoens, e experiencias de outros Medicos, e esses de indisputavel reputaçam

putaçam e fama; o que ja antes me moveo a fazer mençam dellas, na ultima Ediçam das Direcçoens, para o ufo das minhas Agoas, pagina 3.

CONVEM pois, e sam de excellente ufo dittas Agoas, nas bexigas confluentes, e sanguineas, e nas febres propriamente malignas com pintas, e contagiofas.

NAS bexigas, o tempo proprio de adminiftralas, hê depois das evacuaçoens univerfaes, quando paffados os dias em que deviam encher, e estar elevadas as pufulas, e as maons braços, e cara inchadas, naõ apparece inchaçam alguma, mas antes as bexigas abatidas, chatas, e azuladas, ou denegridas, intermixtas com pintas roxas, e negras; nestas circumftancias fe darà ao enfermo a dose da minha Agoa proporcionada à idade, e repetida conforme o Me-

De excelente effeito nas bexidas, e quando.

dico achar preciso, e conveniente, ajuntando a cada dose de seis ate dose gottas de elixir de vitriolo, conforme o estado e idade do enfermo, ou tomando a Agoa sem adicçam alguma, mas entre huma, e outra dose, dandolhe a beber algumas colheres da tinctura de rosas, em que entra o mesmo elixir; e no caso que o enfermo, ou por repugnancia ao remedio, ou por outra alguma causa, lhe naõ seja possivel o beber a minha Agoa, se lhe administrarà em forma de ajuda, depois de se lhe haverem fomentado, e lavado as tripas, com qualquer ajuda commua, ou de caldo de galinha.

PARA as peffoas grandes, se lhe farà ajuda de cinco ou seis onças da minha Agoa, e duas, ou tres oitavas de xarope de meconio; e à proporçam para as de menor idade, e se

e se lhe administraram duas ou tres cada dia: naõ sò nestas fortes de bexigas, mas em quaes quer outras, se depois de fairem muito bem, e de crecerem, e madurarem as pustulas, de repente, subsidirem, e apparecerem chatas, de mà cor, e sem materia alguma, se recorrerà logo ao uso da minha Agoa, dando ao enfermo entre dose, e dose, hum diaphoretico, e ajundando a operaçam destes remedios, com a applicaçam de hum, ou mais vesicatorios.

AUTORISAM, nestes casos, o excellente effeito das minhas Agoas, ou da quina quina, naõ menos que as observaçoens e experiencias de Morton,* do Dr. Ricardo Mead,† do famoso Monro,‡ do Dr. Huxam,||

* De Variolis, Cap. IX.

† De Variolis et Morbilis.

‡ Sociedade de Edinburgo, Volum. V.

|| De Variolis.

do Dr. Wall,* e as da constante e presente pratica, que o confirmam.

De beneficio nas febres malignas com pintas, e contagiozas, e quando.

NAS febres malignas, podres, e com pintas, pendentas não so da podridam da lympha, foro, e cholera, mas do mesmo fangue, da sua sustancia solida ou crassamento, e do fluido nervoso, os quaes todos se acham em hum estado corrupto, e de diffoluçam; depois do uso dos mais remedios, quando a febre se acha no feu ultimo estado, o pulso baixo, o enfermo summamente perigozo, e salto de spirito, nestas circumstancias, se recorrerà a o uso das minhas Agoas, dando ao enfermo tres onças dellas, cada quatro horas, com o elixir de vitriolo, ou sem elle, mas usando de toda a forte de acidos ao mesmo tempo, como de vinho do Rhim, ou dos

* Transacçoens Philosophicas da Sociedade Real de Londres, N^o 486.

verdes,

verdes, ou do de enforcado da Beyra, e do Minho, de agoa de cevada com vinagre, de tinctura de rosas, de çumo de limam, de laranjas, e da bebida commua a folhas 59.

O Dr. *Pringle*, meu grande amigo, e socio, que no seu livro, que imprimio ultimamente,* fez mais serviço ao publico, e mayor beneficio real, e solido à pratica da Medicina, desde o famoso Sydenham ate o dia presente, que todos os mais Medicos, sem exceptuar o grande Boerhaave; depois de haver mostrado por experimentos, que a casca da quina quina, he hum dos mais potentes antisepticos, e consequentemente de grande proveito em todas as enfermidades, que de-

* Observaçoes sobre as doenças do exercito, assim no campo, como em guarniçam, divididas em tres partes, com hum Appendix, que contem alguns papeis de experimentos, que se leram em varias conferencias da Sociedade Real. Impresso em Londres, no anno 1753.

pendem

pendem da podridam do nosso sangue, e mais humores, nos informa, que em huma febre maligna com pintas, de hum soldado aquem affestia, havendo visivelmente, e por accidente, achado o grande beneficio que a quina quina lhe havia feito, em huma chaga das costas, que se lhe havia gangrenado; deste accidente, tirara, e tomara a resoluçam de fazer uso da quina quina nestas febres malignas, quando já no tempo avançadas, e as forças quazi perdidas; e que os primeiros nove enfermos, com estas febres com pintas, todos se recuperaram, e de trinta e nove, que padeceram da mesma febre, e estavam ao seu cuidado, todos, excepto quatro haviam livrado, e convalecido.

Como a historia medica nos assegura de hum grande numero de Epidemias desta casta de febres,
proce-

procedidas das intermittentes, que em alguns annos passaram a continuas, e de continuas a malignas, e contagiozas: hê mais que provavel, que as febres nervosas, e malignas, que alguns annos reynam em Portugal no Estio, e principio do Outono, sam procedidas das mesmas febres intermittentes que pello excessivo calor, nimia rarefacçam, e outras causas, inevitavelmente passam a continuas, e de continuas a nervozas, e malignas; sendo a sua principal causa, a mayor affluencia de particulas podres, de que está circundada, saturada, e chea a atmosphera, e de forte, que algumas vezes, como lemos na mesma historia, passaram as febres intermittentes, não so a malignas, e contagiozas, mas a produzir, e degenerar em peste: na que ultimamente reinou em *Marseilles*, nos informa o

doutif-

doutissimo *Arbutnot*,* que hum
 chirurgiam, que havia ali affestido
 aos miseraveis enfermos, e pade-
 cido elle mesmo aquella calami-
 dade, havia assegurado a hum seu
 amigo, que a sua fortuna nacera de
 haver elle tomado, como preserva-
 tivo, grandes doses de quina quina;
 e que depois de atacado com os
 primeiros symptomas de peste, vira,
 e experimentara o seu effeito mani-
 festamente: o que esta maravilhosa
 casca tem produzido depois do des-
 cobrimento, de que he a mais ef-
 fectiva medicina para impedir e
 curar a gangrena, deu bastante fun-
 damento ao famoso *Arbutnot* para
 propor, e recomendar ao publico,
 o uso da quina quina, como anti-
 doto da peste; cuja opiniam me
 parece mais, que mera conjectura,

* Na sua Dissertaçam sobre a Natureza e Propriedades
 do Ar, e dos seus effeitos, nos Corpos Humanos. Im-
 pressã em Londres, no anno 1753.

pois que hum dos frequentes, e tam perigozos symptomas, das febres pestillentes, sam as grandes maculas roxas, e negras, que apparecem por todo o corpo, e por meyo da disseccam, se observam nas partes internas, as quaes naõ sam outra coufa, que outras tantas gangrenas, procedidas da summa dissoluçam do nõsso sangue; e para huma, e outra coufa, he o melhor remedio a quina quina; curando, como fabe-mos, a gangrena, pella sua grande virtude antiseptica, e toda a forte de hæmorrhagias, e dissoluçoens do sangue, pella sua manifesta e indisputavel virtude styptica; e alem disto, para temperar, e destruir a grande acrimonia da cholera podre, que na vehemencia, e furia dos symptomas destas febres, tem tanta parte, naõ hã melhor remedio na Materia Medica, nem mais potente correctivo, que a mesma casca,

ou

Do uso, e abuso das, &c.

ou, em todos os precedentes casos, a sua virtude; a qual em nenhuma outra preparaçam pode mostrar a sua mayor efficacia, como na minha Agoa de Inglaterra, feita da mais escolhida, e selecta quina quina; livre das suas partes terreas inuteis, e offensivas; suspenfa em hum liquido suave, e corroborante; em propria, e proporcionada dose; e accomodada para todo o clima, temperamento, e idade.



D A S

Enfermidades Chronicas,

EM QUE SAM

Convenientes as minhas AGOAS, e
o proprio tempo, e methodo de
adminiftralas.

NESTA parte das queixas
chronicas, em que convem,
e sam de utilidade as minhas Agoas,
ferei muito mais concizo; porque
nem os seus effeitos se extendem a
tam grande numero de enfermi-
dades, como na das febres, ou do-
enças agudas; nem se necessita,
como nestas, fazer mençam indivi-
dualmente das mais minimas cir-
cunftancias; pois nem a ocaziam
he

he tam precipitada, em huma enfermidade chronica, nem de omitilo, ou dar o remedio, em certos tempos, e horas, se podem seguir tam fataes consequencias: e assim sem a ordem, distincam, e regularidade, que observamos ate agora, com as doencas agudas; de baixo deste mesmo articulo, comprehendemos, e verá o leytor todos os casos chronicos, em que se deve fazer uso da ditta minha Agoa, e as anotaçoens precisas, para a practica, no que respeita às mais evidentes causas da enfermidade a que se applica, e as indicaçoens de administrala.

Causas
immediatas das en-
fermidades chro-
nicas.

A CONSTANTE observaçam dos Medicos mais doutos, e praticos nos ensina, que as causas immediatas das enfermidades chronicas, procedem de dous principios, a saber; da dezordem, ou vicios que recebem

bem, pouco a pouco, os nossos humores, que sam os liquidos do corpo; ou as partes solidas do mesmo: as causas remotas, ou as que sam a origem da dezordem dos taes principio, sam os alimentos ou dieta de que ufamos, exercicios immoderados, ares, e sitios mal fadios, paixoes de animo, &c. ou as reliquias que ficaram de doencas agudas.

Causas remotas das mesmas.

PRINCIPIAREMOS pellos solidos dezordenados por laxidam, e fraqueza, e pella tenuidade, e pouca sustancia dos nossos humores, que sam causas immidiatas de enfermidades chronicas.

As demaziadas evacuaçoes de sangue, ou sejam causadas por feridas penetrantes, ou por repetidos abortos com fluxos de sangue, partos laboriozos, depois dos quaes se sangra demaziadamente, febres, em

Causas da laxidam dos solidos, e tenuidade dos liquidos.

N

que

que tambem se fez demaziada evacuaçam de sangue, jejuns continuados em constituicoens delicadas, exercicios violentos, appetites dezordenados, repetidas paixoens da alma, vigias fucceffivas, &c. todas estas cousas produzem a laxidam, e fraqueza das partes solidas, e a tenuidade, sustancia serosa, e ligeira dos liquidos, que os incapacita totalmente, para sustentar o corpo, e conservarlhe a faude.

Indica-
çoens, e
tempo de
dar a min-
ha Agoa
nos abor-
fos.

Nos aborfos de molheres fracas, de constuiçam phleumatica, defcoradas, de corpo delicado, e sangue seroso, procedidos da laxidam dos ligamentos do utero, quando já tiverem sahido o aborso, e as pareas, e se achar a enferma sem febre inflammatoria, ou dores, mas com pulso molle, e fraco, ou com fluxo de sangue, ou sem elle, he de excellente uso a minha Agoa de Inglaterra,

glaterra, tomada na quantidade de duas ou tres onças, cada quatro horas, os primeiros dias; e passados elles, para evitar o cahir em peores queixas, corroborar os solidos, e liquidos do corpo, e preservar de abortir futuro, lhe ferà da mayor utilidade, o tomar duas vezes por dia, tres ou quatro onças da mesma Agoa, pello tempo de seis semanas.

QUANDO o abortio for causado, como muitas vezes succede, pella plethora, ou demaziada plenidam de fangue, em molheres rubustas, fortes, e de boas cores; ou de queda, ou susto, o que se manifestara pella fortaleza do pulso, arteria chea, e febre; se remediara por meyo da sangria, bebidas frescas, e agradavelmente acidas; porem se o pulso ficar debilitado, depois do fluxo de fangue, a arteria molle, e a enferma descahida, e descorada;

nesto caso, depois de haverem sahido o abortivo, e pareas, se daram duas onças das minhas Agoas, com o que baste de çumo de limam, para ficarem agradavelmente acidas, cada tres horas ; afim de corroborar todos os solidos, e prevenir a irregularidade dos nervos, a que se seguem muitos symptomas, e algumas vezes bem perigozos ; e continuará no uso de ditto remedio com o çumo de limam, os primeiros tres dias, e passados elles, naõ havendo febre, nem dores no hypigastrio, tomara cada manhaã quatro onças da mesma Agoa, sem mistura alguma, por duas, ou tres semanas, ate que a enferma se finta com forças e restabelecida.

NESTES abortivos, e fluxos de sangue, se constipa geralmente o ventre, mas naõ se deve procurar evacuaçam alguma por purgas, ou lava-

lavativas purgantes a miudo, baf-
tarà que à enferma se lhe lance hu-
ma ajuda de caldo de galinha, açu-
car mascavado, e algumas colheres
de azeite, no tempo de tres ou qua-
tro dias.

COMO o ufo das minhas Agoas
nos partos legitimos, e maduros,
em certos casos e circumftancias,
fã do melhor effeito para as pa-
ridas, e tam manifestamente, que
he o unico, que as pode valer, e
livrar algumas vezes da morte; e
nace, pella mayor parte, o feu pe-
rigo dos descuidos, ou preocupa-
çam do methodo de as tratar no
feu principio; permitaffeme o fer
alguma coufa mais exacto, e parti-
cular neste caso, antes de chegar às
indicaçoens de dar o remedio.

*Dos partos,
emethodo de
o tratar.*

HE fem duvida que aquellas par-
tes, que concorrem para facilita-
rem,

rem, e conseguirem o parto, soffrem huma forte, e notavel compressã, e que ficam depois delle, como se fossem contusas, e inflamadas; e que assim, ou fosse o parto mais ou menos laboriozo, mayor ou menor a despeza de sangue, sempre o Medico deve empregar todo o seu cuidado, a que a parida tenha o mayor socego; que se lhe augmente a transpiraçam do corpo, e que os lochios procedam, e corram na quantidade congruente, para se resolver aquella contusã, e inflamaçam das partes, que contribuíram para o parto.

O MAIS soberano remedio, e o mais necessário depois do parto, he o de hum suor suave, e que a parida continue nelle os primeiros cinco, ou sette dias, e que durma com repouzo, e sem paixoens de animo: a experiencia tem mostrando,

do, que a natureza promove estes fuores, se a parida fica na cama, e faz uso de bebidas temperadas, sem ser necessario nem vinho puro, nem muito açafam, nem a ajuda de outro qualquer remedio calido: em quanto dura este fuor, os lochios vam continuando, na quantidade necessaria, e quem não seguir, e immitar a natureza, nesta evacuaçam que faz, e promove pella cute, sera obrigado a acudir a outros symptommas, e accidentes, que rezultam da suppreffam destes fuores.

EM quanto as molheres de parto, estam parindo, geralmente lhe ficam, algumas horas, descubertas, e expostas ao ar, aquellas mesmas partes, que a modestia conserva sempre quentes, e cubertas; e consequentemente, ainda que seja no Estio, sempre se esfriam pello des-
N 4 costume,

costume; e esta he huma das causas, porque depois dos partos laboriozos, sempre lhe sobrevem febre: e o seu melhor remedio, he o suor suave, e continuado por cinco ate sette dias. Naõ fomentam necessarios os lochios, para resolver a contusam, e inflamaçam das partes, que contribuíram para o parto, mas tambem os taes suores, para relaxar todo o corpo, e consequentemente aquellas mesmas partes, que com mayor facilidade se livrarãm, e evacuarãm por meyo delles:

Os humores, que ficaram detidos todo o tempo de nove mezes, e que adquiriram a natureza de acidos, ou de podres, nas arterias do utero, nas tubas fallopianas, e mais partes circumvezinhas, necessitam tanto a evacuaçam universal do suor, e dos lochios, como o necessita a inflamaçam das partes contusas:

tufas: alem do que, a mesma febre que precede ao leyte nos peitos, ou a parida dê de mamar, ou naõ à sua criança, he precizo tambem que se termine pello fuor, e pellos lochios.

POREM se a parida, em lugar de ficar descançada e cuberta na cama, logo, ou pouco tempo depois do parto, se acentar nella, e receber, visitas com as portas, e janellas ou cortinas do leyto abertas, se se alimentar com carnes, ou aves, e caldos sustanciaes carregados de adubos, sem duvida impidirà, e se lhe supprimiram os taes fuores; as partes contusas, com o sangue coalhado, ficaram duras e inflamadas, se lhe supprimirà os lochios, e consequentemente lhe sobrevirà febre.

E SE logo depois do parto, ou por falta de hum Medico experimentado,

mentado, e douto, ou porque hum novo praticante foi chamado, ou em falta de ambos, hum Cirurgiam, que sem outra instrucçam, ou advertencia, que a do methodo, ou para melhor dizer, do mào costume, principiar a sangrar do pè, regularmente de manhaã e de tarde, e a ordenar remedios acres, e irritantes, como a sabina, borax, açafrao, castoreo, &c. em lugar de os promover, se supprimiram a transpiraçam, e os lochios, e faltando o suor, por onde a natureza havia expellir as materias nocivas, e podres do corpo, ficando estas retidas nelle, se augmentará mais o vicio, e podridam do sangue, e a mesma febre.

SENDO que nos partos legitimos se não necessita outra cousa, logo depois do parto, que o descanso da parida, o seu socego, que fique muito bem

cuberta na cama, e que o seu alimento ou dieta, os primeiros dous ou tres dias, sejam liquidos, como sam os caldos, nem muito sustanciaes nem carregados de adubos, mas temperados com algumas fevras de açafram, e çumo de limam; e para bebida ordinaria, lhe serà de utilidade o fazer uso da seguinte, ou qualquer outra semelhante, mas sempre tepida ou pouco quente.

℞ *De agoa cozida com cevada limpa, ou sem a casquinha de fora, hum codea de pão, e hum pão de canella, coufa de hum canada; de vinho branco do melhor, meyo quartilho, de çumo de limam duas onças, ou o que baste, para fazer agradavel a bebida, de que poderà usar, e beber a que quizer, mas sempre morna.*

PARA

PARA conservar a transpiração livre, ou hum fuor moderado, e suave, bastará que tome huma dose dos pôs seguintes cada noite.

R De olhos de cangrejo, ou margaritas preparadas, oitava, e meya, de raiz de contrayerva feita em pô sutil, e de açúcar o mais fino, tambem em pô, de cada hum, hum escrupulo, m. e forme pôs, que se dividam em quatro doses.

No caso, que as dores do ventre, sejam tam violentas, que não deixem dormir a parida, se poderá ajuntar a toda a quantidade dos pôs precedentes, hum graõ, ou graõ e meyo de opio; e continuará neste methodo os primeiros cinco, ou sette dias: e se nelles se conservar o ven-

o ventre constipado, se lhe poderà lançar huma ajuda, mas naõ purgativa, ou irritante, e sò fim laxativa, como huma especie de fomentaçam das tripas, qual he a que já mencionamos na instrucçam, e direcçam sobre os aborfos, nos ques se devem tratar as pessoas, que malpariram, por este mesmo methodo, os primeiros dias depois do aborso.

SE pello contrario porem, ficar a parida esgotada de fangue, ou por se seguir outro methodo, e mào costume; ou por outra alguma causa, e passados sette ou nove dias, se achar muito fraca, com o pulso frequente, e pequeno, com o ventre tumido, pella quantidade de flatos, com os lochios brancos, fastio, dores de cabeça, e pouco sono; neste estado, se passará ao uso da
minha Agoa de Inglaterra, e se
daram à enferma tres onças della, de
quatro

Indica-
çoens, e
tempo de
dar a min-
ha Agoa,
nos sobre
partos.

quatro em quatro horas, e ao mesmo tempo, cada noite huma dose dos pos absorbentes corroborantes, e diaphoreticos, que ficam receitados, mas sem opiado; e perseverarà neste methodo, ate que desappareçam os sobre dittos symptomas da laxidam, alimentando já a enferma com carnes de facil digestam, e fazendo uso da mesma bebida de agoa cozida, deixando fomite o çumo de limam de fora.

SUCCEDE algumas vezes, nos sobre partos, que padecem as paridas, e lhe sobrevem, passado algum tempo, dores agudissimas nos lados do peito, ou do pescoço, e nuca, e com tanta vehemencia, como se fossen dores inflammatorias, não sendo senão causadas, pella contusam dos nervos, e irritaçam das suas tunicas: tambem succede, que algumas paridas ficam fatuas,

sem

sem memoria, titubeam, e perdem a força e firmeza do racocinio; cujos symptomas procedem das grandes evacuaçoens de fangue, ou dos lochios, especialmente nas molheres de constituição fraca, pituitosa, e delicada: a sua verdadeira cura consiste no uso de toda a sorte de remedios corroborantes, tendo huma boa parte entre elles, o darlhe a minha Agoa de Inglaterra a miuida, e em pequenas quantidades.

Nos affectos hystericos, he tambem de admiravel effeito o uso das minhas Agoas, em certos casos, e tempos proprios, cuja destinação procuraremos fazer com a clareza necessaria, para evitar toda a equivocação ou duvida, de que muitas vezes rezultam alguns erros, e de consequencia, na pratica.

Affectos
hystericos
de duas
fortes.

DUAS

Primeira
forte, de
affectos
Hysteric.

DUAS sortes se conhecem de affectos hystericos; a primeira, que procede da abundancia do sangue, do mayor calor, e vigor do corpo: em que as arterias, de que se compoem o utero, os ovarios, e as tubas fallopianas, se distendem pella nimia quantidade do sangue vigorozo, e denso; as molheres, em especial as donzellas de boa constituição, e vigurozas, sem occupam ou trabalho, mas antes sedentarias, e ociosas, sam as mais fozgeitas a estas queixas hystericas: padecem nellas os nervos, e das suas dezordens provem as suffocaçoens, flatos, delirios melancolicos, e furiosos, que chamam uterinos; e estes affectos se curam com bom successo, geralmente, pella proporcionada evacuaçam do sangue, remedios attemperantes, banhos de
 agoa

agoa tibia, exercicio moderado, e principalmente, sobre tudo, pello matrimonio.

NAÕ he do nosso instituto, o dizer cousa alguma mais sobre os affectos hystericos desta especie, por naõ serem absolutamente proprias as minhas Agoas, nesta forte de queixas; e assim passaremos a tratar das da segunda especie, ate chegarmos ao estado dellas, em que lhe sam de beneficio, e convinientes, as minhas Agoas.

A SEGUNDA forte das queixas hy- Segunda forte de affectos hysteric.
stericas, procede de causas totalmen-
te contrarias das da primeira; por-
que o fangue nellas he fraco, tenue,
e ferozo, e as partes solidas sem vigor
algun, mas antes enfraquecidas,
e laxas, procedido tudo, ou de
grandes evacuaçoens de fangue na-
turaes, ou arteficiaes; de aborfos
O repe-

repetidos, de reliquias dos sobrepartos, de violentas paixoens da alma, de sustos, jejuns, e abstinencias continuadas; das quaes somente huma, he sufficiente para trazer ao estado da mayor relaxidam, e fraqueza, ainda as pessoas mais fortes e robustas, quanto mais as tenras, debiles, e delicadas, que sam as que cahem mais geralmente nestas queixas; os que se seguem, sam os sinais desta segunda sorte, dos quaes humas pessoas padecem huns, e outras, outros.

Sinaes.

A COR da cara a tem desmayada, o pulso molle, pequeno, e tardo, a digestam do estomago viciada, humas vezes o sintem azedo, outras com o gosto de ovos podres, cheo de flatos depois de comer, principialmente depois de alguma paixam, tem por vezes nelle dores, de repente lhe vem huma constricçam

çam ou aperto na garganta, como se tiveſſem hum globo nella, e entam ſe deſmayam, perdem a fallá, eo pulſo de forte, que ſe naõ percebe, diſſipaffe, e ſe termina eſte inſulto por arrotos, mas ſempre ficam pezadas, e triftes: tem as ou-
rinas geralmente pallidas, no tempo do inſulto brancas; ſentem vertigens com qualquer movimento extraordinario, palpitaçoens do coraçam, dores de cabeça, e enxaquecas, e algumas vezes dores nos olhos, e de dentes, ſem os terem podres, e com tanta violencia, que ſam inſoportaveis; padecem por vezes toſſe ſecca, e convulſiva, ſem excreçam alguma, naufeas, vomitos ſeccos, tem o animo triftes, agitado pellas varias paixoens do medo, ira, ſoſpeitas, odio, amor extremoſo, e zellos; em todas as ſuas accoens inconfancia, ſempre

dezejando cousas novas, e sempre desfistindo das mesmas que tem dezejado.

TODOS estes finaes mostram clara, e evidentemente, que o fangue, e mais liquidos, nesta especie de affectos hystericos, se acham tam tenues, fracos, e ligeiros, que não podem comprimir as arterias, e que faltando esta compressão aos nervos, ficam estes dezordenados, em huma parte produzindo convulsoens, e em outras mostrando a sua summa laxidam, e debilidade.

Cura.

TODA a indicaçam, pois, consiste em corroborar, e fortificar, por meyo de remedios internos, e externos, todos os solidos, e em engrossar, e dar mayor vigor e sustancia ao fangue, e todos os mais liquidos.

Naõ

NAÕ he do nosso preposito o tratar aqui dos remedios, e cura do insulto, ou paroxysmo hystérico; mas sò fim dos que sam proprios para prevenilos, e para curar regularmente esta enfadonha queixa, ate levala ao estado em que a minha Agoa de Inglaterra, esteja indicada, e possa concluir, e affegurar a sua cura.

PELLA manhaã, estando a enferma ainda na cama, se lhe esfregarã todo o ventre por tempo de meya hora, ou com a maõ quente, ou com huma baeta, depois do que, tomara cada dia as pirolas seguintes.

℞ *De massa de pirolas de Ruffo meya oitava, formemse pirolas commuas com quanto baste de xarope de açafram, ou de balsamo do Peru, para huma sò dose.*

O 3

POR

POR coufa de cinco, ou seis man-
haães tomarà estas pirolas, depois
de se lhe haverem feito as fricçoens
do ventre: e depois disto, se lhe
applicaram às plantas dos pes os
emplaftos seguintes.

℞ *Emplafto de meliloto duas onças,
de alcanfor duas oitavas, esten-
damse sobre dous couros de luva,
feitos da figura da planta do pe,
e se lhe applicuem, de sorte que
fiquem seguramente pegados.*

ESTES emplaftos, no progresso
da cura, se iram renovando de tem-
po a tempo, e logo que o corpo se
julgue lentamente evacuado, por
meyo do uso das pirolas preceden-
tes; passará a **fazer** uso das que se
seguem pello **espaço** de seis sema-
nas, duas vezes **por** dia, bebendo so-
bre ellas, tres onças das minhas A-
goas.

℞ *De*

℞ De extracto de ruda, de alcanfor, e de balsamo do Peru, de cada hum, meya oitava, de bom castoreo de Russia, huma oitava, de assa fetida, hum escrupulo, com quanto baste de tinctura de alambre, forme pirolas de quatro graons cada huma.

Dei esta pirola, mixtura de os Conigual parte de egg. a Eua Ciudad de zombor Mimero, q padeciã todos os dias Eua Conualtoes piridico, Cay Comalgia febre e si Cu Cua da de sta enuncamãsteve Con vulsoes.

DAS pirolas assima tomarã tres de manhaã, e outras tres de tarde, quatro horas depois de jantar, bebendo sobre ellas tres onças das minhas Agoas. Tempo de dar a minha Agoa nos affectos hystericos.

FAÇA a enferma uso de alimentos todos de facil digestam, tome, ainda que lhe seja ingrato, depois de jantar, e cear, hum copo de vinho: e o ar do campo, os passeos, toda a forte de divertimentos modestos, e o exercicio, especialmente de andar a cavallo, concorram

reram em grande maneira para o bom successo da cura.

No tempo da prenhi-
dam, do
mesmo
bom effei-
to, e quan-
do,

As mulheres prenhadas, em especial as muito fracas, e delicadas, costumam no tempo da prenhes, padecer muito destas queixas, em particular, depois dos primeiros mezes, se acham atacadas algumas dellas de vertigens, desmayos, pulsos intercadentes, e mui debiles, com hum fastio inexplicavel, &c. nestas circumstancias, lhe seram do melhor remedio as minhas Agoas, tomando coufa de duas onças dellas, tres ou quatro vezes por dia; pois naõ sò corroboram o estado de debilitaçam e laxidam, em que a prenhada se acha, e os mais symptomas hystericos pendentes da mesma dezordem, mas muito em especial, lhe remedeam o grande fastio, confortandolhe o estomago: e assim a todo o tempo, que a prenhada for
acome-

acometida desta forte de queixa, a qual depois do quinto, ou sexto mez he muito mais arriscada, e perigoza, deve lançar mão do uso da minha Agoa, sem o minimo receo, tomandoa em pequenas porçoens, para que lha receba melhor o estomago, e levando por acentado, que nas suas circumstancias, he o unico, e melhor remedio, que sem prejuizo algum do seu estado, lhe pode dar toda a força, e vigor aos solidos, e liquidos do seu corpo, remediar as consequencias dos symptomas hystericos, que està padecendo, e dando mais vigor e firmeza a sua criança, e a todas as partes, que a estam sustentando, evitar, e livrar-se do imminente perigo de hum abortso.

SE a prenhada tiver padecido muitos abortsos, com a disgraca, como a muitas tem succedido, de
naõ

Para evi-
tar os re-
petidos a-
borsos, e
como.

naõ trazer criança viva ao mundo, naõ obstantes os remedios, e diligencias que tem feito; fundado na virtude, e effeitos da minha Agoa, e nas observaçoens e experiencia da sua grande efficacia, em emmendar e curar toda a sorte de laxidam, e fraqueza; fora eu de opiniam, e lhe aconselhara, que por ultima, e provavel tentativa, principiaffe a fazer uso da minha Agoa, logo desde o tempo em que se sentisse pejada, e continuasse todos os mezes da prenhidam com ella, mas pello seguinte, e suave methodo, a saber; bebendo coufa de quatro colheres cheas de ditta Agoa, huma sò vez por dia, os primeiros dous mezes, e se nelles fosse, como algumas vezes succede, perseguida de vomitos, ajuntandolhe meya, ou huma colher de çumo de limam; do fim dos dous mezes, ate os cinco, ou seis, tomando a mesma quantidade

dade de ditta Agoa pura, duas vezes por dia; e deste tempo ate o do legitimo parto, tornar a tomala huma so vez, e isso em qualquer parte do dia, que lhe fizer mais conveniencia: advirto que ate o tempo, ou mez, em que, pouco mais ou menos, costumava mal parir, deve continuar a Agoa, sem interpolaçam alguma; mas passando esse tempo do mayor perigo, poderà, de quando em quando, metter huma semana de por meyo, sem tomar o remedio; pois ate estas vacancias sam de algum beneficio, e uso medico.

Nos affectos hypocondriacos, produzem as minhas Agoas os mesmos bons effectos; mas deve entenderse, como hà duas sortes destes achaques, que não fallamos aqui dos hypocondriacos, e melancolicos robustos, fortes, quadrados, e cheos

Affectos hypocondriacos de duas sortes.

cheos de hum fangue viguroso, e atrabilario, que geralmente se terminam em manias, epilepsias, schirros, e lepra; mas sò fim dos de temperamento cholericico, de constituição fraca, e delicada, fagazes, engenhozos, e muito applicados a estudos.

Causas da
segunda
forte.

As mesmas causas, que produzem os affectos hystericos da segunda forte, contribuem, e costumam produzir esta segunda especie de achaques hypocondriacos, e alem dellas, algumas outras, como quando na mocidade se enfraqueceram, e relaxaram por exercicios violentos, e appetites dezordenados, quando depois de curados de alguns symptomas de gallico, com purgas fortes, e repetido uso de mercuriaes, ficaram laxos, e enfraquecidos, quando vieram ao mesmo estado, por jejuns, austeridades, e outros excess-

excessos, ou pello demaziado estudo, e applicaçam aos livros; por cujo meyo se enfraquece o sangue, e mais humores, se fazem vapidos, e tenues, e se estagnam, e formam obstrucçoens em varias partes, se debilitam, e relaxam todos os solidos, e vem a adquirir os nervos huma dispoçicam a cair em movimentos convulsivos momentaneos.

CONHECESE, e se distingue esta Sinaes. forte de achaques hypocondriacos, pellos finaes seguintes; sentem os enfermos hum pezo continuo na boca do estomago, e mayor depois de comer, estendesse aos hypocondrios, e na regiam a donde estam situados o figado, e o baço, parecelhe como se estiveram ali duas bolas de fogo, humas vezes com picadas, outras com dores, e ardores, sam perseguidos de continuados arrotos, sintem o ventre tumido, e cheo

e cheo de flatos; depois desta differença, se acham vertiginosos; tem a boca humas vezes amarga, outras salgada, no tempo da digestão expellem muita saliva; tem constipado o ventre, pella mayor parte, as ourinas são de varias cores, nos mayores insultos brancas, como agoa, eo symptoma que mais os afflige, hê huma sensação ingrata, e azeda, que fintem, e se estende desde a boca do estomago ate a garganta; tem hum dezejo, e cuidado continuo de fazer evacuação por curso, porque ficam com alivio nesse tempo, ainda que dura pouco; depois de comer se lhe faz a cara vermelha e esbaziada, e apparece o pulso forte, e a respiração com alguma difficuldade, cujos symptomas tomándose algumas vezes inadvertidamente por grande calor, e enchimento de sangue, tem induzido o Medico a fazer as evacuações

cuaçoens, de que depois d'isso resulta bastante prejuizo ao enfermo.

As indicaçoens para a cura desta trabalhoza queixa sam, o desfazer, e referar as obstrucçoens dos hypocondrios, e partes circunjacentes, o conservar o corpo nem muito constipado, nem muito solto, e por ultimo o corroborar, e fortificar todos os liquidos, e os solidos do corpo, o que se porà por execuçam pello seguinte methodo.

EM primeiro lugar, depois do ventre inferior livre, por meyo de huma ajuda carminativa, e emoliente, se lhe darà ao enfermo, tres horas depois de jantar, hum ligeiro vomitorio, de hum escrupulo, ou meya oitava de raiz de ipecacoanha, pello mesmo methodo, que fica ditto a paginas 45, 46, e depois de descan-

descancar hum dia, principiarà a tomar as pirolas da seguinte receita.

℞ *De gomma ammoniaca, tres oitavas, de sabam duro de castella, meya onça, de cebola alvarram secca, e feita em pó, do melhor ruibarbo, de cada hum dous escrupulos, de tormentina meya oitava, com quanto baste de xarope de cinco raizes, forme pirolas, de quatro graons cada huma.*

DESTAS pirolas tomarà o enfermo, quatro, ou cinco, duas vezes por dia, huma dose pella manhaã, e a outra de tarde, quatro, ou cinco horas depois de jantar, bebendo sobre ellas, quatro colheres, ou duas onças da infusam seguinte.

℞ *De raiz de zedoaria, de casca exterior, e amarella, de limam*

cor-

*cortada de fresco, de cada hum
duas oitavas, de folhas de sene
limpas, meya onça, de cristal de
tartaro huma oitava, de bagas
de zimbro machucadas, e de
sal de losna, de cada hum oita-
va, e meya, de semente de car-
damomo menor machucada, dous
escrupulos, infundasse tudo em
hum quartilho de Agoa ferven-
do, e depois de fria, se lhe acre-
cente de vinho do Rhim, ou do
melhor vinho branco de Lisboa,
meyo quartilho, e se coe, para
o uso.*

Com estes remedios, que se de-
vem continuar por cousa de tres
semanas, se irã lenta, e suavemente
purgando o enfermo, e as obstruc-
çoens se iram referando, e dimi-
nuindo; o que se manifestarà pella
melhor digestam dos alimentos, pel-
lo cozimento e cor das ourinas, e
P pella

Tempo
de dar as
minhas
Agoas nas
queixas
hypocon-
driacas.

rella moderaçam, e remissam dos mais symptomas, e entam hê o verdadeiro tempo de fazerem o seu melhor effeito, e se tirar todo o beneficio do uso das minhas Agoas, dando ao enfermo duas vezes por dia, tres onças dellas, huma dose pella manhaã, e outra de tarde, ao mesmo tempo irà tomando as pirolas seguintes.

℞ De gomma galbano, sagapeno, de cada huma duas oitavas, de ruibarbo em pó huma oitava, de sabam de castella tres oitavas, de castoreo de Ruffia meya oitava, de balsamo do Peru liquido quanto baste, para formar pirolas de quatro graons cada huma.

DESTAS pirolas tomarà o enfermo tres duas vezes por dia, huma das doses, huma hora antes de jantar, e a outra huma hora antes de
cear ;

cear: e deve perseverar assim no uso das minhas Agoas, como destas pirolas, pello tempo de seis semanas; e se a enfermidade for tam inveterada, e rebelde, que se não possa vencer com hum sò curso dos remedios, que levo apontados, se repitiram, em outra quadra propria, e pello mesmo methodo, para conseguir, e concluir a cura; para cujo effeito contribuem muito a mudança para melhor ar, e o mais ligeiro, e menos humedo, ou nebuloso; o exercicio moderado, em especial o de andar a cavallo, em tempo sereno, o viajar; toda a forte de divertimentos; e huma vida socegada, e livre de cuidados.





DOS

CASOS

PROPRIAMENTE DE

CIRURGIA,

EM QUE HE

Conveniente [a minha AGOA de
Inglaterra, e do tempo proprio
de adminiftrala.

PELLO mesmo motivo, que ate
agora, nos casos Medicos deste
Directorio, para mostrar com mayor
clareza as indicaçoens, e mais cir-
cunstancias de fazer uso da minha
Agoa de Inglaterra, fui obrigado a
escrever mais Medicina, do que in-
tentava, e me propus ao entrar
nesta obra; ainda que as taes dou-

P 3

trinas

trinas não fallam com os Medicos doutos, e experimentados, mas sò fim com os principiantes, e menos expertos: assim tambem nos casos Chirurgicos, em que vou a mostrar o seu excellente uso, e effeito, me ferà preciso, para melhor instrucçam e clareza, o escrever mais Cirurgia do que eu quizera, para me livrar de alguma mal concebida censura; ainda que declaro, que as taes doutrinas, de nenhuma maneira fallam com os Cirurgioens já feitos, e experimentados, mas sò fim com os principiantes, e menos instruidos.

E ASSIM, em primeiro lugar, nas chagas, ou sejam procedidas de feridas contrahidas por accidente, ou feitas a preposito, nas operaçoens de Cirurgia, ou pella corrosam, acrimonia e mà qualidade do sangue, e mais humores
do

do corpo ; he muitas vezes a minha Agoa de Inglaterra do melhor effeito, e isso depois de se haver tentado toda a forte de remedios, sem se poder conseguir a cura, se não recorrendo a ella ; e como a sua principal indicaçam, depende do aspecto da mesma chaga, e da má suppuraçam ou materia que de si lança, me parece precizo, o dizer alguma cousa sobre os finaes, differenças e causas da materia purulenta, antes de passar às indicaçoens de se fazer uso della.

DEPOIS de qualquer ferida, sempre se segue huma inflamaçam, mais ou menos violenta, nas partes, que padeceram, e se separaram ; passadas dezoito ate vintre e quatro horas, principiam a inchar os beiços da ferida, com dores, febre, sede, e falta de sono ; e duram estes symptomas ate que a natureza tenha

diffolvido todo o sangue, que ficou coagulado na superficie de toda a ferida, e o haja por ultimo convertido em materia purulenta ; produz a inflamaçam no principio, e a febre, para adelgaçar aquelle sangue, que ficou detido nas veas, e arterias cortadas, o que configte pouco a pouco, no espaço de cinco ate sette dias, e entam o vai digerindo, e convertendo na materia purulenta, que de si vai lançando a chaga, e do centro e circunferencia desta, vai brotando a carne nova, ate encher a cavidade toda da mesma chaga, e entam formandolhe a cicatris, tem concluido a cura.

ESTE hè o methodo com que naturalmente procede a natureza, a qual jamais produz materia purulenta alguma, ou sedimento na ourina, ou escarros de boa cor, e

consistencia nas queixas do peito, sem preceder huma inflamaçã particular, ou universal, e tanto a materia purulenta, em qualquer chaga, como o cozimento, ou sedimento da ourina nas febres, e os escarros de boa cor, e consistencia nas queixas do peito, sã os primeiros sinais de que a natureza tem vencido a inflamaçã, e convertido as materias inflammatorias na aquellas novas substancias.

CONHECESSE que a materia purulenta, que lança de si a chaga, he boa, e promete o bom successo da cura, quando apparece branca, ou cor de perola, sem mào cheiro, lisa, de consistencia mediocre, e uniforme; e pello contrario, que he mào, quando, depois dos primeiros dias da formaçã da chaga, apparece, e continua de consistencia mui delgada

Sinaes, e
differen-
ças da ma-
teria pu-
rulenta.

delgada, e tenue, de cor amarella, fusca, ou verde, e com cheiro offensivo; entam se acha o fundo da chaga cuberto de carne espongiosa, e os feos beiços nem inchados, nem vermelhos; e esta casta de materia nem pode separar as partes podres da chaga, nem dispoem, antes impede a natureza a gerar carne nova, e a conseguir a cura.

Causas da
materia
purulenta
viciada.

DUAS sam geralmente as causas da mâ suppuraçam nas chagas, ou sejam produzidas de feridas contrahidas por accidente, ou feitas a prepozito nas operaçoens de Cirurgia; huma dellas he a inflamaçam violenta, em huma massa de fangue disposta a podridam; e a outra a redundancia de humores serofos, e lymphaticos, accompanhados de todos os solidos relaxados, e enfraquecidos.

No

No primeiro caso, no quinto, ou septimo dia, apparece pella mayor parte a materia purulenta de mâ cor, como amarella, fusca, ou negra, tenue, e corrosiva, e o fundo da chaga fordida; e se a tal materia continua retida nella, farà nas partes adjacentes faccos, e fistulas, e communicandosse ao sangue, produzirà os mais perigozos symptomas.

A CURA, logo que apparece esta forte de materia, se deve dirigir toda, assim por remedios internos, como externos, a diminuir, e dissipar a inflamaçam, e a corregir, e impedir o progresso da podridam; o que se deve fazer por meyo das sangrias à proporçam das forças, e com os antiphlogisticos, dieta, e bebidia ordinaria correspondentes como já fica ditto na cura das febres

Tempo
de dar as
minhas
Agoas no
primeiro
caso.

bres intermittentes, que participam da inflamação; e tanto que nas ourinas se observar alguma digestão ou sedimento, ainda que não seja perfeito, se daram tres onças das minhas Agoas, duas, tres, ou mais vezes por dia, augmentando ou diminuindo, conforme a mayor ou menor urgencia, o estado da chaga, e a natureza da materia purulenta.

No segundo caso, a materia purulenta, que apparece no quinto, ou septimo dia, serâ ferosa, tenue, e de mâ cor, no fundo, e lados da chaga, apparecerà a carne espongiosa, toda a circunferencia della fordida, e descorada, e as ourinas se observaram claras, sem cor, ou cozimento algum.

Nestas circunstancias, toda a cura consiste em evacuar as ferrosidades,

dades, corroborar, e fortificar o enfermo, não sô por meyo de remedios internos, mas da dieta; e os Cirurgioens, que se apartarem deste methodo, confiandosse nos balsamos spirituosos, unguentos animados com o estoraque, desfazendo a carne espongiõsa à força de pedra hume queimada, ou de pedra infernal, e muitas vezes prohibindo ao enfermo o uso de alimentos sustanciaes, carnes de facil digestam, e de algumas colheres de vinho, de que tanto necessitam neste caso, se apartam totalmente do verdadeiro methodo, e mal podem conseguir a emmenda, e boa digestam da materia purulenta, que hê a que hade conseguir a cura, obra fomite da natureza, e quando laudavel e boa, a que serve de balfamo para gerar carne nova na chaga: e como nenhum balfamo da Asia, ou America, pode gerar huma

sô

sô gota de boa materia purulenta, se a não produzir a mesma natureza, deve o Cirurgiam ajudala, para que fique livre de qualquer vicio, ou impedimento, e affectada do vigor, e forças que necessita para isso.

As indicaçoens neste segundo caso, como levo ditto, sam o diminuir, e evacuar a redundancia dos humores serofos, e lymphaticos, que opprimem a natureza, e lhe servem de impedimento, para gerar huma materia laudavel, e boa, e corroborar as partes solidas, que sam os instrumentos, de que a mesma natureza usa, para separar a fardidez, e partes podres da chaga, e fazer brotar a carne nova, no que consiste a cura.

A PRIMEIRA indicaçam se satisfaz, purgando suavemente o enfermo duas vezes por semana, com o pur-

purgante seguinte, ou outro semelhante.

℞ *De massa de pirolas de Ruffo meya oitava, de bom ruibarbo dez graons, de pos de raiz de jalapa, quatro graons, com quanto baste de elixir proprietatis sem acido, forme pirolas para huma dose.*

Nos mais dias, em que o enfermo não purga, tomarà tres onças ou quatro da minha Agoa de Inglaterra, duas ou tres vezes por dia, para satisfazer as indicaçoens de emmendar o vicio da materia purulenta, corroborar, e fortificar todas as partes solidas, e ir reduzindo o sangue do estado vapido, laxo, e seroso, que não sô impossibilita a boa digestam da chaga, mas está ameaçando com a gangrena, a outro mais firme, e espirituozo, que

Tempo de dar as minhas Agoas no segundo caso.

hê

Do uso, e abuso das

hê o melhor balsamo, para fazer a cura.

E PROCEDENDO por este metho-
do, em dez, ou doze dias de tem-
po, observará o Cirurgiam a mu-
dancia que faz a materia, e a cha-
ga, para se governar no progresso
da enfermidade, ou repetindo a
Agoa mais a miudo, e em mayor
quantidade, ou com mayores inter-
polaçoens, e em menor dose.

AINDA que alguns Cirurgioens,
geralmente, defendem o vinho nas
chagas; neste segundo caso, em que
o corpo padece a redundancia de
materias serofas, e lymphaticas, e
as partes solidas estam relaxadas e
enfraquecidas, he o uso moderado
do vinho, ou misturado com agoa,
ou sem ella, de excellente effeito;
pois alem da virtude cordeal, e spi-
rito, com que invigora todos os li-
quidos

quidos e solidos do corpo humano, tambem pella sua virtude antiseptica, demonstrada por experimentos, impede, e emmenda a podridam dos humores, e hê de grande serviço e ajuda nestes casos; nem se deve defender com fundamento, se naõ nos realmente inflammatorios,

DA retençam da materia purulenta, nas chagas, ou feridas, por mais boa que seja, se seguem ao enfermo os mais terriveis, e perigosos symptomas; e ainda que, depois que Cesar Magato, e Belloste ensinaram, que a cura das feridas penetrantes nos primeiros sette, ou nove dias, se naõ devia renovar, mais do que sò huma, ou duas vezes, assim em respeito de se acharem as partes inflamadas, como porque, na quelle tempo, ainda a materia purulenta naõ estava digesta e produzida; e todos os Cirurgioens tem seguido a

Q

tal

Febres
hecticas
procedi-
das da po-
dridam da
materia
purulenta,
e commu-
nicada ao
sangue.

tal pratica; hê esta tam differente, depois da materia purulenta gerada, que renovam a cura huma, e duas vezes cada dia, para que naõ fique retida na chaga, e produza os danos que costuma; pois naõ sò desta causa procedem os facos, fenos, e fistulas, que os Cirurgioens observam a miudo; mas passando a mesma materia a introduzirse dentro da circulaçam, e a misturar-se com o sangue, produz huma febre hectica inevitavelmente, de que pas- sam os enfermos a phthificos, e lhe sobrevem a morte.

Cura des-
tas febres
hecticas,
e quando
se deve
fazer uso
nellas das
minhas
Agoas.

Nas perigozas circumstancias des-
tas hecticas, ainda que difficultosas
de vencer, sò se pode esperar per-
feita cura, do uso das minhas Agoas;
mas deve o Cirurgiam em semel-
hante caso naõ perder tempo, e de-
pois de pôr todo o seu cuidado, em
que a materia da chaga vâ faindo
pello

pello orificio da mesma, dandolhe todo o dezafoço, e saida; que não continue a ir introduzindo-se na circulação, e no sangue, e que a que já está introduzida, e tem communicada a podridam aos liquidos, se vá corregindo, e emmendando, pelo uso dos antisepticos mais potentes, e proprios.

PARA conseguir estes fins todos, se procederà no methodo seguinte: a dieta do enfermo constará da variedade de alimentos, que se podem compor dos lactecínios, ajuntando a qualquer forma, huns pos de canella; de cozimentos de cevada de alemanha, arros, fago, ou carimà, feitos em agoa, e leyte, com feos pôs de canella, e açúcar, ou cozidos em agoa semente, ajuntandolhe algumas colheres de vinho no fim do cozimento; por bebida ordinaria usará da infusam do amarello das

casca de limam, a maneira que se faz o xâ, que muitas vezes fica receitada, ajuntandolhe igual quantidade de leyte fresco, sem ser cozido. Ao mesmo tempo, ira tomando duas ate tres onças das minhas Agoas, tres, ou quatro vezes por dia, para com a continuacão do tempo, se ir emmendando o aspecto da chaga, ir apparecendo de melhor consistencia, e cor a materia purulenta, que sahe della, e a que já está introduzida no sangue, com os humores que apodreceram com o seu contagio, por virtude da mesma Agoa, se irem corregindo, e expulsando pella ourina.

NAS operaçoens e amputaçoens, ou mutilaçoens de Cirurgia, em que todos os Cirurgioens expertos, e prudentes, depois da execuçam dellas, temem não sò huma fatal hemorrhagia, mas as consequencias
de

de huma violenta inflamaçam; quaes
sam a suppuraçam viciada, a gan-
grena, e por ultimo as convulsoens;
preparam geralmente antes d'isso o
seu enfermo, por todos os meyo-
s, e vias, afim de prevenir, e mode-
rar tantas consequencias: quando
hê o tempo proprio de fazer ditta-
s operaçoens, o methodo de execu-
talas, e o como se devem tratar as
feridas, depois de feitas, naõ ne-
cessito eu relatar individualmente
ao Cirurgiam principiante, tendo,
como tem todos, a melhor instruc-
çam e guia sobre materia, no Trata-
do das mesmas operaçoens de Mr.
Sharp, que eu traduzi na nossa lin-
gua Portugueza, e se imprimio em
Londres no anno 1746; a que sò
devo accrecentar, que para mais
effectivamente se prevenir a vio-
lencia, e perigo dos taes sympto-
mas, faça o Cirurgiam uso das min-

servando a transpiração, e a circulação regular, o impedir huma inflamação violenta na parte ferida; e consequentemente a suppuração viciada, a gangrena, e as convulsoens, que o Cirurgiam temia; em lugar do que, observarà, que depois da operação, hê mui ligeira a febre, e inflamação, que sobrevem ao enfermo, que a chaga apparece de huma boa cor, e aspecto, e que a suppuração, nem hê viciada, nem profusa; e passados alguns dias, vendo, que a chaga tem boa apparencia, e que do fundo principiam a apparecer huns pontos brancos, como pontas de algodam, entam irà desistindo de dar as Agoas tanto à miudo, e ferà sufficiente que o enfermo as tome duas vezes por dia, huma de manhã, e outra de tarde, pello espaço que ao Cirurgiam lhe parecer conveniente; procedendo no resto da

de agoas ardente
boa (naiz ou
menor conform
abont. desta.

Nos casos pe
rigozifos de gan
grana emorte e
imminente como
monay, ou sany
pessniisray
m. malinay) im
p. quere my au
mentar a festa
do d. Corinto da

remy cada duas
Eray 3ij. do d.

de pinto el cepu
do is, tabendo
em simadula
de 3ij, ate 3iij.

do d. Corinto
pa. no. s. uil
de boaguina
3iij. rair de
contraers. 3j.

do d. p. p. t. ar.
virg. 3ij sal
polyer. outal
de saignette 3j.

m. elom x
de lajay dua
mar. do de
Laranjas da di
na f. el. tuar.

conforme ao methodo commum,
e regras da arte.

PASSAREMOS agora a tratar do
mais perigozo symptoma, que so-
brevem nos casos da Cirurgia, qual
hè a gangrena, em que todos geral-
mente sabem, eo tem mostrado a re-
petida experiencia, naõ hà mais
efficax remedio para a sua extirpa-
çam e cura, que as minhas Agoas
de Inglaterra; mas quando se de-
vem dar, em que castas de gangre-
nas, em que tempo, e outras mais
circunstancias, ainda ate agora he
segredo para muitos professores,
assim Cirurgioens, como Medicos,
donde procedem alguns dos màos
successos nestes casos; e isso he o que
com a mayor distincam, e clareza,
procurarei dizer neste lugar, sem
a menor rezerva, e com a sinceri-
dade, e modestia, que requiere hu-
ma materia de tanta importancia.

A GAN-

A GANGRENA, que por destruir o movimento, e sentimento dos orgaos, que occupa, se chama propriamente, morte da parte, se distingue na pratica, e he de duas fortes, a saber; huma, que sobrevem nas feridas penetrantes, ou sejam as contrahidas por accidente, ou as que se fazem a prepozito nas operaçoens de Cirurgia; e a outra a gangrena, que sem preceder ferida, ou enfermidade exterior alguma, apparece na parte, e se manifesta já formada de repente.

Gangrena
de duas
fortes, e
quaes.

A GANGRENA da primeira forte, he geralmente a consequencia da violentissima inflamaçam, febre, dores intensas, olhos, e cara inflamados, e sede intoleravel, que acompanham huma ferida grande, em hum sogeito com a massa do sangue disposta a apodrecer facilmente:

Gangrena
de causa
calida.

logo

logo que apparecem os sinaes affirma, deve o Cirurgiam temer a gangrena, e mandar sangrar copiosamente o seu enfermo, ate o desmayo, tocando o pulso ao correr do sangue, ate que falte huma, ou duas pulsaçoens, e entam suspender a sangria, e atar a ligadura; depois do que, mandarà lançar ao enfermo huma ajuda de leyte, agoa, e açucar, e humas pedras de sal; e lhe mandarà preparar hum cozimento antiphlogistico laxante, como o seguinte, ou outro semelhante.

℞ *De tamarindos en rama, tres onças, de nitro puro duas oitavas, de cremor de tartaro meya onça, coza em quanto baste de agoa, por hum quarto de hora, acrescentando ao fim da fervura, da casca amarella extrior de limam, ou cidra, tres oitavas, e acentan-*
do

*do por pouco tempo, à coadura de
huma canada deste cozimento, se
accrecente de arrobe de sabugo,
tres onças, e m.*

DESTE cozimento bebera o enfermo copiosamente, quando lher na vontade, mas sempre tibio; a sua dieta constará de alimentos em forma liquida, como caldos ligeiros, sempre temperados com çumo de limam, ou algumas gottas de vinagre; por este methodo continuará as primeiras vinte e quatro horas, no fim das quaes, se as dores forem ainda vehementes, com o pulso frequente, grosso, duro, e com sede, e ourinas encendidas, se tornará a sangrar o enfermo, como antes, ate o desmayo, ou em tanta quantidade, quanta julgar o Cirurgiam ferà sufficiente, para impedir o progresso da inflamaçam, e repitirá o uso das ajudas, duas vezes por dia.

SE

SE, naõ obftantes as sangrias, e os mais remedios antiphlogifticos, para curar a inflamaçam, se naõ pudesse totalmente impedir, mas antes apparecer a gangrena nas sobre, ditas feridas; nestas circumftancias, de nenhum modo se faça ainda uso das minhas Agoas; nem em todo o tempo, que a gangrena vai lavrando; porque como existe a inflamaçam, que hê o feu grande contra-indicante, a mesma doutrina tem lugar neste caso, que tam repetidas vezes aconselhamos nos de medicina deste Directorio; acuda o Chirurgiam com os remedios internos antiphlogifticos, e cordeas, que temos ditto, para diminuir e suspender dita inflamaçam, sendo neste estado muito proprio o seguinte, ou outro semelhante, de que tomara o enfermo coufa de duas onças, de tres em tres horas.

℞ *De*

℞ De çumo de limam, duas onças,
de çumo de laranjas da China,
tres onças, de agoa distillada de
casca de limam, ou da infuçam
do amarello do mesmo, e de agoa
de erva cydreira, de cada hum
quatro onças, de vinbo do Rhim,
ou de enforcado, ou branco pal-
hete, tres onças, m. de sorte que
fique agradavel agro doce.

E NO que respeita a os topicos
sobre a gangrena; como sei que
alguns Cirurgioens costumam ap-
plicar cataplasmas adstringentes, so-
bre ellas, em todos os feos estados,
compostas de cascas de romans, de
carvalho, caparroza, e pedra hume,
e de modo, que fazem na parte gan-
grenada, huma codea como sola, e
que em consequencia impedem a
transpiraçam, e se communica ao
sangre toda a podridam, que se
acha

Do uso, e abuso das

acha na parte, e que dando ao enfermo as minhas Agoas, não teram o dezejado successo, por este motivo tomarei a liberdade de fazer mençam dos remedios externos, mais proprios, como sam os seguintes, ou outros semelhantes.

℞ De folbas de malvaisco, de malvas, de arruda, scordio, e abrotano, de cada hum dous manipulos, de flores de sabugo, malvas, e malvaisco, de cada hum, huma onça, de farinha de linbaça, quatro onças, ou o que baste; coza tudo em agoa, em vazilha cuberta, e forme cataplasma S. A. accrecentandolhe no fim, de oleo de linbaça duas onças.

APPLIQUESE esta cataplasma sobre a gangrena, bem quente, e se cubra com huma bexiga de porco, muito bem untada com azeite; sobre

bre a parte gangrenada descuberta, e ainda sobre a cataplasma antes de cuberta com a bexiga, se fará uso do seguinte lenimento.

R. Do cozimento da cataplasma sobre ditta, quatro libras, de sabam solido de castella, ou de venezia, meya onça, de sal armoniaco, oitava, e meya, de oleo de tormentina, e spirito de vinho, de cada hum onça e meya, m. e se forme lenimento, de que se fará uso, como fica ditto, pella manbaã, e a noite, para conservar a parte humeda, e quente.

Com estes, e semelhantes remedios, da classe dos emollientes, misturados com os resolventes, que resistem, e corrigem a podridam, se deve tratar exteriormente a gangrena.

Tempo
de dar as
minhas
Agoas
nesta for-
te, com
effeito.

E LOGO, que o Cirurgiam ob-
servar, que não continua a ir la-
vrando, mas antes tem parado; o
que se manifestará pello tumor, ou
elevação circular, que apparece en-
tre a parte saã, e a gangrena, e
consequentemente, que a inflama-
ção está abatida; recorra logo nes-
tas circumstancias ao uso das min-
has Agoas, dando ao enfermo tres
onças dellas, cada tres horas, e perse-
verando na sua administração ate
que va apparecendo a materia pu-
rulenta, e o estado desta, e o do
enfermo, lhe serviram de governo,
para, ou meter mais tempo de por
meio, entre cada dose do remedio,
ou suspendelo de todo; advertindo
que quando as escaras podres, se
principiarem a separar, não seja o
Cirurgiam tam curiozo, ou teme-
rario, que alimpe, ou tire fora com
as tenazes as taes escaras podres,
mas

mas antes deixe que venham faindo as que separa a natureza, ou pegadas na cataplasma, ou separadas pello repetido uso da fomentaçam sobre a gangrena.

As minhas Agoas, neste caso, ajudam, e assistem a natureza a formar, e gerar boa materia purulenta, e ao mesmo tempo, corrigem a podridam, que se tem communicado ao sangue, trazendoo a hum estado mais vigurozo, em que sò se podem livrar de tam potente inimigo.

Eu naõ houvera entrado em tanta Cirurgia, se naõ fosse obrigado a isso, para distinguir com toda a individuaçam o tempo, e as circunstancias, em que hè nestes casos conveniente o uso das minhas Agoas; porque tenho por certo, que algumas vezes tem sido, e seram

R

ma

mal succedidas, porque os Cirurgioens, e os mesmos Medicos, sem fazerem distincão alguma de gangrenas, assim como apparecem, as usam em todas logo, desde o seu principio; sendo que nas desta casta, quando ainda a inflamação se acha na sua mayor força, e a gangrena vai lavrando, he tam improprio, que se oppoem inteiramente à virtude, e effectos do remedio.

Gangrena
de causa
fria, e
tempo de
dar as
minhas
Agoas
nella.

A GANGRENA da segunda sorte, e que sem preceder ferida, ou inflamação alguma, apparece de repente, se pode com muita propriedade chamar gangrena fria, ou por causa interna; pois que geralmente procede de vicio interior, e podridam em alguma das entranhas, ou da probeza do sangue, e falta de spiritos; donde vem, que sam estas gangrenas mais familiares aos velhos.

PRINCI-

PRINCIPIAM a apparecer ordinariamente no dedo, ou dedos de hum pé, ou junto do tornozelo, e em pouco tempo vam lavrando, ate occupar o pé todo, e se vam estendendo pella perna; e como aqui não precedeo inflamaçam alguma, e o pulso está geralmente fraco, pequeno, e intermittente, não há que perder tempo, deve o Cirurgiam logo recorrer ao uso das minhas Agoas, dando ao seu enfermo, tres onças, pello menos, dellas, cada duas horas, sem interrupçam alguma, ate que pare a gangrena, e appareça o final da suppuraçam, e separaçam da parte gangrenada, que antes mençionamos; e ao mesmo tempo, que vai bebendo as Agoas, usará, duas vezes por dia, das cataplasmas, e fomentaçoens, que antes receitamos; e à fomentaçam se poderá accrecentar, o excellente re-

medio da tinctura de canella, da nossa Pharmacopea Contracta, a paginas 80, lançando na quantidade da fomentaçam, que se usa, cousta de duas onças della.

GUARDESSE o Cirurgiam, nestas gangrenas, de fazer incisoens, ou amputaçam alguma, em quanto não vir sinaes, posto que imperfeitos, de materia purulenta; e nem nestas, nem nas de causa calida, se devem fazer scarificaçoens, antes que a natureza principie pella supuraçam a separar as carnes ou ossos podres, dos saons, e a mostrar o esphacelo, em que se terminou, e parou a gangrena.

NESTAS gangrenas, costumam os Cirurgioens, e Medicos affestir, e ajudar a natureza, com composiçoens spirituozas, e cordeaes, preparadas de sal de corno de cervo, serpe-

serpenataria virginiana, toda a forte de spiritos, como sal volatil oleoso, sal volatil de alambre, spirito de corno de cervo, de sal armoniaco, &c. mas fundado na experiencia propria, e alhea, posso firme, e seguramente advertir, e aconselhar a os professores, que tratem esta forte de gangrenas, que não podem ter, descobrir, ou applicar mais activo, e potente cordeal, que o das minhas Agoas, e que sem enfastiar o enfermo, e carregarlhe o estomago de outras drogas, com menos beneficio, lhe administrem nellas o melhor, e mais efficax remedio, dandolhas quanto mais a miudo as puder tomar, e distribuir o estomago, para melhor, e com mais brevidade, conseguirem, e observarem o seu maravilhoso effeito.

R 3

A os

A os hydropicos, e phtificos sobrevem muitas vezes esta forte de gangrenas, originadas, nos primeiros, das agoas, que apodreceram no ventre, e a sua podridam se communicou a os intestinos, e omento; nem se deixe enganar o Cirurgiam, ou Medico, da apparencia de ver a elevaçam do ventre mais diminuida, e fer a evaçam da ourina em abundancia, prognosticando a convalescença; porque a gangrena, que lhe vem subitamente nas pernas, sobre os lombos, ou nas coxas, he mortal, pois que já as entranhas estam a esse tempo podres; e o mesmo juizo se deve fazer da gangrena, que geralmente sobrevem a os phtificos, ou na rabadilha, ou nas espadoas, já por apodrecerem as mesmas partes, pella compressam de estarem deitados muito tempo sem se virarem, sobre ellas, ou por

que

que as interiores do peito estam já podres.

NESTAS duas fortes de gangrenas, de nenhum serviço pode ser o uso das minhas Agoas, e consequentemente muito menos o de qualquer outro remedio ; pois ainda que o das minhas Agoas, he o de mais conhecido effeito nas gangrenas, isso se deve entender, em quanto a podridam está originalmente na massa do fangue, e humores, ou liquidos do corpo ; mas quando a podridam passou, e destruiu as partes solidas, e que contribuem para a conservaçam da vida, já não há remedio, que as possa restituir, porque já fica fora das forças da natureza, o podelo fazer.

Gangrenas, em que não convem fazer uso das minhas Agoas, e porque.

CONCLUIREI este capitulo, dos casos propriamente de Cirurgia, em que sam convenientes as minhas A-

Feridas
feitas por
tiro de
bala.

goas de Inglaterra, com este ultimo *das feridas feitas por tiros de bala*; em que se tem visto por experiencia, que os mais famosos Cirurgioens, nas mayores difficuldades, recorreram a este remedio, e conseguiram delle o dezejado effeito; mas como para conseguilo, se aproveitaram da, e nos ensinam a ocaziam, e o tempo de administralo, e a historia, ou o caso destas feridas de tiro de bala, hè o mais difficil, e quasi hum compendio de toda a Cirurgia; para que, na indicaçam das minhas Agoas, se naõ perca a ocaziam propria de fazer uso dellas com effeito, e bom successo, ferei aqui alguma cousa mais extenso, elegendo antes o segeitarme à censura, ou bem ou mal fundada, dos professores de Cirurgia, do que deixar de dar toda a luz, e clareza, que o Cirurgiam principiante necessita, para fazer bom, e proprio

proprio uso deste remedio, e ao mesmo tempo, hum grande serviço a os enfermos, e ao publico.

NESTAS feridas de tiro de balas, tem o Cirurgiam que acudir aos mais terriveis symptomas, quaes sam, as inflamaçoens violentas, hemorrhagias, dores atrozes, convulsoens, suppuraçoens, e tambem a gangrena.

QUANDO principiou a detestavel invençam das armas de fogo, todos os Cirurgioens e Medicos, ate o tempo de Ambrosio Pareo, assentavam, que nestas feridas, havia alguma outra malignidade, que se naõ achava nas feitas por instrumentos penetrantes e agudos; e fundavam esta sua sospeita, e doutrina, nas observaçoens, que faziam na pratica, de que tratadas estas feridas, pellos Cirurgioens mais expertos,

Invençam
das armas
de fogo,
detestavel.

partos, e conforme as melhores regras da arte, mostrando muitas vezes os sinais, que davam a mayor esperança da sua cura; de repente, e sem o esperarem, lhe sobrevinha huma convulsam nos musculos temporaes, tam vehemente ao enfermo, que nem podia mover os queixos, nem abrir a boca, ou articular palavra; depois se lhe seguiam convulsões universaes, e dellas morriam; sendo que, como sabemos agora, a differença, e malignidade destas feridas, a respeito das mais, não he outra, que a consequencia, e effeito, do atordoamento, e nimia commoçam de todo o corpo, que produz a bala; os quaes juntos com a subsequente consternaçam de animo, causam huma quasi universal contracçam dos nervos, e retençam, e suppreffam dos espiritos, aque, sem duvida, se devem attribuir aquelles terriveis, e não esperados symptomas,

tomas, que se viam, e vem na pratica.

ALEM deste terrivel, e ate agora insuperavel symptoma das convulsoens, com os remedios ordinarios; depois da ferida, vem dores agudissimas ao enfermo, principalmente se a bala despedaçou musculos, tendoens, ou nervos grandes, sem dividir inteiramente as suas partes; contrario ao que succede, sem tanto dano, nas mais feridas por corte ou instrumento penetrante; e sendo, na quelle caso, as dores mais crueis, e vehementes, ou se lhe segue huma inflamaçam, ou muitas vezes huma gangrena,

DEVE, por tanto, o Cirurgiam, logo depois da primeira cura, pôr todo o seu cuidado, em prevenir a inflamaçam, e gangrena, como tambem as convulsoens, e mitigar e apla-

e aplacar as dores por todos os meyos.

COM a fangria, se satisfazem no principio todas estas intençoens, mas esta fangria se deve fazer ate o def-mayo, e pello methodo que já deixamos ditto; e depois de feita a fangria, se lançará ao enfermo huma ajuda, composta de iguaes partes de leyte, e agoa, açucar, e huma oitava de nitro.

PASSADAS algumas horas, nas quaes se alimentará o enfermo com caldos de miolo de paõ, de galinha, ou de qualquer carne, temperados com bastante çumo de limam, ou algum vinagre; se continuarem as dores, e forem vehementes, se lhe dará a bebida seguinte.

℞ *De opio puro gr. j. de çumo de limam, meya onça, ou de vinagre*

20 gre de vinho, duas oitavas, des-
façasse o opio em gral de pedra,
e se misture muito bem com o çu-
mo, ou vinagre, entam se lhe
ajuntem de xarope de meconio,
meya onça, de agoa de canella
simples, onça e meya, m. e for-
me bebida para huma dose.

DEPOIS de haver descansado o
enfermo, se acordar sequiozo, com
os olhos avermelhados, as partes in-
ternas dos narizes seccas, e dores
de rins, effeitos que se devem attri-
buir ao opiado, que sempre produz
alguma inflamaçam; para remediar
estes symptomas, se lhe darà a be-
ber largamente da infusam das cas-
cas de limam, e çumo do mesmo,
misturada com açucar, ou sem elle,
mas bastantemente quente, para
promover a transpiraçam.

POREM,

Do uso, e abuso das

P O R E M, não precedendo dores grandes, se ommitirá a bebida opiada, e em seu lugar, se lhe daram os pôs seguintes cada quatro horas.

R De olhos de cangrejo preparados, hum escrupulo, de raiz de contrayerva feita em pó fino, oito graons, de nitro purificado, cinco graons, m. e se formem pós.

ESTE remedio poderá tomar, na quantidade que bem lhe parecer da bebida ordinaria affima, usando da mesma a miudo, e morna, ou bem como fica receitada, ou ajantandolhe xarope de amoras, ou de çumo de laranjas da China; e para os soldados, e gente pobre, he bebida prompta, e conveniente, a agoa morna, misturada com o ximel.

E COMO o meu intento he, que na difficil cura destas feridas, tenha
o deze-

o dezejado effeito a applicaçam das minhas Agoas, me ferà permittido a effe fim, o ir profeguindo, e apontando regularmente o melhor, e mais aprovado methodo, de proceder na cura dellas, ate chegar ao tempo, e indicaçam propria, de se fazer ufo das minhas Agoas.

COSTUMAM ordinariamente os Cirurgioens, nas feridas de bala, quando esta ficou dentro do corpo, o quererem logo tirala na primeira cura, com os instrumentos ordinarios de *tira balas*, e outras tenazes de varias fortes, para o mesmo effeito; erro que de prezente se acha condemnado, pellos melhores Mestres da arte; pois que a introducçam de dittos instrumentos, naõ so he muitas vezes inutil, para tirar as balas, mas necessariamente offendem os nervos, e as membranas feridas, e laceradas; do que rezultam mayores
dores,

dores, e mayor inflamaçam, que succedem terminarse por convulsões, ou pella gangrena.

SE a bala, que fez a ferida, ficou dentro do corpo, não necessita o Cirurgiam usar de outro instrumento, que o dos seos dedos, e com hum delles bem limpo, e as unhas cortadas, tentar se pode tocar a bala: se a tocar, e puder com huma leve incisão tirar para fora, e as buxas, ou qualquer outra couza entranha, rezolvassê logo a esta unica operaçam; no caso porem que a bala penetrou tanto, que se não possa tocar com o dedo, deve deixala; porque sam innumeraveis as observaçoens, que nos ensinam, que ficando dentro do corpo, ou a natureza as foi lançando para a pelle, pello decurso do tempo, ou de não sairem delle, se não seguio jamais o menor dano: em confirmaçam

maçam do que, e a este prepozito, me lembro, que havendo recebido meu Pay hum tiro de bala, em huma perna, na sua mocidade, e ficando nella, como manifestamente se lhe percebia; muitas vezes lhe ouvi declarar, que depois da cura que se lhe fez, já mais padecera o menor inconveniente ou molestia, no lugar, ou perna, donde lhe ficou a tal bala, sendo que morreo de oitenta e seis annos, e a levou consigo a sepultura.

A CURA externa da ferida, se deve fazer com fios passados por azeite, e cubertos com chumaços mui brandos, tambem com fios, com seu digestivo estendido nelles; todo o aparelho deve ser mui molle, e macio, e levemente apertado; e seria de utilidade, o meter entre a primeira volta da atadura, hum pedaço de baeta, molhada em agoa,
S e vina-

Do uso, e abuso das
e vinagre, e continuar sobre ella as
mais voltas da mesma atadura.

PASSADAS doze horas, depois da
primeira sangria, observe o Cirur-
giam outra vez o pulso, e achando
forte, grosso, e frequente, e o en-
fermo com boa cor na cara, a lingua
branca, secca, e com sede; faça
logo outra sangria, como a pri-
meira, mandelhe lançar outra aju-
da, e continue no uso dos pôs, e
bebida ordinaria precedentes, como
antes, e em quanto durarem os si-
naes affima, irà sangrando, e fa-
zendo uso dos mais remedios men-
cionados.

ALGUMAS vezes succede, que
nestas, como nas mais feridas, se
romperam muitas arterias, ou algu-
ma mayor, e que o ferido perdeu
tanto sangue, que lhe naõ sobre-
veyo inflamaçam, nem febre infla-
matoria,

matoria; neste caso, confidere o Cirurgiam naõ sò o estado da ferida, mas tambem o pulso, a lingua, as ourinas, e a cor da cara.

SE os beijos da ferida, nem apparecem demaziadamente altos, e encendidos (o que indicaria grande inflamaçam) nem extremamente baixos, e descorados (o que indicaria principio de alguma parte já gangrenada) mas fim de mediocre grandeza, com o pulso molle, pequeno, e frequente, e que a ferida em lugar de boa materia, lança de si huma humidade serosa, e que o enfermo dorme algumas horas; nestas circumstancias se dezista de dar os pôs, e em seu lugar, se recorra ao uso das minhas Agoas, dando ao enfermo cada tres horas, tres onças dellas; usando da mesma dieta, que fica mencionada, e perseverando neste methodo, em quan-

Primeira
indicaçam
de dar as
minhas
Agoas
nestas fe-
ridas.

Do uso, e abuso das
to durarem os symptomas, que le-
vamos ditto.

Segunda
indica-
çam.

E DA mesma sorte, se a ferida
mostrar os beiços moderados, mas
sem boa materia, o enfermo pade-
cer dores agudissimas, vigias, pul-
so febril, pequeno, e frequente,
sede, lingua secca, ou negra com
gretas, ourinas encendidas, tenues,
e sem sedimento, os olhos turvos,
e com muitas ancias; neste caso,
como nem hà inflamaçam, nem re-
dundancia de sangue, e estes symp-
tomas sam procedidos de humores
podres, e corrosivos, que produzem
esta nimia irritaçam, e contracçam
dos nervos; se passará tambem ao
uso das minhas Agoas na mesma
dose, e pello mesmo methodo, que
no precedente caso.

SUCCEDE muitas vezes, que o en-
fermo, em quanto faz uso das min-
has

has Agoas, se constipa de tal modo, que nem com ajudas tem o ventre livre; quando assim succeda, poderà tomar de huma ate duas onças de tamarindos por dia, ate que o ventre corresponda.

TAMBEM succede, pello contrario, que a os feridos lhe sobrevem huma diarrhea acre, e serosa, e algumas vezes com mixtura de rayos de sangue: nestes casos he de excellente effeito o uso das minhas Agoas, ajuntando a cada dose, ou a cada tres onças dellas, algumas gottas de elixir de vitriolo de Mynsicht, e tres oitavas de xarope de meconio.

Terceira
indica-
çam.

SE a materia purulenta for demaziada, e serosa, e a chaga apparecer com mào aspecto, e chea de carne espongioza, ferà diligencia escuzada, o fazer uso de outros balsa-

Quarta
indica-
çam.

balfamos, ou simplices, ou compostos, preparados com spiritos, em tinturas, sendo como sam os mais proprios, os digestivos ordinarios, em especial o *Lenimentum Arcaei*, e o uso das minhas Agoas, para remediar todos estes symptomas, e emmendar a materia purulenta.

Quinta
indica-
çam.

E no caso, que por descuido, ou outra alguma causa, fique retida na chaga, farà o *Cirurgiam* uso das direcçoens, que já apontamos sobre esta materia, afim de evitar que entre na circulaçam, e se communique ao sangue; e havendo já entrado a misturar-se com elle, recorra logo ao uso das minhas Agoas, por ser, como já dissemos, o melhor, e mais effectivo remedio, para corrigir os vicios da materia, que corre pella chaga, e para emmendar a podridam da que entrou no sangue, e expulsala fora delle, ou pellas
vias

Sexta in-
dicaçam.

vias da ourina, ou pella transpiração.

O MEU mesmo caso, em que hà dez annos, salvei a vida, com o repetido uso de ditta minha Agoa, quando os Cirurgioens, e Medicos tinham desconfiado, e perdido toda a esperança, confirma manifestamente este methodo de cura.*

E HE este remedio tam infalivel, e proveitozo, assim neste, como nos mais casos de Cirurgia, que temos mencionado, que nos dous mais famosos, e magnificos Hospitaes de S. Thomas, e S. Bartholomeu, em Londres, he o seu methodo geral, e o mais bem succedido, o fazer liberalmente uso do mesmo remedio; e me deu a mim a mayor satisfacção, o ver, no ultimo de dittos Hospitaes, no dia 9

* Vejasse a minha Materia Chirurgica, a pagin. 420.

de Agosto do anno passado, o grande numero, e variedade de enfermos, que nas perigozas circumstancias das suas diferentes chagas, se tinhã, e estavam recuperando, com o repetido, e liberal uso de ditto remedio.

PASSAREMOS agora ao symptoma das hemorrhagias, o qual ainda que na realidade he o primeiro, que sobrevem nestas feridas, o rezervamos para este lugar a prepozito, afim de fallarmos com mais distincam, do que antes fizemos, de duas fortes de hemorrhagias, que se encontram na pratica, e requerem especial consideraçam no methodo de cura.

A PRIMEIRA hê, a que sobrevem a estas, e às mais feridas, e que procede da ruptura das veas, e arterias; esta hemorrhagia, sendo
mode-

moderada, de nenhum modo convem suspendela com remedios, ou stypticos, ou de qualquer outra natureza; nem ainda estando alguma arteria mayor aberta, a qual fera o mais acertado atala, por meyo da ligadura, como a arte enfina, sem fazer uso algum de stypticos corrosivos, para parar o sangue.

A HEMORRHAGIA moderada, nas feridas recentes, lhes serve de remedio, em lugar de dano; porque esta evacuaçam de sangue precedente, faz que a inflamaçam que geralmente sobrevem à ferida, não seja tam grande; o Cirurgiam, tocando o pulso do enfermo, poderà fer o melhor juis, do quando a evacuaçam da hemorrhagia hè conveniente, ou demaziada, para acudirhe com o remedio; sendo moderada, bastam os chumaços de fios seccos,

Septima
indica-
çam.

De excel-
lente ef-
feito, na
hemor-
rhagia de
sangue
pellos na-
rizes.

seccos, fofamente applicados, para suspendela; e perseverando de modo, que a não possam soportar as forças do enfermo, deve o Cirurgiam recorrer ao uso das minhas Agoas, dandoas quanto a miudo possível lhe for, ainda que em menos dose, se o estomago as não puder distribuir com facilidade: e de passagem, para beneficio publico, devo participar a todos os professores, assim Cirurgioens, como Medicos, que a experiencia tem mostrado, nas hemorrhagias profusas de sangue pellos narizes, que nestes casos, depois de tentados os mais todos, assim internos, como externos sem effeito, recorrendo ao uso deste remedio, tomado cada meya hora, na dose de duas, ou tres onças, sem intermissam alguma, se tem vencido, e curado pasmozamente ditta hemorrhagia.

A SE-

A SEGUNDA sorte de hemorragia, que algumas vezes padecem, e vem às feridas, procede da podridam do fangue, já tam tenue, e acre, que vai coando, e saindo pelas menores arterias capillares da mesma ferida; este symptoma já mais se observa nos principios, mas sò fim depois do septimo dia, e quando ja a chaga tem formado a materia purulenta; e esta, ou por algum accidente, ou omiffam na cura, ou por dispoziçam, em que o enfermo se achava, não sò apodreceo, mas passou a entrar na circulaçam, e communicarse ao fangue, e o fez apodrecer de forte, que contrahio huma tal tenuidade, que podia ir coando, e saindo foras pelas porozidades da chaga, em abundancia; não so nesta casta de feridas, mas em quaes quer outras, em especial nas que se fazem a pre-

Proprias
na segun-
da sorte
de hemor-
rhagias, e
porque.

posito,

pozito, nas operaçoens mayores de Cirurgia, como sam as das mutilaçoens dos braços, e pernas, e na de tirar a pedra da bexiga: nesta especie de hemorrhagias, naõ ha remedio mais soberano, que o das minhas Agoas; pois ao mesmo tempo que acudem à urgencia do symptoma, tambem pella virtude que tem de emmendar, e corregir a podridam, vam diminuindo, e removendo a sua causa.

Indicadas, e de igual effeito nestas hemorrhagias, e queixas scorbuticas; e porque.

DESTA natureza sam as hemorrhagias scorbuticas, pellas chagas, e gingivas, que muitas vezes se observam, e sam perigozas nestas queixas; em cujos casos, he o mais efficax remedio o uso das minhas Agoas; pois ao mesmo tempo, que faz suspender a hemorrhagia, e que alimpa a mesma chaga, emmenda o sangue pobre, e o vicio da materia purulenta; e pella continuaçam do

do tempo, corroborando a laxidam dos solidos de todo o corpo, vem a extinguir a causa da enfermidade, e completar a cura.*

TENHO concluido com a promessa, que ha dous annos fiz à minha Patria, e ao publico, e com a que agora promete o titulo deste pequeno livro; mostrando individualmente todos os casos medicos, affim das queixas agudas, como chronicas, em que he proprio, e de seguro effeito o uso da minha Agoa de Inglaterra; a dose, e ocaziam, em que se deve administrar, e aquelles casos, e tempos, em que não he conveniente, e se deve omittir: e fiz uso do mesmo methodo, e com a mesma individuaçam, e clareza, em todas as queixas propriamente de Cirurgia.

* Vejasse sobre esta Materia o Tratado do Scorbutto do Dr. Lind, impresso em Edinburgo, em 1753.

SE eu na execuçam desta laborioza, e difficil empreza, fatisfiz, ou naõ, ao que se esperava de huma promessa de tanta importancia, e de huma Obra, que hà tanto tempo se està dezejando na republica Medico-chirurgica, o refiro, e deixo para decidir, à consideraçam, e juizo dos mais emminentes, e principaes Professores das mesmas artes.

MAS eu lhe affeguro, e hê indisputavel e certo, que ainda que alguns delles lhe venham de novo, naõ hà caso, ou de Medicina, ou de Cirurgia, neste Directorio, em que eu aconselho, e recomendo o uso da minha Agoa de Inglaterra, que naõ tenha sido descuberto, e aprovado por hum grande numero de observaçoens, e experiencias, ou proprias, ou alheas; as quaes todas,

das, se eu houvera de referilas, e as autoridades dellas, o que omitti a preposito, fariam crescer este pequeno livro a hum volume muito mais avultado, mas naõ mais util, e proveitozo.

E AINDA que tam succinto, he a rezulta, e epithome das indagaçoens, e trabalho de vinte e cinco annos de tempo, que tenho empregado, sobre a natureza, virtudes, e pasmosos effeitos deste milagroso remedio.

FOIME precizo, antes de chegar às ocazioens, e circumstancias, em que estava indicado, tratar por extenso alguns dos casos medicos, e chirurgicos, e apontar, desde o seu acometimento, os remedios, e o methodo de cura mais racionaes e aprovados, como huma dispozicam, para que a minha Agoa produzisse
melhor

melhor o seu effeito; mas ainda nesta parte, evitei toda a forte de pompa, e multiplicidade de receitas; de maneira que, as de que fiz uso, são muito poucas, e só as precisamente necessarias; e essas da mais simples, e menos perplexa composição, e preparadas dos simples de conhecida, e experimentada virtude; havendo tido sempre, como tenho por certo, que ainda que a *Materia Medica* hê tam vasta, e redundante, são poucos os ingredientes, e esses conhecidos, os que fazem realmente a cura; e que estes poucos, são os que bastam, se forem dirigidos por Medico, que lhe conhece as virtudes, e a natureza das enfermidades.

○ Dos materiaes, que retenho, e se acham em meu poder, de varias participações de Medicos meos correspondentes, também omitti
fazer

fazer relaçoens particulares neste Directorio, por serem fomite huma confirmaçam dos casos, que nelle vam mencionados; mas naõ posso fazer o mesmo com duas dellas, huma de hum Medico assistente na curia de Roma, e a outra do Physico mor do Reyno de Angola, por serem ambas de casos muito mais especiaes, e extraordinarios, e de cuja relaçam, poderam os Medicos presentes, e futuros, fazer hum tal uso, que à posteridade lhe venha a rezultar de grande beneficio.

O Dr. *Gaspar Rodrigues de Payva*, Medico douto, e da naçam Portugueza, assistente na curia de Roma, em carta sua, de 25 Abril, de 1753, me participa, e escreve o seguinte.

T

E UL-

E ULTIMAMENTE, vi quasi suspendida huma grave “ Epilepsea,
“ com estas Agoas, no Marquez
“ *Antonio Correa*, que aqui vive,
“ homem já de 84 annos, mas
“ forte, e robusto: teve este bom
“ velho, em Março do anno passado,
“ huma grande paixam, por hum
“ furto que lhe fizeram, depois do
“ que, passados 15, ou 20 dias,
“ em huma manhã se fez impro-
“ vizamente atonito, estúpido, e
“ esquecido; ao que logo se se-
“ guio o cair epileptico, convul-
“ lindose universalmente, e trocen-
“ dose para o lado direito, e tam
“ fortemente, que lhe fiz tirar mais
“ de libra, e meya de sangue, por
“ temer que se me fizesse apople-
“ tico; durou quasi meya hora
“ este paroxysmo, e depois della,
“ ficou obliviozo, atontado, e co-
“ matozo

“ matozo, por 5 ou 6 dias, em que
“ pouco a pouco se foi restituindo
“ à sua antiga faude: passou bem
“ todo aquelle veram, sem a
“ menor molestia, mas no mez
“ de Agosto, e tempo de ple-
“ nilunio, cahio novamente na
“ mesmissima queixa, e com as
“ mesmissimas circumstancias an-
“ tes, e depois; e foi igualmente
“ sangrado: deste mez de Agosto
“ ate Dezembro, ficou apparecen-
“ do, e repetindo periodicamente
“ esta enfermidade cada mez, sem
“ tardar, ou exceder hum so dia:
“ entam à vista de huma queixa
“ puramente nervoza, e periodica,
“ me lembrou logo a Agoa de In-
“ glaterra de Vm., que seria o
“ mais efficax, e unico remedio, em
“ taes circumstancias, se a sua
“ avançada idade, naõ impossibi-
“ litasse a cura: comtudo quiz
“ observar, o que fazia este pode-

“ rozo remedio ; e comecei a usa-
“ la, sem algum preparativo, mas
“ naõ pude conseguir, que este no-
“ bre enfermo, quizesse tomala
“ mais do que huma so vez por
“ dia, e na quantidade de pouco
“ mais de tres onças ; de maneira,
“ que em todo o tempo dos trinta
“ dias, naõ tomou mais do que
“ meya cura, ou duas garrafras ;
“ veyo pontualmente a seu tempo
“ o paroxysmo, mas tam diminu-
“ to, que naõ foi necessario fazer-
“ lhe coufa alguma : isto o animou
“ a continuar o remedio, mas sem
“ augmentar a quantidade, ou
“ numero das doses ; finalmente,
“ tomou outra meya cura, e aca-
“ bado o mez, lhe faltou nelle a
“ repetiçam da queixa, e o mesmo
“ no mez seguinte, em que so teve
“ hum pequeno moto convulsivo
“ no braço direito, que lhe turbou
“ alguma coufa os sentidos, mas
“ por

“ por poucas horas; sem appare-
“ cer, ou sentir outra alguma mo-
“ lestia; e honte hontem lhe re-
“ petio na mesma forma, que a-
“ penas se faz sentir: ora quem
“ pode deixar de ver, que se este
“ homem fizesse a sua cura regu-
“ larmente, tomando estas Agoas
“ duas vezes por dia, pello espaço
“ de hum, ou dous mezes, inter-
“ polando, de quando em quando,
“ hum purgante proprio, que ti-
“ raffe algumas serosidades, fara-
“ ria perfeitamente desta enfermi-
“ dade? Ainda assim, quem se
“ poderia comprometer, em queixa
“ semelhante, e na sua idade, o
“ conseguirlhe hum tal alivio, com
“ outra qualquer sorte de remedio?
“ eu certamente não.

“ ESTOU vendo se elle quer tor-
“ nar outra vez ao seu uso, &c.

O CERTO hê, como o Dr. *Payva* conclue a sua narrativa, que este caso, hê huma das mayores provas da grande virtude destas Agoas : e a mim me parece que pode muito bem servir de exemplo aos Medicos, para proffeguiem no seu uso, em todas as epilepsias periodicas, e esperarem os mesmos successos, que produzem nas intermittentes legitimas.

O Dr. *Euzebio Catela de Lemos*, Medico douto, de dilatada experiencia, e Physico mor do Reyno de Angola, na sua carta de 10 de Novembro de 1751 me parteepa, e escreve o seguinte.

“ Estou obrigado de justiça, *ab-*
 “ *sit adulatory*, a declarar, que na
 “ sua Agoa de Inglaterra experi-
 “ mentei sempre huma incontestada
 “ vel

“ vel preferencia à do Dr. Mendes,
“ em todas as suas operaçoens, e
“ tenho o desvanecimento de des-
“ cubrirlhe tal ou qual novidade,
“ no seu uso e pratica, diferente do
“ seu regimento; e seja a primeira:

“ *Antonio da Silveira*, criado
“ do Dr. Manoel dos Reys Pereira,
“ Juis de fora desta cidade, de
“ idade florente, depois de cura-
“ do com remedios ordinarios, de
“ humas terçans intermittentes, a
“ que não affesti, ficou padecendo
“ huma total vigilia, que o pôs
“ em consternaçam; e sendo in-
“ formado das circumstancias con-
“ currentes, lhe appliquei o reme-
“ dio da sua Agoa de Inglaterra,
“ duas vezes por dia, com a feli-
“ cidade de ficar inteiramente res-
“ tituido, e são, antes de conclui-
“ da huma sô garrafa.

“ A ESTE caso se seguiu segun-
 “ do, o mayor que na minha li-
 “ mitada pratica jamais tenho visto,
 “ e prezenciado.

“ *Antonio Pedro de Andrade,*
 “ de idade de trinta annos, me-
 “ lancolico, adusto, fluxionario,
 “ e constipado de ventre; adoeceo
 “ de huma febre catarral, com
 “ dor no peito, toce ferina, e cre-
 “ cimentos pelas tardes, a que to-
 “ da a prevençam de sangrias al-
 “ tas, purgasiunculas frescas, nar-
 “ coticos, vesicatorios, expecto-
 “ rantes, &c. não foi bastante,
 “ para que deixasse de ficar a suf-
 “ tancia pulmonar gravemente ul-
 “ cerada, e insignemente gravado
 “ o peito, com grande copia de
 “ materias purulentas, a que pa-
 “ rece, sem injuria, se podia já
 “ dar a denominaçam de *empiema*;
 “ porque

“ porque expectorando cada dia
“ mais de huma libra de dittas ma-
“ terias purulentas finericias, e
“ bastantemente fetidas, naõ era
“ possivel que tanta copia podesse
“ comprehenderse na capacidade
“ da chaga, e precisamente se hia
“ depositando a mayor parte na
“ cavidade do peito: *Rebus sic stan-*
“ *tibus*, vendo que o enfermo se
“ hia desfazendo, e que conti-
“ nuando com a cura regular, tar-
“ de ou nunca cantaria victoria ;
“ me animei a ordenarlhe, que
“ todas as manhaãs sedo, tomasse
“ hum copo de leyte de peito, com o
“ calor natural, e passadas tres horas,
“ hum copo da sua Agoa de Vm.,
“ repetindosse este tambem de tar-
“ de ; ao segundo dia deste novo
“ remedio, achei afustados os af-
“ sistentes, e eu o fiquei tambem,
“ à vista da mayor porçam de ma-
“ teria excreta, da qualidade refe-
“ rida,

“ rida, e com alguns grumos de
“ sangue dispersos na mesma; mas
“ socegando do fusto, rezolvi que
“ naõ obstante a novidade, se con-
“ tinuasse com a mesma ordem de
“ remedio; a que se seguiu mel-
“ horarem de cõr, e consistencia
“ as materias, com successiva de-
“ minuiçam, e remissam na febre,
“ e em todos os mais symptomas;
“ de forte, que com meya cura de
“ ditta Agoa de Inglaterra, se
“ mostraram totalmente limpos de
“ febre os pulsos, e se desvanecio
“ aquella horrivel tormenta, que
“ ameaçava o ultimo precipicio,
“ com inexplicavel gosto dos assis-
“ tentes, gloria minha, e credito
“ da sua Agoa.

“ V.M., como progenitor da
“ mesma, deve dizerme o que en-
“ tende destes casos, principal-
“ mente do segundo, em que, pa-
“ rece

“rece se pode dizer, que a sua
“Agoa tem virtude abstergente,
“digestiva, expectorante, vulne-
“raria, e consolidante, &c.”

DE todas as participações, que se me tem feito há muitos annos a esta parte, esta segunda observação do Dr. *Catela* he a mais extraordinaria, e interessante; e como tal, a mais digna de impremirse, para que chegue à noticia de todos os Medicos; e à sua immitação, possam muitas vezes remediar os aflitos enfermos, em queixas tam perigozas, e tam desituidas de toda a esperança de cura, que o mesmo nome de phtifico, ou empyematico, significa huma pessoa ja caminhando para a sepultura, sem a menor expectação de achar remedio na Medicina.

ESTA foi sempre, e tem sido a condição e o fado destas insuperaveis

veis queixas do peito, ate agora, que esta observaçam nos ensina, que são curaveis a phtifica, e o empyema; e sendo devida inteiramente a extraordinaria cura destas duas queixas, ao admiravel effeito das minhas Agoas, fica sendo este successo, tam conforme com as doutrinas que vam dispersas neste Directorio, e com as innumeraveis observaçoens do bom successo de casos, com nome diverso, mas da mesma natureza, que se tem vencido com o mesmo remedio; que nos mostra, a tal observaçam, huma porta aberta, para entrarmos a descobrir o seu remedio, e methodo de cura, e se vencerem mais frequentemente huma, e outra queixa.

CONFIRMA, e corrobora muito os effeitos da minha Agoa de Inglaterra, nas queixas desta observaçam de Angola, a que fez, em
Castro

Castro Marim, e me participa na sua carta de 20 Mayo 1754, o Dr. *Jozé Antonio Mendes*, Medico douto, assistente na cidade de Tavira, e Reyno do Algarve, em hum enfermo, para que foi chamado, no mez de Agosto do anno precedente; o qual, havendo lançado muito sangue pela boca, padecendo huma tercaã continua, e achandose com tosse, e reduzido a estado tam perigozo, que todos o confideravam phthisico confirmado, pois ate, alem dos mais sinaes distintivos, padecia já fuores nocturnos; com o uso da minha Agoa de Inglaterra, havia conseguido huma tam completa, e perfeita cura, que se achava com a mesma saude, e tam bem disposto, como antes de haver adoecido.*

* Vejasse o que diz o Dr. *Francisco Xavier Leytaõ*, de digna memoria, na sua censura, à minha Mater. Med. pag. 9, sobre a extraordinaria cura, que fez com a minha Agoa de Inglaterra, em hum Fidalgo princ pal de *Lisla*.

DICEMOS no principio desta O-
bra, tratando da inflamaçam, que
a Natureza segue geralmente a mes-
ma ordem e methodo, em formar
os tumores, ou sejam dentro, ou na
superficie do corpo; e que da mes-
ma sorte se terminam huns, e ou-
tros, ou sejam internos, ou exter-
nos: agora nos parece accrecentar,
que a mesma ordem, e regularidade
observa a Natureza, nos estados, e
nas intençoens curativas, de qual-
quer chaga, ou seja externa, ou in-
terna; do que manifestamente se
segue, que os mesmos effeitos, e
beneficio, que recebem as chagas
externas, do uso e applicaçam das
minhas Agoas, poderam tambem
receber as chagas internas, nas mes-
mas circumstancias.

DAS primeiras chagas, sam innu-
meraveis os exemplos, e observa-
çoens

çoens autenticas neste livro; e das segundas, sam estas duas observaçoens o melhor exemplo; e como tal as proponho, e recomendo a todos os professores de Medicina, para à sua immitaçam, irem fazendo uso do mesmo remedio, nas phthificas, e empyemas; muito em especial, nas que se seguem, e resultam das reliquias das febres periodicas; ou pendentas da grande redundancia, e acrimonia de materias biliosas, e corrosivas, que reynam notavelmente em muitos lugares de Portugal, e me deram o bom fundamento para a conjectura, que ja antes mencionei neste Directorio.*

No capitulo dos casos propriamente de Cirurgia, fica respondida a pergunta, que me faz o Dr. Catela, o que he, que eu entendo do

* Vejiſſe o que levo dito a pagin. 70.

ſucceſſo

successo desta sua segunda observação? que he a de mayor consequencia; e terá o gosto de ver confirmada, com innumeraveis factos, a sua bem fundada conjectura, de que a minha Agoa de Inglaterra, alem das suas principaes virtudes antiseptica, e styptica; he de facto, e em effeito, abstergente, expectorante vulneraria, e consolidante.

F I N I S.





Advertencia ao Publico.

PORQUE reconheço a incerteza da vida humana, e me acho em idade avançada; para me fazer amim proprio, e ao Publico, a justiça que devo, e evitar toda, ou qualquer impostura em prejuizo do povo: declaro, como se estivera para dar conta a Deos, que o segredo de preparar a minha genuina Agoa de Inglaterra, fica, por minha falta, a minha legitima Molher, D. Isabel de Castro, para, em sua vida, e em companhia de meu filho Henrique de Castro Sarmiento, o continuarem, e irem preparando pello mesmo methodo: e em falta de ditta minha Molher, que Deos conserve, fica ditto meu filho, unico, e absoluto senhor de ditto segredo,

*Fortaleza
-tanaria e
Logroño!*

A D V E R T E N C I A

gredo, para beneficio seu, e de seus
 descendentes. E porque tambem
 conheço os varios, e injustos pre-
 textos, de que, muitas vezes, u-
 sam os homens, levados da sua am-
 biçam, para persuadir ao povo,
 como plauzivel, e verdadeiro, o
 que, na realidade, he absoluta-
 mente falso; tambem declaro, que
 a nenhuma outra pessoa, ou pa-
 renta, ou estranha, tenho revelado,
 ou deixo por escrito, a preparaçam
 de ditto remedio, que a ditta min-
 ha Molher, e filho, e para seu uni-
 co e proprio uso, e de seus descen-
 dentes, com as pençoens, que em
 meu testamento ficam menciona-
 das; e assim pesso ao Publico, e
 aos meos Correspondentes, o ten-
 ham assim entendido; e a estes ul-
 timos, que por todos os meyo,
 que concedem as Leys do Reyno,
 e pedem a justiça, e equidade, af-
 sim natural, como Divina, queiram
 impe-

*Como se os
 Reis fuzem
 em Lisboa
 sempre de
 seu ajny*

*q' maior q'
 aq' m'ha e
 filha q' ta
 fozes*

*Nada pude
 o publico an-
 t'gamente.
 em naõ com
 proar uma
 impostura
 e nas man-
 das q' fora
 e de indr. p'o
 deudo co
 comprar a
 q' m'ha e
 Sabim' fo-
 rez, ou con-
 quina*

A O P U B L I C O.

impedir, desvanecer, e desbaratar quaes quer outros projectos, e falsas infinuaçoens, com que alguma outra pessoa se queira arrogar, ou pretender de que sabe, ou eu lhe participei ditto segredo: e para evidente justificaçam do contrario, poderam dittos meos Correspondentes, ou qualquer outra pessoa, a que se offerecer a menor duvida, recorrer a os Executores do meu testamento, ou a qualquer delles, quaes sam, o primeiro, e principal, ditta minha Molher D. Isabel de Castro, e com ella, a Excellentissima Senhora Condeça de Middlesex, o Parlamentario Edwardo Wortley Montague, e o Letrado Joaõ Pickering; os quaes os informarã da real verdade, tirada das dispoziçoens legaes, que deixo, e se devem executar depois da minha morte.

Londres, e
Outubro 15
de 1755.

J. DE CASTRO SARMENTO.

esta p. 9.º do seu testamento de no.º de real vidua, e justifica-
ção o ano da innovação, e no.º de real vidua, e justifica-
ção do nobreino.

gr.º era a
Teologia e
amoral de
te Hebreu
q' toda a vi-
da andou
variando
de Religioz

Comprou
Parlatana
via Livre
e vaid.
Pouco tempo
q' fez o testamento
no q' de he-
o ano de 1768
tem S. Mag.
Fideliss. in
pedido a en-
trada da
Hera e justa

A O P U B L I C O

impedido de fazer, e de dar
pela qual os seus interesses e del-
los interesses, e para que alguns
outros possam se punir, e por isso
participar de que se sabe, ou se
participar de que se sabe: e para
evitar a injustiça de contra-
porém ditos meus Concedidos
ter, ou qualquer outra pessoa, e
que se oferecer a meus duvidas,
recorrer a os Executores de que
testamento, ou a qualquer delle
quas fizes o primeiro e principal
dita minha Mother D. Isabel de
Castro, e com ella, e a excellentissima
Senhora Condesa de Viduelca, o
Parlamentario Edwardo Wortley
Montague, e o Feudo Joao Pic-
king; os quaes os informaram
da real verdade, e da das disposi-
ções legais, que deves, e se deves
executar de que da minha morte.

J. DE CASTRO SARMENTO.

[Faint handwritten notes in the left margin, including names like 'Antonio de Castro' and 'Antonio de Castro']

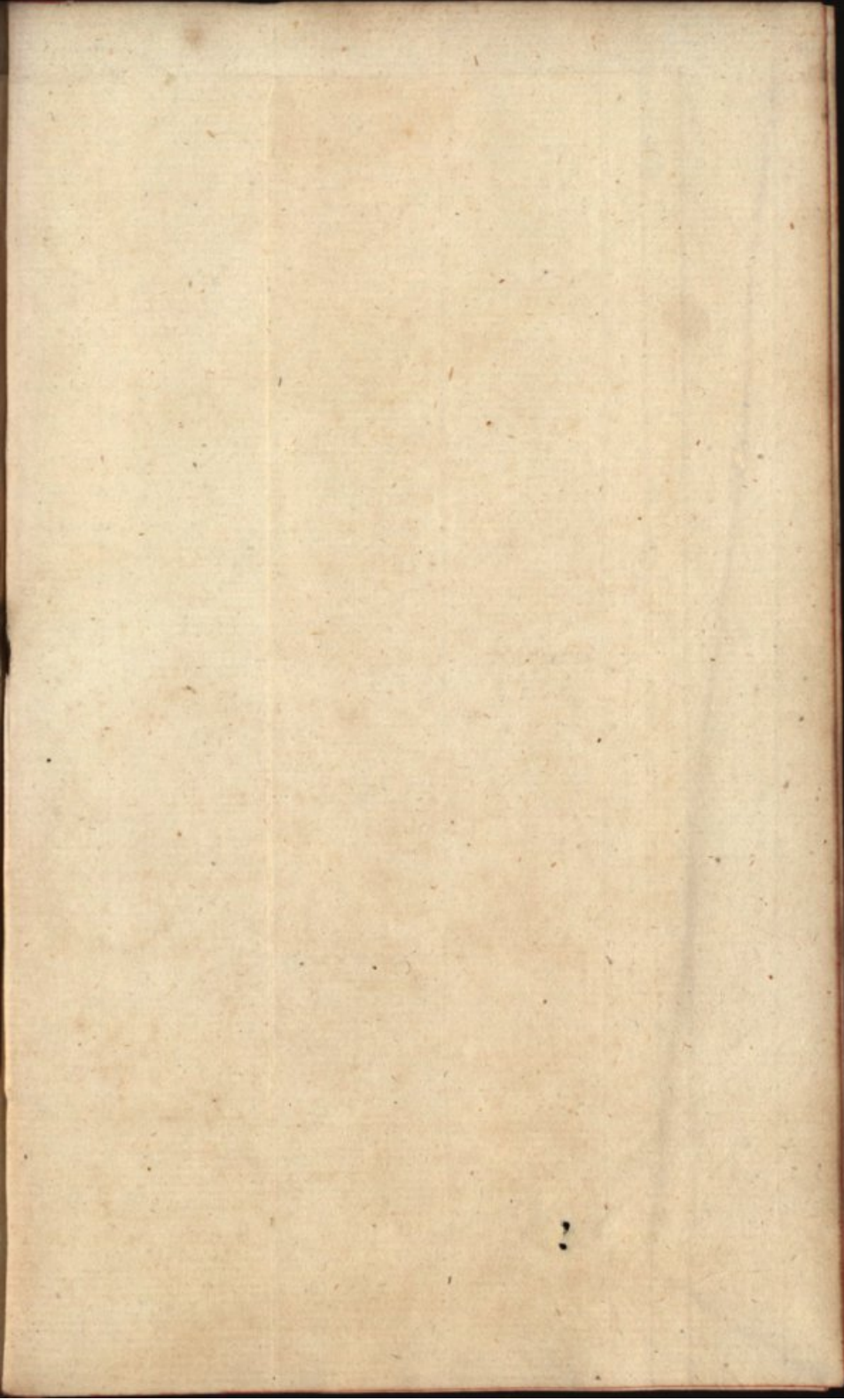
[Faint handwritten notes at the bottom right, including 'Antonio de Castro']

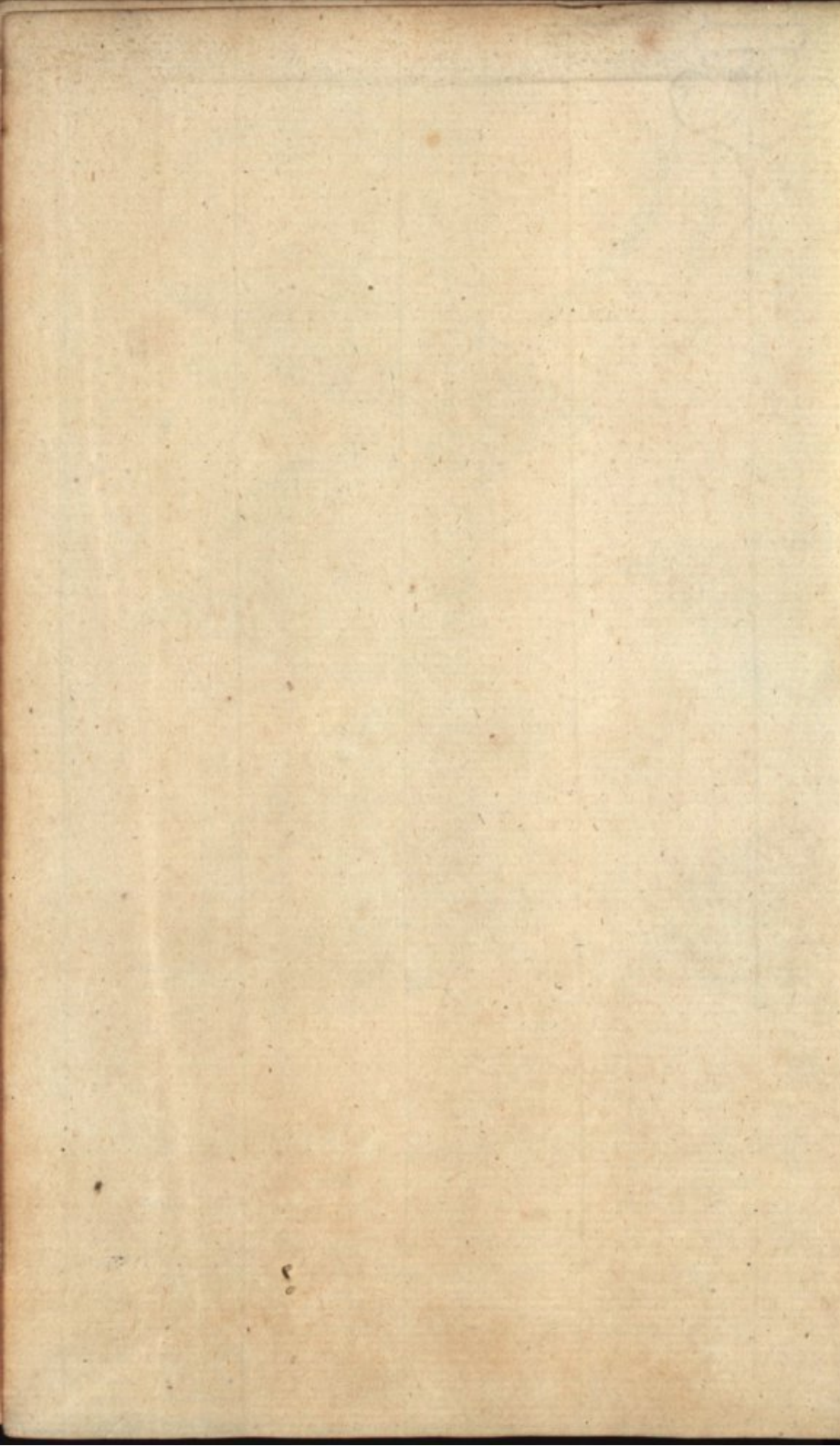
ARVORE DA QUINA QUINA.



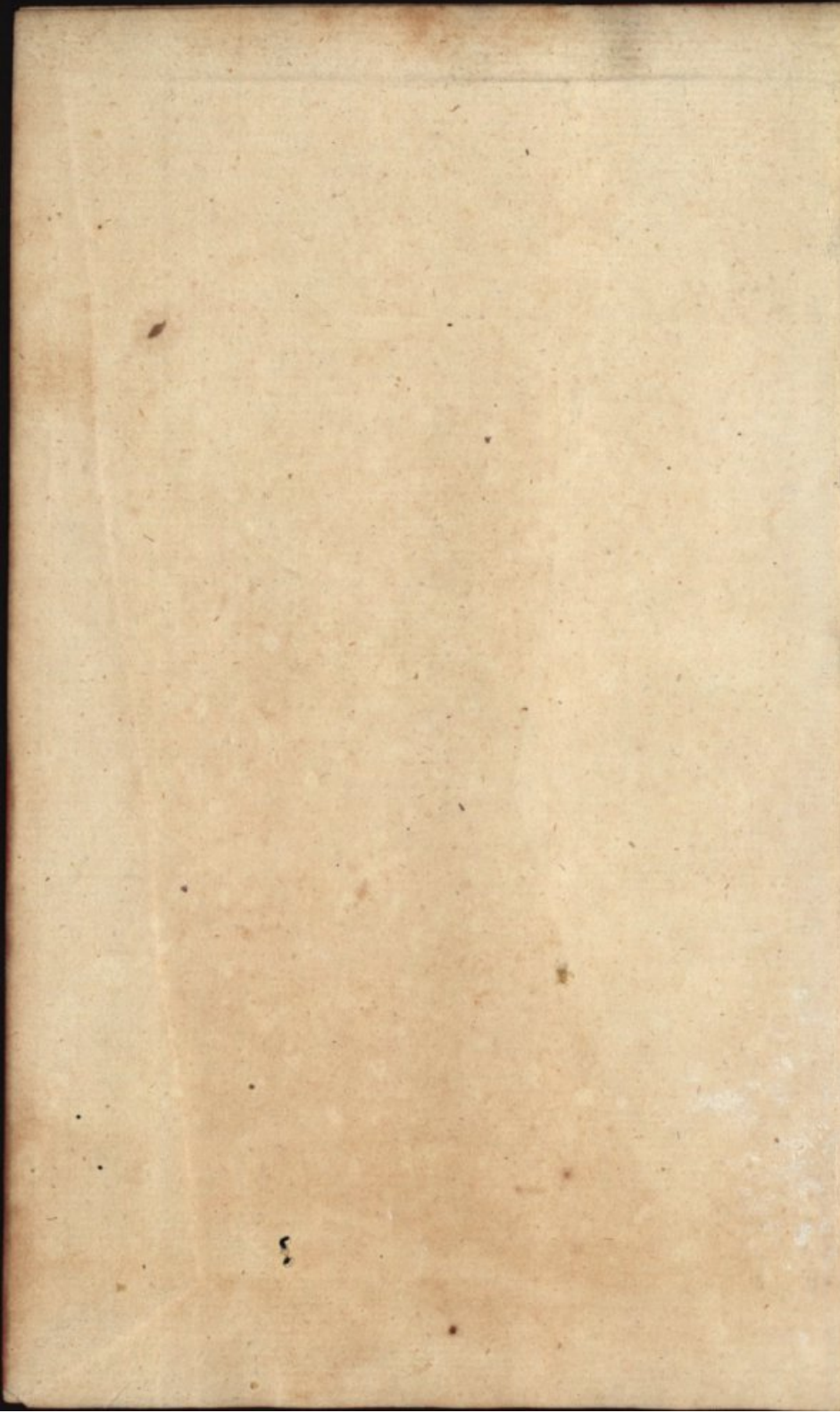
F. Garden. Sculp.

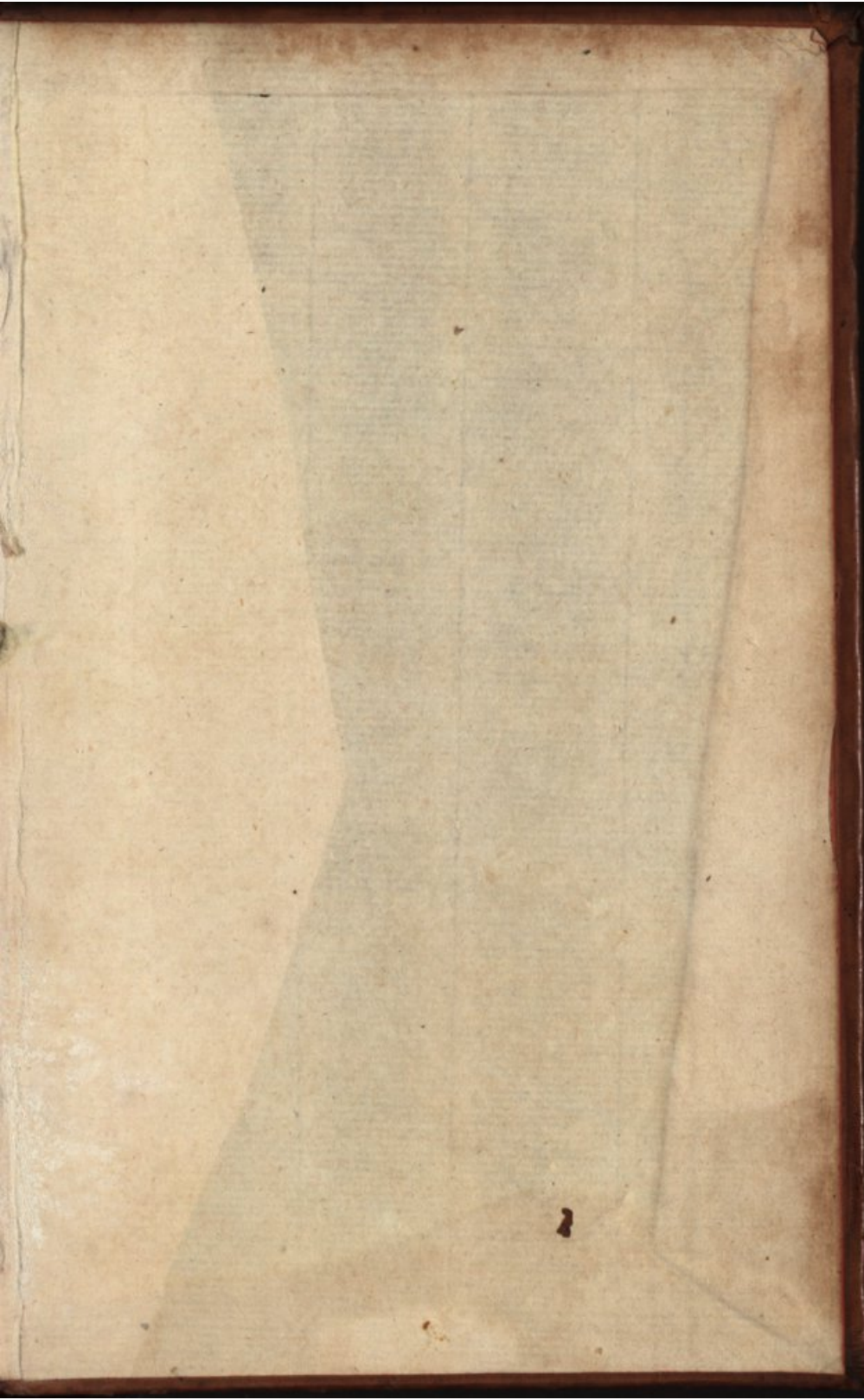
A he hum ramo pequeno da arvore da quina quina, que mostra a Situaçam das folhas e flores ainda por abrir, no Lugar de donde algumas Cairam Se vê o Calix, e no Lugar de outras, Se vê o Pistillum Saúdo do ovario. (B) hum pequeno gomo das flores, não tam Maduro como o precedente. (C) adijecçam das flores, juntamente com o Calix, ovario, Pistillum, e Stãmima. (D) a Situaçam das Capsulas (ficando lho o Calix na ponta Superior) que são bicapsulares, e abertas do fundo das fendas, e com ellas parte do Pediculo. (E) hum gomo recente, donde Se vem as suas folhas brotando. (F) hum ma Seccam transversal dos vasos da Semente. (G) a Placenta, a que estão pegadas as Sementes, como se vê na figura. I. (H) as Sementes mesmas, em que a parte prominente mostra a planta formada na Semente. (K) a Capsula dividida pello meyo, conforme a Sua Cavidade, e o Septum intermedium cortado de hum Lado, adonde Se podem ver as Sementes à roda da Sua placenta. (L) a Capsula Cortada do Lado Contrario do da precedente, em que Se devesa ver o Septum intermedium com as Sementes que estão no Loculamento. (M) hum pedaço da Madeira cortado transversal, e Longitudinalmente, em que Se mostra a Substancia interna, ou grão, e a Casca, a medula estava comida do bicho como Se vê na figura. (N) hum ramo de Capsulas, diferentes Semente na figura, das precedentes. (O) humma flor perfeita, e aberta. (P) hum Stylus bifido, ou aberto, magnificado. (Q) o fruto desta Arvore.

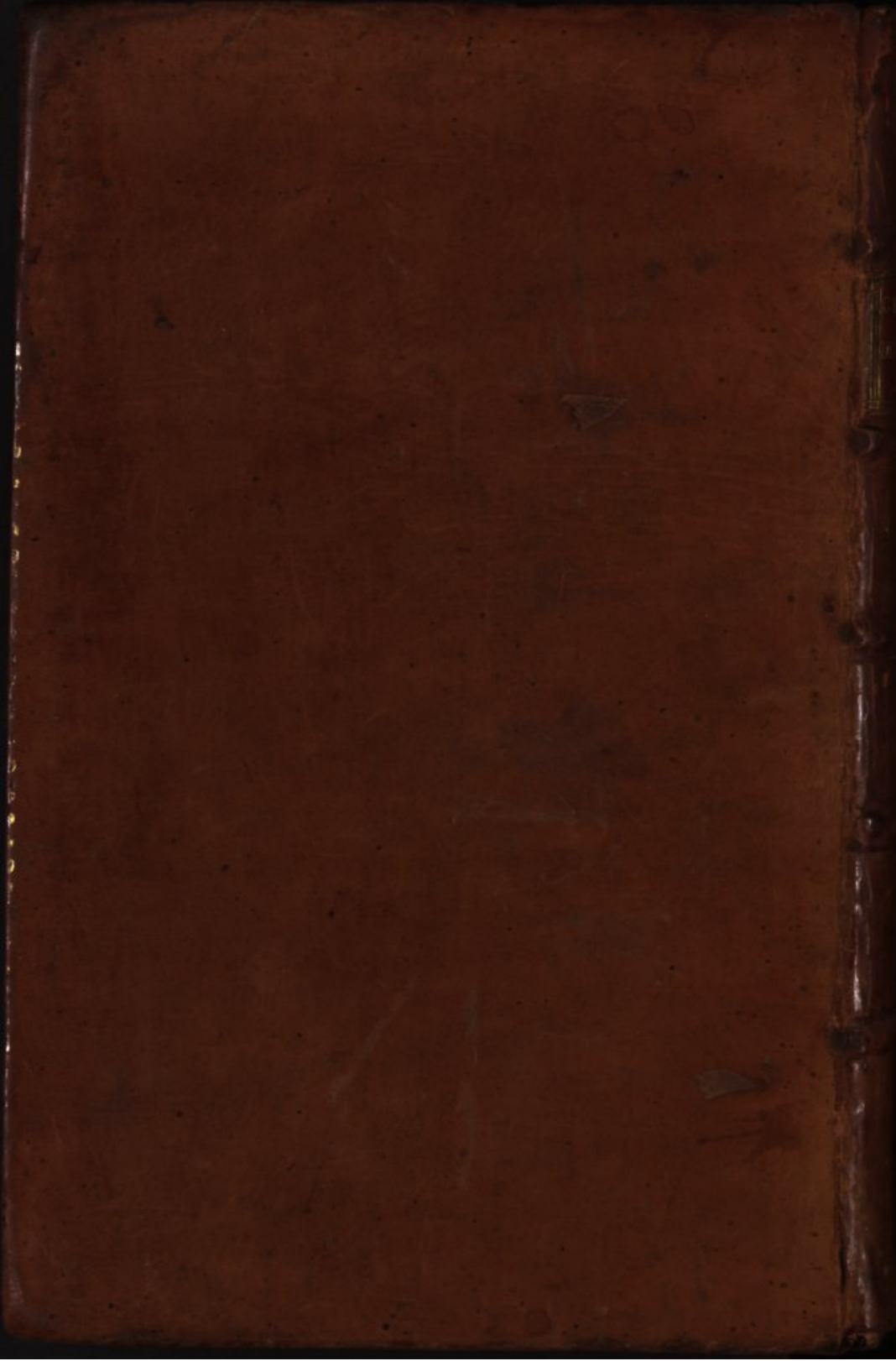












C A S T R O
D I R E C T O R I O
& C.